O TEMPO — Previsões para hoje, até ás 18 horas: D. FEDERAL E NICTHEROY — bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — estavel. Ventos — do quadrante norte, frescos.

Temperaturas horarias de hontem, no D. Federal:

1h.-21.1	5h.-19.8	9h.-20.2	13h.-24.8	17h.-24.2
2h.-20.7	6h.-19.6	10h.-21.0	14h.-26.0	18h.-23.6
3h.-20.3	7h.-19.8	11h.-22.4	15h.-26.0	19h.-24.0
4h.-20.1	8h.-19.2	12h.-23.8	16h.-25.4	20h.-24.0

Maxima 27.8 ás 14.10 — Minima 19, 2 ás 8.00 hs.

£ 87$322; Dollar 17$569; Franco $505 Esc. $822

Diario de Noticias

Redacção e Officina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Junho de 1938

Anno IX — Numero [illegible]

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS — Brasil — Anno 55$000; Sem., 30$; Trim., 15$. Paizes da C. P. Pan-Americana — Anno, 80$; Sem., 45$; Trim., 25$. Paizes da C. P. Universal — Anno, 140$; Sem., 75$; Trim., 40$.

Tels. — 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 (Rêde interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PAGINAS — $300

Interessados os meios officiaes de Washington na solução pacifica do incidente

O EQUADOR APPELLARÁ PARA A LIGA DAS NAÇÕES — DESMENTIDA A NOTICIA DA CONCENTRAÇÃO DE TROPAS PERUANAS — A DEMISSÃO DO GABINETE EQUATORIANO

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O mundo official analysou, com interesse, os despachos procedentes de Quito e o laconico communicado official do Ministerio das Relaçoes Exteriores do Perú, acreditando que o incidente verificado na quinta-feira entre o Perú e o Equador não suscitará uma crise internacional.

O sr. Eloy Alfaro, ministro do Equador, declarou á United Press haver recebido um communicado telegraphico do seu paiz, recusando-se, porém, a dizer qual a versão equatoriana.

Interpellado pela imprensa, o sr. Sumner Welles tambem evitou communicar a situação.

Os circulos diplomaticos, relembrando o incidente que motivou a guerra entre a Bolivia e o Paraguay, leram com apprehensões as noticias relativas á mobilização de forças peruanas na fronteira com o Equador. Nutrem, porém, a esperança de que o caso seja solucionado por via diplomatica.

O embaixador peruano, sr. Freyre y Santander, deu a publico a seguinte versão official, recebida de seu paiz pelo telegrapho, a proposito do incidente de Rocafuerte: "Não é exacto que a aggressão tenha partido de uma canhoneira peruana. O communicado official recebido do Ministerio da Guerra informa que o major Cabras commandante do destacamento equatoriano, acompanhado do capitão Durnas, de um tenente e de seis soldados, penetrou em varias fazendas que abastecem a guarnição peruana na outra margem do rio, em frente a Partoja, e ordenou aos fazendeiros que se retirassem. Na noite de 1º de junho, o tenente Lopez, seis soldados e trinta nativos voltaram e, surprehendidos abrindo um caminho, foram intimados a retirarem-se. Recusando-se a fazel-o, o tenente e dois soldados foram feitos prisioneiros, emquanto os demais conseguiram fugir. Mais tarde, mais dois soldados equatorianos foram aprisionados em fazendas localizadas em territorio reconhecido como peruano".

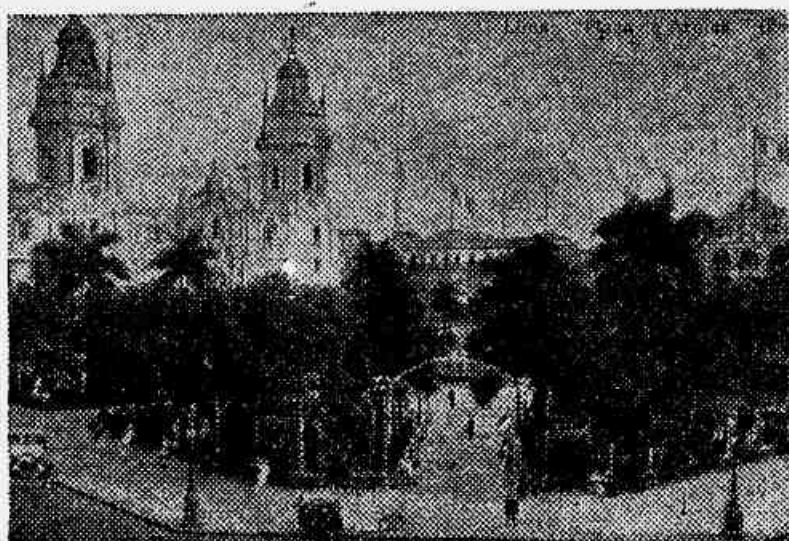
APPELLO A' LIGA DAS NAÇÕES

QUITO, 4 (United Press) — A Junta Consultiva suggeriu á chancellaria levar ao conhecimento da Liga das Nações os acontecimentos de Rocafuerte, visto como o Equador se considera offendido na sua dignidade pelas tropas peruanas.

DESMENTIDA A CONCENTRAÇÃO DE TROPAS

LIMA, 4 (United Press) — O chefe do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores declarou hoje, ás 13 horas aos correspondentes dos Jornaes estrangeiros:

"1.º — E' absolutamente inexacta a noticia propalada no exterior segunda a qual o governo peruano teria concentrado forças militares na costa limitrophe com o Equador. Ultimamente, apenas 30 policiaes foram enviados para Tumbes.

2.º — Tanto nos circulos officiaes como na opinião publica prevalece a mais absoluta e notoria tranquillidade.

Praça das Armas, em Lima

3.º — O presidente Benavides seguiu hoje para Ica, afim de inaugurar a estrada asphaltada de 320 kilometros que une aquella cidade a esta capital, devendo regressar na segunda-feira á noite.

OS MOTIVOS DA DEMISSÃO

QUITO, 4 (U. P.) — Os membros do Gabinete apresentaram sua demissão collectiva durante a sessão da Junta Consultora, exprimindo todos com patriotismo o desejo de que personalidades civis façam parte do governo, pois graves perigos os chamam ás fileiras militares.

O povo espera com ansiedade a resolução que a chancellaria vae tomar. O chefe supremo acceitou a demissão dos seus collaboradores que vinham actuando ha tres mezes no governo.

Sabe-se que a renovação do Gabinete obedece ao desejo que tem o governo de satisfazer ao povo, designando para ministros prestigiosos elementos civis neste grave momento em que a administração necessita da cooperação de todos os partidos politicos e do apoio de toda a população.

Os antigos ministros occupavam postos nas fileiras do exercito. O chefe supremo ao acceitar a renuncia agradeceu a cooperação dos mesmos. A Uniter Press foi officialmente informada de que continuarão em seus postos o ministro das Relações Exteriores, sr. Bossano e o general Guillermo Freile, pois o chefe supremo considera que o sr. Bossano é necessario em virtude de seus largos conhecimentos sobre questões internacionaes, emquanto o gene-

(Conclue na 4ª pagina)

A Russia intervirá na guerra se a Mongolia sovietica for invadida

RECUSADA POR STALIN UMA PROPOSTA DA CHINA — AS FORÇAS MONGOES DO EXERCITO VERMELHO LANÇADAS CONTRA O JAPÃO

LONDRES, 4 (U. P.) — Segundo informações obtidas em circulos dignos de credito, Stalin rejeitou uma proposta formulada pela China em virtude da qual a Mongolia Externa, Estado nominalmente independente, mas de facto sujeito á União Sovietica, seria devolvido á Republica Chineza emquanto os contingentes mongoes que fazem parte do exercito vermelho seriam lançados contra o Japão pelo norte.

O presidente da Camara Legislativa da China, Sun-Fo apresentou essa suggestão ao chefe do governo sovietico quando visitou Moscou pela primeira vez no mez de janeiro ultimo e renovou a proposta antes de deixar a capital communista ha poucos dias com destino a Copenhague e Amsterdam, onde acaba de chegar.

Apparentemente, a Russia prefere limitar seu auxilio á China aos fornecimentos em grande escala de generos de consumo e material bellico e em numero reduzido de technicos militares.

Lembra-se que na famosa entrevista que concedeu ao sr. Roy Howard, director do Syndicato de Jornaes Americanos Scripp-Howard, o sr. Stalin annunciou que o exercito russo entraria em acção se o Japão atacasse a Mongolia Externa. Os chefes politicos e militares do Soviet evidentemente estão convencidos de que se a Mongolia Externa voltar ao dominio da China, mais facilmente cahiria em poder do Japão. Acreditam entretanto que o Imperio do Sol Nascente não

Stalin

tentará invadir esse paiz emquanto estiver sob o protectorado da União Sovietica.

A noticia procedente de Riga publicada no jornal "The Times" segundo a qual Su-Fo teria concluido um accordo com Moscou em virtude do qual a Russia estenderia sua influencia politica nessa Republica, é considerada "visivelmente anti-chineza".

Sabe-se que o Soviet prometteu a Sun-Fo continuar a fornecer aeroplanos e outros materiaes bellicos que estão sendo transportados através dos campos de Sinkiangs, cujas estradas permanecem abertas com esse objectivo.

CANTÃO, 4 (U. P.) — Oito aeroplanos japonezes voaram de tarde sobre esta cidade, evidentemente com o objectivo de effectuar um reconhecimento das posições chinezas. Entretanto os aeroplanos nipponicos deixaram cahir algumas bombas no bairro oeste, sendo calculado o numero de victimas em dois mil.

O correspondente da United Press viu numerosos corpos de homens, mulheres e crianças nas calçadas das ruas, muitos dos quaes estavam nús, pois as victimas tiraram a roupa no momento da confusão.

As baterias anti-aereas desenvolveram estupenda actividade. Os aeroplanos nipponicos offereciam excellente alvo, devido ao magnifico tempo que reina e conseguiram pôr em fuga os aviões inimigos.

REPELLIDOS TODOS OS ATAQUES NACIONALISTAS

NOTICIADA UMA REBELLIÃO EM SEVILHA E CADIZ, SOB A CHEFIA DE QUEIPO DE LLANO — MANIFESTAÇÕES ANTI-FASCISTAS EM LA LINEA — BURGOS RECUSA UM ARMISTICIO

VALENCIA, 4 (U. P.) — Os violentos ataques desfechados esta manhã pelos nacionalistas ao norte de Albocacer foram todos repellidos, com perdas elevadas para o inimigo

De outro lado, as baterias anti-aereas impediram hontem á noite dois ataques aereos contra o porto, obrigando os apparelhos inimigos a lançar as bombas sobre o mar.

REBELLIÃO EM CADIZ E SEVILHA

GIBRALTAR, 4 (U. P.) — A chegada, hontem, de varias personalidades hespanholas, entre as quaes figuravam os duques de Arrion e de Algeciras, e o facto dos funccionarios da agencia do governo de Burgos terem conferenciado até tarde, na noite passada, foram causa de rumores não confirmados de que tinha arrebentado uma revolta em Sevilha e Cadiz, chefiada pelo general Queipo de Llano. Os rumores alludem ainda a numerosas prisões em toda a Andaluzia

MANIFESTAÇÕES ANTI-FASCISTAS

GIBRALTAR, 4 (U. P.) — Noticias chegadas a esta cidade dizem que foram presas em La Linea muitas pessoas suspeitas. As autoridades militares teriam reforçado a guarda da fronteira afim de impedir a fuga de diversas outras. Essas medidas, segundo affirmam os despachos, foram adoptadas devido a se terem registrado manifestações anti-fascistas e de protesto contra a invasão estrangeira.

NÃO QUER A TERMINAÇÃO DA GUERRA

BURGOS, 4 (United Press) — O governo nacionalista deu a publico uma nota declarando que se recuzará a acceitar qualquer proposta de terminação da guerra que não comprehenda a rendição incondicional do inimigo.

A referida nota accrescenta que qualquer campanha ou suggestão em contrario representa um auxilio que re-

General Queipo de Llano

sultará em maiores destruições na Hespanha.

DOIS MILHÕES DE DOLLARES EM PRATA

WASHINGTON, 4 (United Press) — Pelo "Normandie" chegaram cerca de dois milhões de dollares em prata, pertencentes aos governistas hespanhoes.

O dinheiro foi desembarcado secretamente, em consequencia do receio dos representantes do governo de Barcelona de que os agentes do general Franco iniciem um processo tendente a impedir qualquer transacção com essa importancia.

PROTESTO DE BURGOS

NOVA YORK, 4 (United Press) — Em nome do governo nacionalista o Banco de Hespanha citou o federal reserve Bank afim de recuperar os dois milhões de dollares em prata recebidos recentemente do governo de Barcelona.

DESMENTIDO

SEVILHA, 4 (United Press) — Foi desmentida categoricamente a noticia circulante no estrangeiro segundo a qual teria irrompido uma revolução sob a chefia do general Queipo de Llano.

CONTINUAM em estudo as ponderações do Paraguay

Recebido pela Conferencia da Paz o chanceller Gutierrez — Aguardando uma nota á Liga das Nações

Chanceller Gutierrez

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — A reunião da Conferencia da Paz, iniciada antes do meio-dia, foi suspensa ás 13,30 horas. Os seus participantes continuaram a estudar a linha proposta pelos mediadores e as ponderações feitas a proposito pelo Paraguay. A Conferencia reencetará suas actividades na segunda-feira, com a presença do sr. Cecilio Baez, ministro das Relações Exteriores do Paraguay.

RECEBIDO O SR. GUTIERREZ

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Reuniu-se, sob a presidencia do sr. José Maria Cantilo, a Conferencia da Paz do Chaco. Pouco depois de aberta a sessão compareceu á Chancellaria o sr. José Ramon Gutierrez, ministro do Exterior do Chile, o qual foi convidado pelo sr. Cantilo para assistir á reunião.

O sr. Cantilo, em seguida, pronunciou uma breve allocução dando as boas vindas ao ministro chileno e manifestando conceitos de fraternidade.

O sr. Gutierrez respondeu, agradecendo. Ficou decidido, finalmente, pedir o comparecimento da delegação boliviana, ás 17 horas, afim de pol-a ao corrente do estado actual das negociações.

UMA NOTA A GENEBRA

GENEBRA, 4 (U. P.) — O sr. Costa Durels, delegado da Bolivia á Conferencia do Trabalho, aguarda instrucções de La Paz sobre a possibilidade de enviar uma nota á Liga das Nações relativa ao insuccesso das negociações sobre o Chaco.

O petroleo mexicano

Aguardado um protesto dos E.E. U.U.

MEXICO, 4 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos está preparando uma nota de protesto contra a expropriação de uma Companhia Sinclair e de sete empresas subsidiarias da Standard Oil, sob a allegação de que o decreto de expropriação limita seus effeitos a apenas dezesete empresas especificamente nomeadas. Calcula-se que as oito companhias possuem uma reserva de cem milhões de barris de petroleo.

NOVOS ACCORDOS ENTRE O CHILE E A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (United Press) — No Ministerio do Exterior foram assignados os novos tratados com o Chile, em presença dos chancelleres dos dois paizes.

Os novos accordos estabelecem a creação da "Sala Chile", na Bibliotheca Nacional de Buenos Aires, e da "Sala Argentina", na bibliotheca de Santiago, para as quaes foram doados, respectivamente, dois mil volumes.

Cream, igualmente, nas duas capitaes, commissões revisoras dos textos de Historia e Geographia, e estabelecem finalmente a organização de delegações de professores e artistas para o intercambio cultural entre o Chile e a Argentina.

AUGMENTADO o periodo do serviço militar na Tchecoslovaquia

PRAGA, 4 (U. P.) — A proposito do augmento do periodo do serviço militar, de dois para tres annos, declara-se que a recente chamada ás armas de algumas classes de reserva não passa de medida temporaria, que absolutamente não satisfaz ás necessidades do Exercito.

O orgão semi-official "Lidova", alludindo ao assumpto, observa: "A Allemanha tem duas classes sob as armas mas, ao mesmo tempo, duas ou tres outras são treinadas ao serviço do trabalho ou em outras organizações semi-militares".

UMA VICTORIA DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 4 (United Press) — Informa-se que o Congresso encerrará os trabalhos na proxima semana visto como o Senado approvou hontem á noite o projecto de lei de auxilios de .. 3.723.000.000 dollares.

A passagem do projecto é considerada como um triumpho para o sr. Roosevelt, relativamente ao seu pedido de liberdade de acção no tocante ás despesas e aos auxilios aos 4.000.000 de desempregados do paiz.

QUEM TEM MAIS DIREITO: a esposa ou a amante?

Symbolo de volupia refinada, Michele Morgan! Nos seus braços os homens encontravam o prazer que dignifica a alma e corrompe os sentidos. O paraiso proximo ao inferno. Tambem Charles Boyer — o marido perfeito — deixou-se abrasar pelas caricias em "Veneno", film que fez do peccado um motivo de belleza e que o cinema São Luiz vae exhibir amanhã.

O "BOYCOTT" NAZISTA Á IGREJA

Declarações de Sua Santidade

CASTEL GANDOLFO, 4 (U. P.) — Falando hoje aos peregrinos chegados de Budapest, Sua Santidade o Papa Pio XI alludiu indirectamente aos esforços nazistas no sentido de boycottar a Igreja, accentuando textualmente: "Budapest assistiu á chegada de fieis de todo o mundo, excepto daquelles poucos que, vivendo em plena luz do dia, preferem condemnar-se á escuridão".

VISITAS DO EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O sr. Pimentel Brandão, em companhia do secretario de embaixada, sr. Souza Leite, visitou o Consulado Geral do Brasil e o Departamento Nacional do Café.

O embaixador brasileiro, nesta ultima visita, foi acompanhado pelo sr. Eurico Penteado.

FREUD PARTIU PARA LONDRES

VIENNA, 4 (U. P.) — O sr. Siegmund Freud, o conhecido psycho-analysta, partiu para Paris, com destino a Londres.

O dr. Siegmund Freud viaja em companhia da familia.

Circuito da Gavea

DOMINGO, 12 de JUNHO de 1938 — A'S 9 HORAS

Camarotes c/5 logares	275$000
Archibancadas numeradas	35$000
Automoveis c/ lotação	55$000
Automoveis de socios	Gratis
Geral	2$000

BILHETES A' VENDA: Automovel Club do Brasil — Jockey Club Brasileiro — Exprinter — Banco Moraes — Casa Sucena — Dopolavoro — Lutz Fernando & Cia. — Mappin & Webb.

Termina amanhã o recolhimento de Mappas

Realizando-se quarta-feira, 8 do corrente, o sorteio do nosso Concurso Popular n. 14, relativo a Maio, termina amanhã o recolhimento dos Mappas, só participando daquelle sorteio os que constarem das listas já publicadas até hoje e da ultima, n. 6, a ser publicada em nossa edição de terça-feira proxima.

CONCURSO POPULAR N. 15 DO «DIARIO DE NOTICIAS»

(DE 1 A 30 DE JUNHO DE 1938)

COUPON N.º 5 — 5 - 6 - 1938 — *Faça do Diario de Noticias o seu jornal*

Recorte o coupon ao lado e colle-o no seu Mappa. Uma vez collados os 26 coupons do mez, remetta-o á nossa redacção e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 9 de Julho.

Não concorra aos premios do nosso "Concurso Popular" com a preoccupação de QUEM ESTA' JOGANDO, mas com a constante e serena confiança de QUEM ESTA' ECONOMIZANDO.

— E deixe que a sorte o surprehenda, quando menos V. S. esperar, com o nosso premio maior de 5:000$000.

Habitue-se a ler um jornal bem informado, bem escripto, bem orientado, bem feito, e terá ganho um conselheiro fiel e um amigo certo, para os bons como para os máos dias.

NOTICIAS DE PORTUGAL E COLONIAS

A' procura do thesoureiro do Tribunal

LISBOA, 4 (U. P.) — A policia anda á procura de Antonio José Vicente, thesoureiro do Supremo Tribunal de Justiça, accusado de um desfalque de cem contos.

Reunião Internacional de Radio-Diffusão

LISBOA, 4 (U. P.) — O governo designou o engenheiro Manoel Bivar, para representante dos Correios e Telegraphos e o sr. José Pires Cardoso, como representante da Emissora Nacional, na reunião da União Internacional de Radio Diffusão em Lausanne, a 28 de junho.

Salvos os tripulantes

LISBOA, 4 (U. P.) — Informa-se que um vapor de carga inglez encontrou a embarcação de pesca portugueza "Santa Regina", ao largo do Cabo Nelson, tendo recolhido trinta dos seus tripulantes.

O "Santa Regina" perdeu tres membros da sua tripulação.

Grato aos intellectuaes paulistas

LISBOA, 4 (U. P.) — O "Diario de Noticias" refere-se elogiosamente ao testemunho de consideração e saudade prestada ao professor Rebello Gonçalves por intellectuaes paulistas, com um offerecimento firmado por destacados literatos de São Paulo.

Reeleitos socios correspondentes

LISBOA, 4 (U. P.) — A Academia de Sciencias reelegeu para seus socios correspondentes os srs. Mario Silva e Amorim Ferreira.

Naufragio

LISBOA, 4 (U. P.) — Em Rio Cavado, em frente a Vieira do Minho, naufragou um barco com sete pessoas, cinco das quaes morreram afogadas.

Fallecimento

LISBOA, 4 (U. P.) — Falleceu em Celleiros o padre Sebastião Ferreira Martins.

A exportação de batata em 1937

LISBOA, 21 (D. N.) — A exportação de batatas attingiu, no anno findo, o quantitativo de 17.312.600 kilos no valor de 8.119.650 escudos, isto é, teve um accrescimo em relação aos quantitativos exportados em 1935.

Foi a Argentina o principal mercado consumidor deste tuberculo de que importou cerca de 7 000 toneladas, seguindo-se-lhe o Uruguay, a Inglaterra e a Allemanha, respectivamente, com cerca de 3.500, 1.700 e 1.100 toneladas.

Congresso Internacional da Estrada

LISBOA, 21 (D. N.) — Foi nomeada uma commissão composta do presidente da Junta Autonoma de Estradas, brigadeiro Manoel Gonçalves da Silveira Azevedo e Castro e dos directores dos serviços de construcção e conservação da mesma Junta, engenheiros Jorge Arsenio de Oliveira Moreira e Antonio Passos Oliveira Valença, para, em missão official, irem assistir ao Congresso Internacional da Estrada, que se deve realizar na cidade de Haya, no mez de junho.

Congresso de Medicina Tropical

LISBOA, 2 (D. N.) — Foi publicado um decreto, autorizando o governo a fazer-se representar, por intermedio das colonias de Angola, Moçambique e India, no Congresso Internacional de Medicina Tropical e Malariologia, que se reune em Amsterdam e Roterdam, no fim de setembro do corrente anno.

Fabrica de tabacos

MOÇAMBIQUE, 21 (D. N.) — Sob a razão social de "Tabaqueira de Moçambique, Limitada", foi constituida uma sociedade para exploração duma fabrica de tabacos e concommittante commercio desta manipulação. O capital social é de 1.500 libras, sendo socios os srs. João Ferreira dos Santos e Antonio Rosa Cabral.

Evadiu-se da prisão

LAGOS, 21 (D. N.) — Evadiu-se da cadeia civil o preso José Semião, de 51 annos, viuvo, trabalhador, conseguindo sahir pelo telhado.

VAE FALAR O SENHOR DALADIER

PARIS, 4 (A. N.) — E' bastante significativo para a situação politica o facto do sr. Daladier, chefe do gabinete, permanecer na capital durante os dias de Pentecostes. O sr. Edouard Daladier no domingo de Pentecostes pronunciará um discurso politico por occasião da inauguração do monumento de Lyon, regressando porém, a Paris immediatamente de avião. A ceremonia será presenciada pelo chefe do estado maior da defesa nacional, general Gamelin, pelo ministro da Aeronautica, sr. Guy Lachambre e varias outras personalidades e corpo diplomatico.

Joe Louis, campeão mundial de box, e Bill Robinson, famoso bailarino e sapateador negro assistem juntos um "match" de "box" no Stadium Olympico, em Los Angeles. Pelo que se vê o "Demolidor" está muito sério, emquanto Robinson sorri satisfeito, acompanhando os lances da luta.

SERA' INICIADA, AMANHÃ, A SÉRIE DE CONFERENCIAS PROMOVIDAS PELO MINISTERIO DO TRABALHO

Falará o ministro João Carlos Vital sobre "A funcção do Estado na organização do trabalho"

Será iniciada, amanhã, a serie de conferencias sobre assumptos sociaes-trabalhistas, promovida pelo Ministerio do Trabalho.

Falará o ministro interino, sr. João Carlos Vital, ás 21 horas, no salão de conferencias da Escola Nacional de Bellas Artes, sobre o thema — "A funcção do Estado na organização do trabalho."

Para essa conferencia são convidados todos os syndicatos e seus associados, bem como as pessoas interessadas.

Nas segundas-feiras seguintes, outras conferencias serão realizadas por altos funccionarios do Ministerio do Trabalho, entre os quaes o sr. Waldyr Niemeyer, chefe do gabinete do ministro, não só naquelle local, mas tambem nas sédes dos syndicatos, que, para tal fim, já as puzeram á disposição do Ministerio do Trabalho.

Entre esses syndicatos está o dos Vendedores Pracistas.

GRAVEMENTE QUEIMADO

Ao tentar concertar o tubo de gasolina de um auto-omnibus

S. PAULO, 4 (A. N.) — Hontem, ás 20 horas, um dos auto-omnibus que servem o Alto do Ypiranga, soffreu um desarranjo no motor.

Para concertal-o, o motorista levou o carro para a officina. O auto ficou parado na rua, em frente á officina, e o mecanico Estanislau Mukink se encarregou de vistorial-o.

Estava esse profissional deitado sob o carro a examinar o tubo da gazolina quando esta se inflammou. O fogo alastrou-se rapidamente e Estanislau não conseguiu safar-se em tempo, tendo sido envolvido pelas chammas. Soffreu queimaduras graves.

Os bombeiros foram chamados, mas não chegaram a tempo de salvar o carro da destruição.

Estanislau, depois de medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital Allemão.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

DESCOBERTA DE VALORES CLANDESTINOS POR VIA POSTAL

BELÉM, 4 (A. N.) — "A Folha do Norte" divulga os seguintes commentarios sobre valores clandestinos, por via postal, no Pará:

"Ha muito, a repartição dos Correios tinha denuncias de que algumas firmas desta praça recebiam clandestinamente valores que, quando desapparecidos, só ás proprias firmas causariam prejuizo, como premio de sua imprevidencia.

Com o desapparecimento de dez contos de réis, que teriam vindo incluidos num registrado simples da Hollanda, para Suarez Filhos, desta praça, facto de que a imprensa já se occupou por varias vezes e está sendo apurado na policia e nos Correios, redobraram os cuidados para esclarecimento definitivo desses contrabandos. Em mala aerea de sabbado ultimo, veiu mais um registrado da Hollanda."

Maranhão

MELHORAMENTOS EM TODO O ESTADO

S. LUIZ, 4 (A. N.) — O interventor Paulo Ramos concedeu uma entrevista á imprensa, a proposito da sua recente viagem ao Rio. Depois de varios commentarios, concluiu nestes termos as suas declarações:

"Conforme já é do vosso conhecimento, contrahi o emprestimo do Maranhão com o Banco do Brasil, com parte de cujo capital pretendo fundar o Banco do Estado, que além de outros grandes beneficios, irá incentivar a nossa agricultura, desenvolver as nossas industrias e fomentar o nosso commercio.

Pretendo tambem encarar a situação de atrazo em que se acha a nossa capital, introduzindo melhoramentos que, modernizando-a, sem alterar-lhe a feição colonial, que a caracteriza, a equipagem pelo menos ás suas co-irmãs do norte."

Rio G. do Norte

FUNDAÇÃO DE DEZ NOVAS COOPERATIVAS AGRO-PECUARIAS

NATAL, 4 (A. N.) — O secretario da Agricultura deu instrucções á secção de cooperativas, no sentido de promover a fundação de dez novas cooperativas agro-pecuarias, até setembro do corrente anno.

FOMENTANDO O COOPERATIVISMO

NATAL, 4 (A. N.) — O governo do Estado, com o intuito de fomentar a creação de cooperativas, concede dois contos de auxilio para sua installação, além do fornecimento, por meio de emprestimos, sem juros, dentro do prazo de cinco annos.

Parahyba

A NOVA DIVISÃO TERRITORIAL DOS MUNICIPIOS

JOÃO PESSOA, 4 (A. N.) — O prefeito de Campina Grande, assignou accordo de limites com os municipios de Soledade, Serra de Cuité, Esperança, Lagôa Grande, Lagôa Nova, Areia, Ingá, Umbuzeiro e Cabaceiras.

EXTINCTA A SUB-PREFEITURA DE CABEDELLO

JOÃO PESSOA, 4 (A. N.) — Em decreto assignado, hontem, o interventor Argemiro Figueiredo, extinguiu a sub-prefeitura de Cabedello, que passará á administração directa da Prefeitura desta capital.

Pernambuco

VEM AO RIO O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DO ENSINO

RECIFE, 4 (A. N.) — A bordo do "Conte Grande", embarcou para o Rio o sr. Nilo Pereira, director do Departamento do Ensino. No mesmo navio, chegaram a esta capital os volantes italianos Carlo Pintacuda e Mario Tadini, que vão tomar parte no Circuito da Gavea.

CREADO O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

RECIFE, 4 (A. N.) — O interventor federal baixou decreto creando o Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, suspendendo as consignações em folha por tres mezes, até a liquidação das dividas que serão encampadas pela referida associação.

Alagôas

GRANDES INUNDAÇÕES CAUSARAM ENORMES PREJUIZOS A' LAVOURA DO ARROZ

MACEIO', 4 (A. N.) — Ao interventor Osman Loureiro, o prefeito da Igreja Nova dirigiu um telegramma dizendo que chuvas excessivas naquelle municipio assumiram proporções de verdadeira calamidade. A inundação da lagôa Boassica occasionou grande prejuizo á lavoura do arroz. Onde mais se accentuou a acção destruidora das chuvas torrenciaes foi no valle do rio Boassica.

O NOVO PREFEITO DE CIPO'

BAHIA, 4 (A. N.) — O interventor federal assignou decreto nomeando o engenheiro Hellenauro Soares Sampaio para o cargo de prefeito da estancia hydro-mineral de Cipó.

Bahia

ESTUDA-SE A POSSIBILIDADE DO PROMPTO SOCCORRO PASSAR AO DOMINIO DO ESTADO

BAHIA, 4 (A. N.) — O "Estado da Bahia" publica a seguinte nota:

"Realizou-se na manhã de hoje, no Palacio da Acclamação, importante reunião para tratar de um assumpto de relevo, que vem concentrando as attenções. Trata-se do problema da adopção, pelo Estado do Prompto Soccorro.

A questão é de importancia, principalmente porque o Prompto Soccorro está sob o dominio da União, desde que pertence á Faculdade de Medicina da Bahia, assim como a Maternidade e a Pupileira. No caso de vir o Prompto Soccorro para o dominio do Estado, novas questões serão suscitadas".

Espirito Santo

REGULARIZANDO A SITUAÇÃO DAS CAMARAS CIVEL E CRIMINAL DO ESTADO

VICTORIA, 4 (Agencia Nacional) — O interventor Punaro Bley acaba de assignar o seguinte decreto:

Art. 1.º — A Camara Civel compor-se-á de quatro desembargadores e a Criminal de tres, numero este com que aquella continuará funccionando nos casos de licença, férias, afastamento, ou impedimento de qualquer de seus membros. Nessa hypothese os processos do juiz afastado, serão igualmente distribuidos pelos demais juizes.

Art. 2.º — Nas suas faltas ou impedimentos os juizes da Camara Criminal serão substituidos pelos da Camara Civel obedecendo-se o criterio da rotatividade.

Paragrapho unico. — Quando a Camara Civel ficar reduzida a menos de tres membros a substituição se fará pelos da outra Camara, até completar esse numero.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario."

Rio de Janeiro

INICIADA A CONSTRUCÇÃO DA ESTRADA NICTHEROY-CAMPOS

NICTHEROY, 4 (D. N.) — A Directoria de Obras do Estado já deu inicio aos trabalhos da construcção da estrada de rodagem de Nictheroy á Campos.

Foram tambem atacados os serviços da estrada de Angra dos Reis a Rio Claro, numa extensão de 12 kilometros.

São Paulo

CONSTRUCÇÃO DE CASAS DE CULTURA

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — A Directoria de Obras Publicas da Prefeitura encaminhou ao prefeito Prestes Maia o projecto da Casa da Cultura, cuja construcção, é avaliada em 450:000$000, e será em breve posta em concorrencia publica.

A Casa da Cultura será o centro de recreio, de educação de reuniões sociaes das familias do bairro onde será localizada. Ahi haverá attracções para crianças, moços, adultos e velhos.

A creação das Casas de Cultura obedece a um plano de proporções mais amplas que o das Bibliothecas Publicas, proletarias e por isso serão ellas construhidas em menor numero, nos bairros de população mais densa.

EXPORTAÇÃO DE LARANJAS PELO PORTO DE SANTOS

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — A exportação de laranja pelo porto de Santos continúa a crescer extraordinariamente.

Ainda se está no meio da safra e já attingiu um milhão e quinhentas mil caixas o total de frutas exportadas.

PLEITEAM A INSTALLAÇÃO DE UMA EMISSORA DE RADIO

LINS, 4 (A. N.) — Assignado pela maioria dos habitantes desta cidade, foi dirigida uma representação ao presidente da Republica, pedindo licença provisoria para installar uma estação de radio local, não excedendo o seu raio de acção a 30 kilometros.

O programma é cultural, commercial e de propaganda do Estado Novo.

A REMOÇÃO DOS DESTROÇOS DO "GUARACY"

SÃO PAULO, 4 (A. N.) O "Correio Paulistano" publica o seguinte:

"Ao que foi informada a nossa reportagem, tornou-se indispensavel a remoção do avião "Guaracy" do local onde se encontra, visto estar causando prejuizos á navegação, que demanda a barra.

Assim, a Companhia Docas de Santos foi encarregada de proceder a esse serviço.

Hoje, foi transportado para o local o guindaste fluctuante da empresa portuaria, denominado "Titan". Entretanto, segundo nos informaram, o referido guindaste encalhou na Ponta da Praia, o que retardou os trabalhos para fazer fluctuar o apparelho sinistrado."

Paraná

O CORREIO AEREO MILITAR ESTENDEU AS SUAS LINHAS ATE' PONTA PORA

CURITYBA, 4 (Agencia Nacional) — O Correio Aereo Militar tem, agora, prolongada a sua linha até Ponta Porã, em Matto Grosso.

Essa iniciativa causou magnifica impressão nesta capital, uma vez que era pleiteada, ha muito tempo, pelas classes conservadoras do Estado.

HOMENAGEM AO FUNDADOR DOS IRMÃOS MARISTAS

CURITYBA, 4 (A. N.) — Em homenagem á memoria do fundador dos Irmãos Maristas, o padre Champagnat, o Instituto Santa Maria realizará uma grande sessão civica, amanhã.

A ceremonia será presidida por D. Atico Euzebio da Rocha, arcebispo metropolitano.

Attingidas por uma faisca eletrica

Tres pessoas mortas e duas gravemente feridas

S. PAULO, 4 (A. N.) — Communicam de S. Pedro do Turvo:

"Ante-hontem, pela manhã, durante o violento temporal, que desabou sobre esta cidade, uma faisca electrica cahiu na fazenda Cerco Branco.

O raio alcançou tres pessoas, matando-as. São ellas Anna Simplicia de Jesus, casada, de 39 annos; Rosa Simplicia, de 18 annos, solteira e José Luiz Prudencio, de 17 annos, solteiro. Pedro Machado e uma criança de collo receberam queimaduras graves. As victimas estavam á mesa para o café.

Os funeraes foram realizados com grande acompanhamento. Os dois feridos ficaram hospitalizados".

Rio Grande do Sul

O INTERVENTOR CORDEIRO DE FARIAS INAUGURARA' UM CAMPO DE ATERRISSAGEM EM JAGUARÃO

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Nos primeiros dias da segunda quinzena de junho, o coronel Cordeiro de Farias visitará Jaguarão, sua terra natal, onde vae inaugurar um campo de aviação.

Em seguida o interventor visitará Pelotas e Rio Grande.

CONCEDIDO CREDITO PARA O ESTABELECIMENTO DE UM CAMPO DE AVIAÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — O Tribunal de Contas votou favoravelmente o pedido de autorização do prefeito para a compra do terreno necessario a estabelecer o campo de aviação, separado do Departamento de Aeronautica Civil.

VEM AO RIO DAR CONHECIMENTO DAS SUAS OBSERVAÇÕES SOBRE A CULTURA DO TRIGO

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — A chamado do ministro da Agricultura, embarcou, hontem, para o Rio, o sr. Luiz Gomes de Freitas, inspector agricola neste Estado, que arbitrará do fomento do trigo. S. s. esteve ha pouco no Uruguay e na Argentina, colhendo informações sobre o assumpto.

Suas observações estão enfeixadas num memorial que será entregue ao ministro da Agricultura.

Minas Geraes

INTENSIFICANDO A INSTRUCÇÃO

BELLO HORIZONTE, 4 (A. N.) — A Municipalidade de Ituiutaba mantem 17 escolas ruraes, algumas com dois professores, tendo matriculadas 1.078 crianças.

A Prefeitura daquelle municipio do triangulo mineiro vae reabrir as aulas de mais tres escolas que se achavam fechadas, devido á falta de professores habilitados.

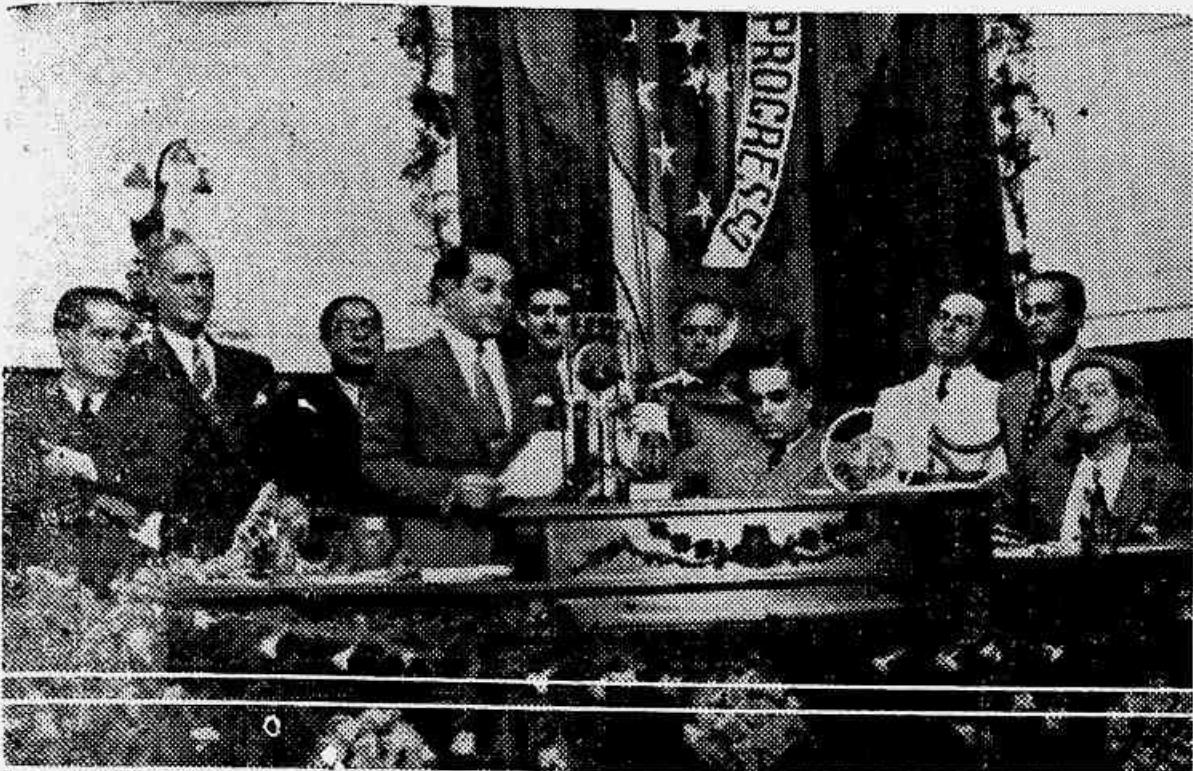
CHEGADA A BELLO HORIZONTE DOS MEMBROS DA AVIAÇÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

BELLO HORIZONTE, 4 (A. N.) — Chegaram a esta capital membros da Aviação Naval Norte-Americana, e da embaixada dos Estados Unidos, que vieram em aviões, directamente á Lagôa Santa.

Goyaz

AS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DO ESTADO

GOYANIA, 4 (A. N.) — Ouvido pelos jornalistas, o sr. Raymundo Brasil, autor do livro "Minas Geraes, grandeza do Brasil", ora em estudos de observações no terreno economico de Goyaz, sobre a administração do governo mineiro manifestou-se muito optimista em relação ás riquezas exploradas e ás possibilidades de outras explorações, além de grandes reservas de florestas ainda virgens.

Installado o Departamento de Turismo e Propaganda do Estado do Rio

Realizou-se hontem a installação do Departamento de Turismo e Propaganda do Estado do Rio. O acto foi solenne e presidido pelo interventor fluminense, tendo comparecido outras altas autoridades. Falaram os srs. Eduardo Luiz Gomes, presidente da Associação Commercial do Estado, Mucio Costa, Danton Jobim, director do novo departamento, Horacio de Carvalho, secretario do Interior, e Amaral Peixoto, interventor federal. Damos da inauguração um aspecto na gravura acima.

A visita do almirante Castro e Silva ao Corpo de Fuzileiros Navaes

Como falaram o chefe do E. M. da Armada e o commandante daquella corporação

O almirante Castro e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada, realizou, hontem, uma visita ao Corpo de Fuzileiros Navaes. A's 10.30 horas, o almirante Castro e Silva foi recebido no quartel da ilha das Cobras, recebendo as continencias da praxe, estando formada toda a tropa.

Terminada a recepção ao chefe do Estado-Maior, foi dado o toque de debandar e, depois, uma concentração voluntaria e a qual accorreram todos os soldados, inferiores e a officialidade, que ouviu o seguinte discurso do almirante Castro e Silva:

"Venho, hoje, como prometti, fazer uma visita ao Corpo de Fuzileiros Navaes. Essa promessa foi feita em momento solemne, quando a Marinha principiava a dominar o movimento de insubordinação que explodiu, com alguns de seus elementos, felizmente muito poucos. Naquella occasião vi confirmadas as palavras que tive occasião de dirigir a todos vós, soldados do C. F. N., na minha primeira visita. As esperanças que externei então, de que formarieis sempre um grupo de homens a serviço da ordem e da disciplina militares, foi plenamente constatada. Quando bem intensa era a luta, que tão de perto nos tocou e incerto o seu resultado, impossibilitado de ir até o logar onde funcciona o departamento naval de que sou chefe, vi logo que o outro havia, subordinado directamente a mim, onde a minha presença tinha um logar e onde me seria possivel cumprir o dever, unica preoccupação que tem norteado a minha vida, desde o dia em que vesti a honrosa farda de Marinheiro de Guerra.

No momento critico vi-me entre vós e só alguma coisa nesse dia pode ter feito para dar um pouco de alegria a alguem da Marinha, que via seus camaradas empenhados na mais inglória das lutas, e ainda mais, quando ella se desenvolvia dentro da sua propria corporação, foi a attitude de calma, da energia, da coragem e da abnegação, que mesmo fosse ou o pior dos observadores, notaria no Corpo de Fuzileiros Navaes que ali reinava a disciplina absoluta, tendo á sua frente o digno official que nessa occasião, eventualmente, o commandava. Senti junto a mim uma tropa prompta para o que désse e viesse, soldados e graduados que, sem saberem ao certo o destino que em pouco tempo poderiam ter, não esqueceram um pouco de vosso velho almirante, essas pequenas gentilezas que ordinariamente lhe prestam e que hoje recordo, porque têm ellas uma significação muito grande.

Talvez não vos lembreis, porque é proprio de homens como vós, darem pouco ou mesmo nenhuma importancia a verdadeiros actos de valor que praticam, mas eu é que não os esqueço. Ainda mais, ainda tenho na lembrança o vosso gesto de carinho para com o velho almirante, procurando ter absoluta certeza de que o movimento já estava suffocado, quando eu tencionava partir para o ministerio, juntamente com os dignos officiaes dessa gloriosa corporação. Eis que deveis preferir que vos alvejassem, que vos ferissem, que vos matassem, a verdes os vossos chefes correndo um grande perigo.

Dito isto, acho que devo encerrar tudo quanto em relação ao que se passou em dia tão triste, eu mais podesse dizer. Julgo não me ser permittido mais que render o preito que todos nós devemos á memoria desses bravos Fuzileiros Navaes que deram suas vidas em defesa da Patria e do regimen que rege os seus destinos.

Vamos ao que se vae passar e ao que diz respeito ao futuro de nossa classe e de nossa Patria: sejaes sempre soldados do C. F. N., que na noite de 10 para 11 de maio se bateram pela ordem, pela disciplina e pelas instituições que acceitamos. Façaes desse Corpo, a que pertenceis a Marinha de Guerra do nosso paiz — a maior das vossas preoccupações, para cuja grandeza tudo o que vós e os vossos irmãos de armas, os marinheiros nacionaes, de todas as classes fizerdes ainda é pouco.

Cultivae, no grão mais elevado, o espirito de classe, superior e patriotico, não permittindo que nada o exceda, amando acima de tudo as instituições, sempre promptos na manutenção da ordem, unico meio que uma força armada póde ser digna desse nome e impor-se no respeito e á estima de seus concidadãos.

Sob esse aspecto não esqueçaes as tradições que, no ponto de vista militar, são conhecidas vos fizeram entre as populações desta cidade e de todo o Brasil, desde da creação das primitivas organizações militares tiveram origem ao vosso actual Corpo.

Fazei todo o esforço para que, quando se falar em uma força militar do Brasil, que pelo seu proceder, pela sua disciplina, pela sua efficiencia, pela correcção de seus uniformes, pela maneira por que executa suas marchas e manobras, que tanto influem na apreciação do seu conjuncto, sejamos sempre citados como a primeira ou como a mais perfeita.

Se de todas as corporações armadas do Brasil assim agirem e esse desejo tiverem, quem mais lucrará será aquelle que a sua efficiencia e suas qualidades moraes e militares, conta a sua guarda e a sua segurança — o nosso querido Brasil — nome que nessa tarefa tenho repetido e acho que ainda não repeti bastante.

O Corpo de Fuzileiros Navaes, nesse particular já tem feito muito; e de facto, e em parte alguma, a sua disciplina e a sua bravura, são tradicionaes. E para ser o primeiro, nada mais tem que fazer, além do que já tem feito, se não seguir á risca o nosso lemma — "Tudo pela Patria".

FALA O COMMANDANTE MELCIADES PORTELLA ALVES

Em resposta falou o commandante geral do Corpo de Fuzileiros Navaes, capitão de mar e guerra Melciades Portella Ferreira Alves, que assim se expressou:

"Sr. almirante Chefe do Estado Maior da Armada — O commandante do C. F. N., como todo o Corpo, sente-se orgulhoso de vossa presença neste quartel e hoje, pelas palavras elogiosas, desde que todos aqui assistimos o vosso gesto de confiança nos marinheiros, na noite de 10 para 11 de maio ultimo, escolhendo a séde de nosso quartel para estabelecer o vosso Estado Maior e daqui, com serviço que vos assegurava inteira garantia, transmittir pessoalmente vossas ordens á Marinha, certo, portanto, que os nossos navaes não desmereceriam, como era dos marinheiros, em um instante sequer, a confiança no cumprimento do dever e da obrigação que este Corpo tem de zelar pela sua tradição, que foi e será sempre a eminente vanguarda, a segurança do regimen e das instituições legaes.

Vossa excellencia, que é um devotado ao serviço da Marinha, a qual serve com lealdade e abnegação num periodo superior a quarenta annos, durante o qual constante deu tantos exemplos de disciplina e accendrado amor á Patria e de quem ella espera ainda relevantes e valiosos serviços, tem pelo C. F. N. uma grande sympathia e sabe que essa força tem prestado ao paiz e á Marinha os melhores serviços, não lhe regateando até a vida de seus componentes nos transes mais difficeis a que somos chamados a intervir, para que a Marinha e o Brasil possam caminhar numa senda de paz, assegurando, assim, o nosso progresso e a nossa tranquillidade.

A essa sympathia e confiança devemos a grande honra com que nos distinguiu vossa excellencia, vindo dirigir pessoalmente desse quartel o movimento de repressão aos insurrectos na noite de 10 para 11 de maio ultimo. A vossa autoridade foi aqui obedecida e acatada com a consideração que merece, sendo para nós, motivo de honra o recebermos ordens de tão digno chefe."

Os principes de Piemonte em Bolzane

ROMA, 5 (Agencia Nacional) — Partiram incognitos para Bolzano, os Principes de Piemonte, ali chegando por volta do meio dia de hoje. Conforme fora annunciados os principes inauguraram diversas obras publicas ali emprehendidas recentemente.

Um avião polonez na Italia

ROMA, 4 (A. N.) — Procedente de Tunis, aterrisou hoje á noite no aeroporto de Litoria o apparelho polonez "Samlk", pilotado pelo commandante Makowsky e tres outros aviadores da mesma nacionalidade que estão effectuando o "raid" aereo de 25.000 kilometros, entre Los Angeles e Varsovia. Os bravos aviadores polonezes partirão ás primeiras horas de amanhã com destino á capital poloneza, encerrando assim brilhantemente o seu arrojado "raid".

MELEL PARA A POLONIA

VARSOVIA, 4 (A. N.) — Segundo informações dos jornaes, foram entaboladas negociações entre Varsovia e Kaunas, sobre a concessão de uma parte do porto de Memel, a favor da Polonia.

A situação dos tchecos residentes nos EE. UU. e o tratado de Pittsburg

PRAGA, 4 (A. N.) — O chefe da delegação de slovacos estadunidenses, dr. Hletko, em entrevista concedida a um jornalista, declarou estar em desaccordo com os resultados das conferencias até agora realizadas com as autoridades competentes. Até agora não obtivemos a certeza de que as autoridades tchecas respeitem e cumpram o tratado de Pittsburg."

Frizou mais que a viagem á Tchecoslovaquia dos slovacos residentes nos Estados Unidos, visará accelerar o cumprimento do tratado de Pittsburg dentro da projectada reforma administrativa tchecoslovaca e a sua consolidação na constituição tcheque.

CONCURSO POPULAR N. 14, relativo a Maio

Relação n.º 5, dos Mappas recolhidos hontem, 4 do corrente, até ás 16 horas, e que entrarão no sorteio do dia 8 de junho, pela Loteria Federal

SÉRIE A

0083	0737	2114	2662	3492	4508	5408	6221	7221	7906	8578	9443
0090	0752	2144	2674	3956	4530	5516	6223	7227	7919	8647	9462
0114	0928	2182	2782	4026	4535	5517	6245	7238	7922	8685	9470
0134	0960	2211	2786	4067	4549	5550	6257	7255	7942	8693	9487
0139	0983	2259	2831	4070	4552	5579	6360	7302	7944	8725	9516
0215	1078	2276	2832	4117	4594	5610	6614	7387	7948	8823	9554
0275	1079	2330	2836	4129	4605	5679	6639	7394	8005	8852	9581
0301	1090	2344	2841	4132	4635	5698	6773	7439	8146	8894	9617
0437	1095	2382	2842	4162	4676	5749	6989	7529	8350	8955	9670
0443	1112	2387	2871	4176	4724	5761	7023	7546	8363	8986	9706
0451	1115	2400	2876	4233	4808	5799	7069	7561	8382	8992	9731
0483	1133	2403	2892	4253	4821	5836	7073	7599	8411	9051	9864
0489	1270	2454	2902	4262	4833	5870	7079	7696	8416	9102	9875
0534	1352	2461	2906	4288	4927	5876	7115	7761	8424	9187	9927
0567	1355	2484	2909	4300	4990	5924	7119	7829	8486	9234	9935
0611	1389	2489	2973	4321	4992	5935	7156	7846	8515	9272	9936
0643	1396	2564	3025	4390	5137	5960	7185	7848	8556	9296	9982
0658	1481	2595	3181	4430	5252	6155	7195	7855	8572	9440	9987
0735	2096	2622	3421	4433	5383	6193	7198	7877	8577		

SÉRIE B

0070	1282	1998	2733	3349	4157	4934	5690	6414	7284	8218	8955
0093	1287	2004	2737	3386	4165	4985	5704	6423	7287	8220	8995
0107	1289	2014	2738	3393	4235	4989	5706	6429	7290	8229	9003
0129	1297	2034	2756	3395	4242	5002	5710	6432	7299	8260	9005
0143	1302	2037	2771	3410	4262	5019	5712	6460	7326	8262	9010
0155	1316	2049	2773	3412	4264	5027	5724	6477	7330	8263	9013
0166	1340	2063	2781	3414	4303	5031	5726	6490	7353	8268	9028
0196	1342	2077	2791	3422	4313	5044	5730	6536	7356	8275	9038
0225	1347	2085	2794	3424	4321	5063	5743	6537	7370	8279	9045
0233	1352	2108	2814	3425	4324	5064	5748	6585	7377	8282	9059
0241	1363	2163	2815	3427	4326	5069	5751	6596	7379	8293	9065
0248	1382	2206	2822	3429	4338	5086	5761	6597	7395	8295	9079
0250	1389	2213	2824	3430	4377	5088	5762	6602	7410	8303	9084
0251	1416	2217	2827	3437	4378	5118	5780	6603	7422	8307	9106
0253	1418	2234	2844	3445	4379	5128	5786	6604	7441	8316	9110
0256	1422	2240	2845	3454	4383	5141	5809	6624	7445	8327	9132
0272	1437	2257	2858	3465	4396	5151	5813	6626	7453	8335	9157
0283	1442	2274	2864	3482	4399	5154	5838	6627	7490	8343	9263
0302	1443	2275	2885	3490	4401	5162	5869	6687	7493	8346	9284
0316	1509	2283	2928	3502	4424	5163	5877	6696	7539	8376	9296
0398	1529	2286	2935	3511	4433	5188	5884	6702	7552	8377	9305
0463	1563	2295	2937	3527	4444	5207	5889	6703	7556	8385	9342
0510	1564	2301	2967	3544	4458	5233	5914	6710	7558	8459	9345
0527	1598	2309	2970	3598	4469	5236	5927	6768	7568	8461	9360
0552	1604	2317	2973	3615	4470	5254	5932	6796	7593	8477	9371
0558	1621	2318	2984	3617	4471	5258	5953	6805	7619	8489	9393
0564	1679	2320	2997	3631	4474	5268	5958	6810	7670	8520	9416
0566	1682	2363	3007	3653	4475	5292	5961	6820	7702	8540	9423
0573	1691	2396	3008	3688	4484	5305	5969	6834	7713	8543	9437
0575	1693	2407	3017	3689	4486	5319	5972	6837	7714	8550	9446
0600	1696	2409	3031	3690	4518	5327	5973	6857	7725	8570	9458
0601	1712	2412	3036	3694	4520	5340	5984	6892	7846	8586	9511
0662	1723	2418	3051	3706	4521	5341	5985	6938	7847	8591	9520
0694	1725	2426	3055	3736	4522	5344	5987	6939	7851	8592	9521
0695	1726	2431	3066	3768	4537	5363	6005	6981	7863	8596	9533
0891	1732	2436	3088	3806	4560	5381	6070	7002	7864	8615	9537
1002	1754	2452	3094	3834	4577	5409	6075	7012	7871	8650	9559
1018	1755	2461	3120	3842	4588	5418	6102	7018	7877	8651	9577
1036	1763	2475	3121	3851	4620	5427	6121	7033	7879	8659	9592
1060	1776	2482	3126	3886	4624	5440	6127	7080	7880	8665	9595
1073	1816	2517	3143	3959	4634	5450	6131	7088	7891	8669	9603
1091	1818	2560	3172	3982	4669	5476	6206	7097	7916	8677	9604
1102	1819	2581	3178	3995	4677	5481	6218	7098	7933	8681	9611
1114	1843	2593	3193	4007	4711	5489	6221	7105	7968	8702	9691
1139	1844	2605	3196	4009	4770	5518	6225	7119	7987	8703	9694
1141	1853	2612	3214	4060	4778	5522	6228	7143	7992	8712	9717
1150	1854	2615	3226	4075	4787	5524	6239	7147	8009	8719	9759
1202	1898	2639	3232	4088	4798	5531	6250	7198	8037	8723	9813
1211	1904	2648	3233	4100	4806	5537	6264	7214	8044	8742	9821
1230	1914	2666	3234	4102	4811	5544	6272	7227	8073	8744	9865
1241	1932	2667	3236	4111	4818	5592	6281	7229	8119	8787	9882
1243	1940	2669	3237	4120	4847	5610	6282	7230	8129	8846	9925
1249	1948	2675	3238	4124	4862	5613	6319	7242	8134	8865	9952
1251	1952	2683	3240	4126	4881	5627	6327	7244	8139	8914	9959
1253	1953	2684	3270	4133	4882	5628	6371	7247	8145	8923	9964
1258	1954	2706	3298	4139	4890	5638	6388	7252	8187	8928	9976
1266	1964	2723	3319	4142	4926	5647	6393	7260	8191	8942	9990
1272	1991	2724	3343	4144	4933	5654	6412	7277	8192		

SÉRIE C

0016	2270	2667	4063	4462	4918	6273	6898	7294	7585	8092	8540
0164	2271	2674	4072	4471	4935	6318	6913	7309	7638	8136	8543
0381	2289	2758	4073	4472	4936	6343	6921	7310	7655	8144	8544
0665	2290	2761	4081	4482	4954	6345	6930	7346	7677	8206	8545
0703	2294	2762	4082	4500	4955	6348	6931	7368	7683	8213	8549
1235	2295	2802	4083	4503	4963	6352	6959	7374	7688	8218	8556
1293	2300	2804	4098	4525	4964	6362	6961	7390	7713	8225	8558
1368	2302	2805	4101	4544	4967	6380	6965	7394	7725	8226	8594
1687	2313	2810	4108	4550	4968	6390	6967	7400	7728	8277	8600
2002	2317	2813	4109	4567	4970	6402	6970	7402	7749	8283	8603
2003	2319	2836	4111	4571	4971	6416	6971	7406	7778	8285	8693
2008	2332	2843	4116	4611	4973	6458	6973	7429	7782	8287	8815
2009	2343	2865	4156	4612	4974	6463	7005	7435	7783	8295	8816
2011	2348	2872	4157	4614	4979	6465	7036	7439	7793	8298	8831
2014	2349	2876	4172	4632	4990	6467	7038	7443	7796	8300	8847
2048	2386	2894	4181	4633	5029	6502	7050	7446	7802	8304	8848
2052	2402	2899	4204	4661	5393	6535	7052	7459	7823	8316	8850
2054	2419	2901	4205	4669	5468	6541	7063	7464	7834	8357	8856
2069	2504	2913	4216	4673	5469	6547	7069	7465	7838	8458	8859
2092	2510	2915	4257	4696	5488	6551	7090	7466	7840	8462	8860
2093	2514	2937	4259	4706	5497	6597	7120	7469	7843	8496	8870
2113	2516	2943	4263	4733	5498	6610	7124	7471	7855	8497	8873
2125	2521	2960	4272	4735	5605	6620	7125	7472	7883	8499	8881
2126	2525	2964	4273	4769	5630	6636	7130	7473	7886	8500	8901
2132	2562	2966	4277	4777	5648	6658	7133	7484	7903	8502	8906
2134	2564	2968	4290	4778	5664	6660	7145	7486	7904	8503	8912
2136	2567	2975	4336	4808	5724	6688	7149	7509	7926	8504	8925
2141	2568	2978	4367	4811	5755	6689	7150	7516	7936	8505	8928
2160	2569	2979	4374	4814	5792	6703	7161	7535	7971	8507	8931
2170	2583	2980	4380	4821	6112	6714	7170	7538	7988	8519	8939
2171	2600	2989	4384	4824	6178	6721	7258	7540	8013	8526	8944
2204	2618	3154	4389	4826	6193	6722	7259	7542	8022	8528	8946
2220	2619	3531	4401	4827	6208	6730	7261	7548	8043	8530	8953
2222	2621	3690	4409	4828	6220	6750	7270	7551	8044	8531	8971
2239	2623	3984	4420	4844	6234	6791	7271	7554	8045	8532	8974
2240	2626	4001	4421	4856	6239	6792	7275	7568	8047	8535	8986
2241	2630	4002	4422	4858	6262	6812	7277	7574	8050	8536	9154
2243	2650	4006	4455	4904	6264	6821	7282	7576	8057	8538	9253
2257	2652	4047	4459	4905	6271	6858	7284	7577	8070	8539	9969
2269	2654	4061	4460	4912							

SÉRIE D

0022	1336	2168	2936	3791	4462	5236	6397	7115	7674	8328	9361
0034	1338	2169	2941	3793	4502	5240	6416	7117	7695	8331	9364
0035	1352	2173	2989	3807	4511	5258	6418	7120	7708	8388	9384
0059	1390	2227	3018	3809	4514	5268	6472	7135	7714	8423	9401
0110	1404	2252	3060	3810	4524	5305	6473	7158	7716	8434	9414
0125	1411	2259	3062	3814	4551	5342	6554	7167	7730	8462	9416
0127	1430	2266	3071	3826	4591	5353	6559	7168	7744	8470	9431
0181	1434	2287	3116	3837	4619	5361	6584	7188	7756	8475	9433
0184	1456	2290	3133	3841	4629	5377	6585	7201	7786	8492	9436
0217	1474	2291	3135	3844	4648	5390	6586	7206	7791	8530	9464
0263	1495	2296	3162	3873	4666	5398	6588	7224	7794	8540	9506
0282	1520	2304	3175	3886	4675	5495	6634	7245	7819	8544	9512
0399	1541	2317	3177	3938	4678	5552	6643	7267	7828	8545	9520
0499	1547	2363	3199	3942	4697	5559	6646	7269	7829	8559	9526
0520	1555	2372	3208	3968	4700	5579	6651	7292	7849	8573	9544
0527	1562	2376	3210	3991	4701	5590	6666	7294	7851	8620	9590
0562	1570	2430	3220	3998	4766	5626	6693	7298	7852	8634	9610
0586	1573	2438	3260	4018	4772	5627	6707	7321	7853	8647	9625
0590	1574	2449	3292	4034	4831	5630	6730	7333	7854	8676	9629
0597	1582	2455	3311	4065	4846	5634	6737	7340	7860	8699	9645
0619	1591	2476	3314	4066	4848	5647	6738	7341	7876	8703	9663
0681	1599	2484	3322	4074	4850	5692	6739	7343	7883	8815	9665
0724	1602	2488	3337	4088	4855	5704	6766	7347	7886	8817	9678
0745	1628	2517	3339	4098	4856	5758	6791	7349	7889	8822	9681
0746	1632	2529	3352	4115	4872	5780	6797	7381	7904	8849	9724
0848	1694	2555	3365	4133	4873	5786	6803	7384	7905	8869	9729
1004	1739	2570	3367	4156	4882	5789	6829	7386	7961	8872	9730
1019	1769	2577	3398	4192	4897	5795	6873	7394	7964	8880	9733
1022	1785	2598	3435	4200	4901	5849	6898	7414	7967	8888	9743
1041	1788	2601	3498	4221	4950	5876	6914	7430	7985	8907	9747
1047	1801	2637	3502	4222	5001	5916	6925	7453	7988	8919	9754
1051	1823	2681	3507	4225	5005	5983	6930	7454	7993	8929	9761
1053	1828	2711	3528	4226	5006	6014	6932	7464	8090	8944	9765
1063	1872	2713	3534	4273	5023	6017	6955	7480	8134	8980	9777
1071	1915	2731	3537	4293	5049	6040	6980	7516	8143	9002	9798
1077	1916	2728	3544	4301	5057	6050	6992	7534	8178	9034	9827
1093	1981	2736	3545	4318	5065	6061	6997	7537	8215	9063	9842
1106	1986	2764	3550	4319	5086	6075	6999	7551	8251	9068	9847
1124	2002	2769	3559	4340	5100	6125	7006	7560	8268	9128	9848
1154	2016	2770	3562	4341	5102	6154	7008	7578	8299	9144	9853
1172	2035	2828	3569	4351	5106	6159	7010	7581	8302	9175	9858
1175	2040	2850	3578	4354	5138	6189	7039	7614	8307	9195	9872
1178	2043	2880	3600	4357	5163	6210	7064	7624	8308	9213	9874
1220	2142	2883	3674	4402	5194	6256	7091	7626	8309	9248	9892
1241	2145	2898	3691	4421	5202	6291	7111	7628	8310	9305	9913
1310	2146	2905	3710	4459	5208	6298	7112	7631	8319	9330	9925
1317	2152	2921	3717	4460	5227	6347	7113	7642	8320	9340	9955
1330	2159	2927	3726	4461	5231	6362					

Na relação n.º 4, de Mappas recolhidos, publicada em nossa edição de hontem, 4 do corrente, foram mencionados por engano de composição, os Mappas de ns. 1919, 1942, 1944, 1945, 1995 e 1997, todos da Série B, quando em seus logares deviam ter apparecido os de ns. 5919, 5942, 5944, 5945, 5995 e 5997. Ficam, assim, registrados os Mappas destes numeros, que foram os recolhidos, ficando cancellados os de ns. 1919, 1942, 1944, 1945, 1995 e 1997.

Tambem na mesma relação, sahiu com defeito de impressão e, por isso, illegivel, o Mappa de n.º 8277, da Série D. Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia do leitor que concorre com aquelle Mappa.

Os Mappas ns. 1775, Série B, e 2095, 7073, 7356 e 7477, Sédie C, chegaram, pelo correio, sem assignaturas nem endereços, e que constitue uma irregularidade que deve ser sanada antes do dia 6, sem o que não poderão entrar no sorteio.

O general Valle vae a Bucarest

ROMA, 4 (Agencia Nacional) — O sub-secretario da Aeronautica italiana, general Valle, partirá amanhã, para Bucarest, afim de retribuir a visita que o titular da pasta da Viação rumaica fez no outomno passado á Italia.

"INAPIARIOS"

A revista do Instituto dos Industriarios

Está circulando o primeiro numero do "Inapiarios", a primorosa revista-orgão do Instituto dos Industriarios do Brasil.

Trata-se de uma publicação que foge aos moldes das nossas publicações officiaes, por isso mesmo que "Inapiarios", ao lado da informação abundante e completa de tudo que diz respeito ás actividades da instituição que representa, tambem proporciona excellente e variada leitura, com um corpo selecto de collaboradores e uma apresentação material de primeira ordem.

A' sua frente, ainda como uma garantia de successo, está, com a sua reconhecida capacidade e brilhante cultura, o dr. Helio Beltrão, alto funccionario do Instituto.

OS PROBLEMAS do trafego urbano

Serão retirados os bondes da Galeria Cruzeiro

Um "croquis" do plano em estudo

De accordo com o plano preestabelecido, a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura está estudando a maneira de enfrentar o problema do trafego urbano, sempre crescente.

Como temos noticiado, o edificio da Imprensa Nacional será demolido após o ajuste que o prefeito está ultimando com o Ministerio da Fazenda.

Com a demolição parcial desse edificio, cogita a administração municipal de retirar os bondes da Galeria Cruzeiro.

Duas soluções estão sendo estudadas para os bondes: ou vindo pela Cinelandia e fazendo a volta em frente á avenida Almirante Barroso, voltando pela rua Senador Dantas, ou fazendo o percurso de ida e volta por esta rua.

Os omnibus da zona Norte, admitte-se, poderão, vindo pela rua Marechal Floriano, entrar na Avenida até á praça Paris e voltar pela avenida Luiz de Vasconcellos, 13 de Maio, Uruguayana e Marechal Floriano.

Os omnibus da zona Sul, continuarão com o mesmo percurso na vinda, voltando pelas ruas Acre, Uruguayana, 13 de Maio, Luiz de Vasconcellos e avenida Beira-Mar.

Estes problemas estão sendo estudados pela Secretaria de Viação, da Prefeitura, em collaboração com a Light e sob as vistas do prefeito, que se interessa pela solução da importante questão, acompanhando o seu desenrolar, pessoalmente.

Na Conferencia Internacional do Trabalho

GENEBRA, 4 (United Press) — A Commissão Executiva do Bureau Internacional do Trabalho elegeu o sr. John G. Winant para o cargo de director dessa repartição em substituição do sr Harold Butler.

Pela primeira vez o Bureau Internacional do Trabalho será dirigido pelo cidadão de um paiz que não faz parte da Liga das Nações.

Acredita o sr. Winant que a repartição do Trabalho póde tornar-se uma poderosa influencia em pról da paz por meio de um labor constante tendente a remover os conflictos sociaes que tanto contribuem para accentuar os attrictos internacionaes.

GENEBRA, 4 (United Press) — A Repartição Internacional do Trabalho elegeu hoje o sr. Phelan Edward, da Irlanda, para o cargo de director adjuncto dessa instituição.

O sr Pheland retirou a sua candidatura para a presidencia afim de permittir a eleição do sr. Winant.

O CENSO IMMOBILIARIO EM FRANCA ACTIVIDADE

Até esta data foram registradas mais de 50 mil propriedades

O Censo Immobiliario, cuja primeira phase teve inicio no dia 24 de maio ultimo, prosegue animadoramente, tendo sido collectadas, até o dia 2 do corrente, fichas de mais de 50.000 propriedades todas satisfatoriamente preenchidas.

Não obstante, o prefeito, attendendo a innumeros pedidos de proprietarios, resolveu autorizar que a distribuição das referidas fichas, nas sédes das escolas primarias, se prolongue até o proximo dia 11 de julho, data em que será, definitivamente, encerrada essa phase do Censo Immobiliario.

Para commodidade do contribuinte, as fichas continuarão a ser distribuidas em qualquer escola, mesmo de zona diversa da situação do immovel.

Aproveitando a opportunidade, o prefeito communica que o Censo Immobiliario, ora emprehendido não se relaciona, apenas, com as exigencias da reforma fiscal em organização, mas obedece, tambem, a compromissos assumidos pela Prefeitura do Districto Federal na Convenção Nacional de Estatistica. Dahi a exigencia, nessas fichas, de alguns dados indispensaveis á satisfação dos referidos compromissos.

Quanto á difficuldade de declaração dos unicos dados technicos exigidos na ficha n. 1 (Inscripção Predial-Territorial), a saber: "a area em metros quadrados, dos terrenos e a das edificações" resolveu o prefeito autorizar que os mesmos sejam facultativamente declarados na ficha n. 2 (Posição do Immovel), cuja devolução, como está dito nas Instrucções que a acompanham, poderá ser feita após a da ficha n. 1 (Inscripção Predial e Territorial).

Diario de Noticias

DIRECTOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

- — Execução capital fallhada.
- — O novo theatro nacional inglez.
- — A Allemanha e os seus operarios.
- — O radio nos Estados Unidos.

EXECUÇÃO CAPITAL FALHADA. — Nos ultimos dias de Abril proximo findo, um pouco antes da meia noite, tudo estava preparado, na prisão de Huntsville, Texas, Estados Unidos, para a execução, na cadeira electrica, de dois condemnados á morte, um dos quaes, um prêsador negro. Os dois condemnados acabavam de sahir das suas cellulas e dirigiram-se para a "Camara da Morte", quando a luz se apagou. Como demorasse a voltar, os dois homens foram reconduzidos aos seus cubiculos. Cerca de duas horas da manhã, tendo a luz voltado, fizeram-nos sahir de novo, mas, quasi á porta da sala do supplicio, falhou a illuminação pela segunda vez. Em vista disso, o director da cadeia adiou a execução. Informando da decisão do director, o prêsador negro, recolhido á sua cellula, exclamou: — "Deus quiz".

* * *

O NOVO THEATRO NACIONAL INGLEZ. — Fundou-se em 1908 em Londres uma sociedade de escriptores, cujo fim era crear o theatro nacional inglez. Apesar de um esforço que abarca 30 annos, só agora conseguiu a sociedade reunir os fundos necessarios, de modo a poder receber, como doação do governo, o terreno onde outr'ora se erguia em Londres o edificio do Lyceu Francez. A data escolhida para a entrega, 22 de Abril, foi a vespera do dia de S. Jorge, padroeiro da Inglaterra, e do anniversario de nascimento de Shakespeare. Mas o interessante do caso está aqui. A entrega foi feita por sir Robert Vansittard ao celebre humorista Bernard Shaw que, no momento, com uma naturalidade magnifica, recebendo a doação, declarou: — "Na minha qualidade de maior escriptor da Inglaterra depois de Shakespeare, era a mim que competiu esta honra...".

* * *

A ALLEMANHA E OS SEUS OPERARIOS. — Nos ultimos dias de Abril ficaram concluidos os concursos profissionaes que se realizam todos os annos na Allemanha, desde 1934, comprehendendo o paiz inteiro. Esses concursos, em que tomam parte rapazes e moças de todos os officios, alcançaram um desenvolvimento notavel. De 500.000 no primeiro anno, o numero de concorrentes elevou-se agora a 2.800.000. A participação é voluntaria. Depois de successivas selecções, haviam restado 7.000 concorrentes, que tomaram parte nas ultimas provas, em Hamburgo. Os concursos suscitaram assignalavel melhoria do valor profissional. A proporção dos trabalhos declarados insufficientes passou de 22 % a 11 %; e a dos trabalhos que mereceram a nota "muito bem" subiu de 5.7 a 9.5 %. Os vencedores de cada ramo do artizanato obtêm promoções importantes. São designados como operarios modelos, e esta distincção os acompanha em sua carreira.

* * *

O RADIO NOS ESTADOS UNIDOS. — Tem augmentado extraordinariamente nos Estados Unidos o uso de apparelhos de radio nos automoveis. Essa industria, que é relativamente nova, tem experimentando um impulso inusitado nos ultimos 10 annos. Em 1929 a producção alcançou menos de 3.000 unidades e em 1937 chegou a 1.353.000. Praticamente, de 5 automoveis vendidos o anno passado nos Estados Unidos um estava equipado com receptor de radio. Nos ultimos 18 annos, fabricaram-se 5.682.000 desses apparelhos, no valor de 250 milhões de dollares. Estas cifras são bastante eloquentes; comtudo, só representam uma parte da totalidade de receptores produzidos pela industria yankee no mencionado periodo. Com effeito, fabricaram-se 48 milhões de apparelhos para casa, no valor de 3.430 milhões de dollares, isto é, 48 milhões de radios domesticos, contra apenas 5.682.000 apparelhos de automoveis.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util:

— Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior e Trabalho e Abono Provisorio a Aposentados, Hospital Pedro II.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas amanhã, na Prefeitura, as seguintes folhas: Na 1ª secção, livros 33 a 43. Na 2ª secção, livros 239, 240, 243 a 246, 256 a 263.

Semelhante á grande crise de 1932

A SITUAÇÃO DA BOLSA DE NOVA YORK E O ASPECTO DOS NEGOCIOS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A situação da Bolsa desta cidade e o aspecto especulativo dos negocios apresentam extraordinaria semelhança aos da época de grande crise economica registrada em 1932, quando predominavam cotações muito baixas e particularmente accentuada paralyzação no mercado de titulos e acções, factores que tambem exerceram até agora grande influencia nos acontecimentos.

No decurso desta semana as acções apresentaram uma tendencia irregular, mas as cotações subiram apesar da calma que se observara em todas as sessões da Bolsa desde segunda feira ultima. Desde o mez de julho de 1934, nunca houve uma semana tão tranquilla como a actual. Os titulos de emprestimos officiaes, particularmente os do governo americano, funccionaram firmes, obtendo-se niveis mais elevados que em qualquer outro momento desde o começo do anno corrente.

O mercado de generos funccionou irregularmente e em baixa.

Os indices dos negocios foram os mais baixos desde a primavera de 1933, pois a producção de automoveis e de aço desceram rapidamente. Os fabricantes de carros movidos a motor estavam preparados para eventuaes greves durante o verão.

Em contrario ás condições normaes do commercio de fretes na estação actual, o movimento de transporte melhorou, assim como a concessão de contractos a empresas dedicadas á construcção civil nos cinco primeiros mezes de 1938, augmentou em 6.5 por cento em comparação com o mesmo periodo de 1937.

Os principaes factores determinantes dessa melhoria são:

1º. O encerramento da sessão do Congresso que deve registrar-se em meiados deste mez.

2º. O grande volume dos negocios financeiros que no correr da semana elevou-se a 145.000.000 de dollares que é o maior desde o verão do anno passado e mais elevado que o de todo o mez de maio ultimo.

PARASITAS DO COMMERCIO

Entre as attribuições que devem caber á policia está evidentemente, a de reprimir as explorações da boa fé alheia pela classe renitente e já consideravel dos trapaceiros que fazem proverbialmente de taes explorações meio de vida.

O Rio transborda dessa fauna parasitaria e vagabunda, que assalta o commercio e a industria com impertinencias de publicidade para jornalecos e revistecas, de contribuições para "livros de ouro" e de donativos em dinheiro por meio de subscripções.

Numerosos casos de chantages audaciosas têm sido denunciados e não poucos chantagistas já foram agasalhados nos carceres policiaes e entregues á justiça.

Mas a simples repressão occasional — os factos o demonstram através de reincidencias pertinazes — não basta para erradicar o pessimo costume dos trapaceiros ousados. E' mistér principalmente cuidar de prevenil-as.

A questão vem sendo examinada ultimamente na Associação Commercial do Rio de Janeiro, onde se fez uma suggestão que se nos afigura excellente, se adoptada, para neutralizar os golpes da trapaça.

Suggeriu-se, com effeito, a prohibição de quaesquer collectas no commercio sem expressa autorização da policia. Ficariam, assim, habilitados os negociantes e industriaes a distinguir "entre as iniciativas sãs, animadas pelo espirito de verdadeira caridade, e as que apenas representarem o cynico intento da rapina.

Convirá que a autorização se extenda á caça de contribuições pecuniarias para homenagens, de que subscripções e livros de ouro são ordinariamente a forma preferida pelos sugadores e velhacos.

Facillimo, como se vê, é o que se suggere á policia. Um simples "visto" obrigatorio de tal ou qual delegado será decisivo para estancar a fonte da impostura, pois a infracção poderá ser momentaneamente verificada pelas victimas, que apenas terão o trabalho de ligar o telephone para o districto e fornecer inquilinos aos xadrezes.

PORTO PARA MINAS

A necessidade de um porto de mar para Minas prescinde de qualquer discussão. Póde-se dizer que, de um modo geral, a economia da grande communa mineira se acha na mais intima dependencia de um escoadouro maritimo.

Recentemente, muito se falou em negociações com o governo fluminense a respeito do porto de Angra dos Reis, que, já ligado a Minas por estrada de ferro, seria um entreposto de importancia capital para as mercadorias do grande Estado central.

Tratava-se, ao que, então, se disse na imprensa, de arrendamento, mas ignora-se o resultado das negociações e até mesmo se ellas tiveram seguimento.

Se considerarmos a questão debaixo de um aspecto limitado, verificaremos que Minas já faz a drenagem maritima da sua producção pela Central, pela Leopoldina, pela Oeste e pela Victoria a Minas.

O que se impõe, todavia, é o aspecto geral, que envolve a solução completa do problema da exportação da economia do Estado; e essa solução é o porto de mar, o seu proprio porto.

Em declarações que acaba de fazer á imprensa, o sr. Mello Vianna demonstra, com documentação juridica, que Minas está com a posse assegurada de uma faixa de terras á beira-mar em Caravellas, municipio bahiano, e diz que um entendimento com o governo da Bahia facilitará a construcção do porto mineiro nesse ponto do nosso littoral atlantico.

Como se vê, não parecem insuperaveis os embaraços oppostos á concretização de velha e legitima aspiração do Estado.

E' necessario que se afastem preconceitos estreitos de regionalismos, afim de que se vejam acima de tudo, ampla e exclusivamente, as conveniencias do Brasil.

Um porto de mar é sempre uma affirmação de progresso e de riqueza; e no dia em que Minas tiver um grande entreposto oceanico, sua opulencia agro-pecuaria e mineral facilmente passará das condições actuaes de insufficiente aproveitamento para o plano de realizações incalculaveis.

E o Brasil, afinal, é que lucrará com isso.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O MINISTRO DA GUERRA PARTIU PARA MINAS GERAES — FAZ PARTE DA COMITIVA O GENERAL VALENTIM BENICIO — OUTRAS NOTAS

Como DIARIO DE NOTICIAS foi o unico a registrar, partiu hontem, pela manhã, para o Estado de Minas Geraes, o ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, viajando em carro especial ligado ao trem da carreira. Fazendo parte da comitiva daquelle titular, seguiram tambem o general Valentim Benicio da Silva, commandante da 1ª Brigada de Infantaria; major Pery Constant Bevilaqua, official do gabinete; capitão Pequeno e 1.º tenente Fernando Soter da Silveira, ajudantes de ordens, este daquelle titular, e aquelle, do commandante da 1ª Brigada.

Ao embarque, na gare da estação do Alfredo Maia, compareceram varios generaes, toda a officialidade do gabinete, e varias outras pessoas gradas. O General Gaspar Dutra, que foi directo a Tres Corações, visitando, em seguida, outras unidades e estabelecimentos militares, espera regressar a esta Capital, amanhã, segunda-feira.

O NOVO GENERAL DE BRIGADA

A ARTILHARIA DE COSTA VAE PRESTAR SIGNIFICATIVAS HOMENAGENS AO SEU CHEFE — O GENERAL REGO BARROS TEVE A SUA PROMOÇÃO POR RELEVANTES SERVIÇOS PRESTADOS

O DIARIO DE NOTICIAS registra hoje a promoção, ao posto de general de brigada, do coronel Sebastião do Rego Barros, actual inspector de Defesa de Costa e commandante do Districto de Artilharia da 1ª Região Militar.

Foi, aliás, o nosso jornal o unico a noticiar que fôra levada ao presidente da Republica, pelo ministro da Guerra, a exposição de motivos seguida da indicação do nome desse official superior para a promoção ao generalato pelos relevantes serviços prestados ao paiz e, em particular, ao Exercito.

O novo general, que é um bravo soldado e uma figura de grande prestigio em sua classe, vae ser alvo hoje, por toda a officialidade da artilharia de costa, amigos e admiradores, de expressiva manifestação de apreço pela justa e merecida promoção.

Essa manifestação será levada a effeito na residencia daquelle chefe militar, á Avenida Portugal n. 152, na Urca.

O NOVO COMMANDO DO BATALHÃO VILLAGRAN CABRITA

O coronel Souza Pinto foi desligado da 1ª Região Militar

Assumiu hontem, pela manhã, o commando do Batalhão Villagran Cabrita, da guarnição de Deodoro, o tenente-coronel Arthur Joaquim Pamphiro, recentemente nomeado, por decreto do governo.

A transmissão do cargo foi feita pelo seu collega Luiz Procopio de Souza Pinto, que vae exercer as funcções de official de gabinete do ministro da Guerra.

O general Almerio de Moura, commandante da 1ª Região Militar, por esse motivo, ao desligar o commandante Souza Pinto, assim se referiu a seu respeito:

"Deixa hoje, de pertencer aos quadros desta região o tenente-coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, recentemente nomeado, pela escolha do exmo. sr. ministro da Guerra, para fazer parte do gabinete de s. ex. Finamente educado, inexcedivelmente disciplinado, muito leal, competente, trabalhador, dotado de grande ardor patriotico e militar, e de verdadeira vocação pela sua arma, o tenente-coronel Luiz Procopio de Souza Pinto deixa bem assignalada, indelevel mesmo, sua acção no commando do Batalhão Villagran Cabrita (1º Btl. Trans.).

Louvo esse brilhante official de engenharia, pelos muitos bons serviços que prestou no commando do referido batalhão e faço votos pela sua rapida prosperidade na carreira militar."

O coronel Souza Pinto assumirá, amanhã, o seu novo cargo de official do gabinete do ministro da Guerra.

TRANSFERENCIA DE CAPITÃES

Pelo ministro da Guerra foram transferidos os seguintes capitães: Mario de Almeida Brandão, do 8º R. C. I. (São Gabriel), para o 4º da mesma arma (Santo Angelo); Waldemar Toledo Bordini, do Q. O. para o Q. S.; Haroldo do Passo Mattoso, do Q. S. para o Q. O., sendo classificado na 1ª Companhia Independente de Transmissões; Raymundo Lins de Vasconcellos Chaves, do 8º R. I. para o 11º R. I.; e capitães medicos Alberto Antonio Maria Vaissé, da Fabrica de Material contra Gazes, para o 2º B. C. (Pinheiros), e Paulo Cesar de Campos, deste batalhão para aquella fabrica.

PERSONAGENS MUNDIAES

Aga Khan, Deus para 60 milhões de Mahometanos

(O prelado, o politico, o millionario e o mundano)

NOVA YORK, maio de 1938 (Editors Press Service — especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Imaginemos Budha, Confucio ou Mahomet, vivendo em um palacio em Londres, com apartamento em Paris para breves temporadas, uma villa na Riviére com das melhores cavallarias, casado com uma bella italiana, e a seguir marido de uma bella franceza, conquistador do Grand Prix em Longchamps ou do Derby de Epsom, vestido pela ultima moda, frequentador dos melhores restaurantes e perdulario em noitadas de Monte Carlo. Absurdo, não é verdade? Absurdo, sim, mas inteiramente real nos nossos dias, e com tal naturalidade que já ninguem vê nisso nada de particular.

E' o caso de um descendente de Mahomet, pela linha da princeza Fatima sua filha e principe Aga Khan. Poucos se deram conta de que esse magnata, quando pesado a ouro, passado a Aga das Nações, era um Deus em pessoa. Aga Khan é deus para 60 milhões de mahometanos, que são os da seita Sunna, a unica seita mussulmana dissidente. Mais do que um mandatario ou principe, elle é um prelado, maximo pontifice de uma religião cujos adeptos vêem nelle a suprema autoridade espiritual e politica, seja qual fôr o paiz onde resida.

Em 1838, havia na Persia, como chefe politico de uma provincia semi-independente, um Aga Khan (senhor dos senhores) avô do actual. Um favorito da côrte do Shah pediu-lhe a mão de sua filha, respondendo-lhe Aga Khan com um protesto indignado deante da pretenção de um plebeu; mas o plebeu gozava de influencia junto ao Grão Vizir, servindo-se della para uma série de perseguições que obrigaram Aga Khan a rebellar-se. Nesta luta contra o Shah, Aga Khan foi vencido, confiscados os seus bens, fugindo do paiz. No Afghanistan encontraram-no os agentes do "Intelligence Service" britannico, os quaes sempre chegam a tempo. Deram-lhe asylo e protecção, enquanto indagavam no mundo mussulmano acerca da importancia do decahido personagem. Andaram de assombro em assombro. Havia mais de 60 milhões de mussulmanos que o consideravam um deus. De Zanzibar, do Pamir, da India, do norte da Africa, da Arabia, da Syria e do Egypto, chegavam-lhe tributos em moedas de ouro, escondidas. Os fieis não só enviavam taes tributos a seu deus como ainda tratavam de certificar-se se os mesmos chegavam ao destino, com o mais vivo interesse. Esse Aga Khan morreu aos 80 annos; o filho que lhe succedeu só viveu dois annos; e assim o actual Aga Khan, nascido em 1877, passou a ser o Aga Khan e chefe espiritual dos mahometanos ismaelitas, quando tinha apenas dez annos de idade. E o tem sido até hoje. Celebrou o anno passado o seu cincoentenario de reinado e chefia espiritual. Por este motivo, em Nairobi, Africa, em todos os logares a que compareceu para dar aos seus fieis, a honra de o contemplarem, foi pesado em balanças nas quaes o ouro servia de medida. Pesou 237 1/2 libras, e os seus adoradores depositaram no outro prato 25.125 libras correspondentes. Essa somma em toda parte foi invariavelmente dada a Aga Khan, que a devolveu no acto afim de que a applicassem em obras de caridade.

Pierre Benoit refere que, visitando uma capella na Syria, viu que no altar rodeado de velas estava o retrato de Aga Khan, tal como elle o conhecida de Biarritz e dos hippodromos da moda. Ao dizer que o conhecia pessoalmente os ismaelianos encheram-se de regosijo: era uma honra sem par a companhia de alguem que conhecia pessoalmente o deus delles. Quando lhes falou da vida occidental que elle levava não produziu a menor impressão. Elle é deus e o que faz está bem. O que interessava aos fieis era que Benoit informasse se Aga Khan recebia pontualmente as moedas que elles lhe remettiam, economizadas penosamente todos os annos.

Aga Khan chegou á Inglaterra pela primeira vez em 1901. Desde então reside a maior parte do tempo na Europa. Enganam-se os que suppõem que só existe o Aga Khan dos frivolos restaurantes e hippodromos. Elle mantem a fervorosa devoção que augmentou a sua influencia no mundo mussulmano. Diariamente ouve a leitura de versiculos do Alcorão, e faz as suas orações com perfeita pontualidade. Apesar da sua vida mundana, acha tempo para solucionar com austeridade os conflictos religiosos submettidos a elle de toda a parte. De seus fieis recebe annualmente mais ou menos 450.000 libras. Esta não é a sua unica renda; possue outros bens que lhe produzem optimos rendimentos.

Além do mundano, do chefe religioso e do millionario, ha nesse personagem o politico de triumphos sem ruido e transcendentaes. Os mahometanos não exerciam influencia politica nenhuma na India, ha cincoenta annos. Foi Aga Khan quem lhes deu a influencia actual, apoiado no governo inglez, que assim estabeleceu um equilibrio com os hidu's. Até mesmo dos hindu's é Aga Khan respeito. Quando foi preciso eleger um representante da delegação da India ao Conselho que redigiu a nova constituição de Londres, o unico que pôde reunir os votos mahometanos e hindu's foi Aga Khan.

Aga Khan casou-se primeiro com uma princeza da India, da qual se divorciou porque não lhe deu filhos. De uma dama italiana que morreu teve o actual herdeiro Ali, casado com Lady Yorde divorciado de um millionario inglez. De sua terceira esposa, mademoiselle Carron, franceza, tem outro filho, Sadruddin.

Actos do Presidente da Republica

Decretos assignados nas pasta da Viação, da Fazenda, da Marinha e da Justiça — Varias cidades do interior de Minas serão ligadas por linhas telephonicas

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Autorizando a Companhia Telephonica Brasileira a fazer a ligação de suas linhas entre os Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes, nas proximidades de Simão Pereira, São José do Além Parahyba e Palma; e entre as estações do Paquequer e Mello Barreto, e approvando as respectivas plantas.

Approvando o projecto e orçamentos: para fechamento do pateo da estação de Ouro Fino, na linha de Sapucahy, da Rêde Mineira de Viação; para construcção do edificio de officina mecanica e grupo sanitario da Ilha de Barnabé, no porto de Santos; para a construcção de nove postos, destinados á fiscalização aduaneira, no referido porto de Santos; para a transformação em vagões frigorificos de 14 vagões-plataforma pertencentes á Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul, de 24 toneladas de lotação cada um, com estrado metallico; para substituição de um pontilhão, na linha Santa Maria a Marcellino Ramos, da referida Viação Ferrea; e projecto e orçamento referentes a serviços de melhoramentos na installação de Suspiro, no kilometro 226-500, linha de Cacegny a Rio Grande da mesma Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Nomeando: Jorge Noogen de Queiroz para o cargo de thesoureiro padrão E; agentes postaes — Italina Franco Moreira, de Fluviopolis, no Paraná; Ary Medeiros, de Marduy, Botucatu'; Germano Dallago, de Barra Fria, Santa Catharina; Mirtes Rocha, para ajudante da agencia postal telegraphica de Bomfim, Minas Geraes; Isabel Jucelina Souza Mendes, ajudante de agencia postal telegraphica de Picos, Maranhão.

Exonerando: Avelina Baptista do Couto, agente postal de Esteios, Minas Geraes; Lauro Freire, da carreira de telegraphista por ter acceitado outro emprego; Rita Terceira Saie, de ajudante da agencia postal telegraphica de Ferros, em Minas Geraes, por ter abandonado o emprego; e concedendo exoneração a Luiz Pinto Netto, ajudante da agencia de Ivamery, Goyaz; e a Alcidia Medeiros Leonel, de agente postal Manduri.

Aposentando: Alberto Alvares Gomes Barroso, official administrativo; os carteiros Genelicio da Silva Pedreira e Joaquim Elias Jegraphicas Celestino Rodrigues de Moraes; e concedendo aposentadoria — aos officiaes administrativos Alberto Marques de Oliveira, Augusto Cesar de Azevedo e João Baptista Rodrigues de Souza; ao machinista de estrada de ferro João de Oliveira Enéas; aos carteiros Eugenio Custodio da Silva, Humberto Cesarino, José Avelino da Silva, Octavio Alves dos Santos; os guardas fios Elias Farina e Jacob Daring; aos telegraphistas Paulino Godolphim Bandeira e Joaquim Caetano Costa, e ao agente de estrada de ferro João José da Silva.

Transferindo, a pedido: Anna Conceição Sampaio, de agente postal de Rubião Junior, para ajudante da agencia postal de Piratininga, Botucatu'; Olympia de Souza Castanheira, de agente postal de Oleo para identico cargo em Rubião Junior; e Idalina Bezerra Soares, de agente postal de Elesbão Velloso para identico cargo em Papagaio, esta ultima em Piauhy Valle; e o inspector de linhas te-

Demittindo, de accordo com incisos do regulamento: o escripturario Pamphilo Mercadante; o agente postal de Tambury, na Bahia, Arlindo Pitanga; e o agente postal de Virginia, no Espirito Santo, Virginia Machado Rodrigues; a bem do serviço publico, o escripturario Pedro Coutinho Cardoso; e por abandono de emprego, Francisco de Salles Barbosa, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal de Pariquerassu', em São Paulo.

Declarando sem effeito o decreto de nomeação de Izidoro Alcejor, para agente postal de Cosmopolis, São Paulo.

Autorizando o governo do Estado do Rio Grande do Sul, arrendatario da Viação Ferrea do mesmo Estado a alienar ou permutar os terrenos remanescentes do traçado anterior á construcção das variantes do Pinhal á Cruz Alta, de accordo com o plano de rectificação da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos.

Na pasta da Fazenda

Promovendo a agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal o da capital de São Paulo, Schinda Uchôa; a identico cargo na capital de São Paulo, o do interior do mesmo Estado, Celso Gaudie Ley; aposentando Carlos Gaudie Ley, de funcções identicas, no Districto Federal; e nomeando o ex-agente do interior do Estado de São Paulo, Romeu Amaral para o mesmo cargo.

Na pasta da Marinha

Pondo em disponibilidade o escripturario Arnaldo Henrique de Farias a vista das conclusões a que chegou a commissão disciplinar.

Na pasta da Justiça

Nomeando o bacharel Pedro Eloy Cordeiro para o cargo da classe I da carreira de censor.

A INGLATERRA E A PAZ ECONOMICA

Como falou, hontem, na Camara dos Communs, o deputado trabalhista Lansbury

LONDRES, 4 (U. P.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o sub-secretario do Foreign Office, sr. Butler, respondendo a diversos deputados que pediram informações sobre a gestão do governo britannico, visando o apaziguamento economico, disse que as negociações commerciaes que se desenvolvem activamente entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, constituem um grande esforço no sentido de restabelecer o intercambio internacional.

O deputado trabalhista, sr. Lansbury exprimiu a esperança de que o relatorio do ex-presidente do Conselho de Ministros da Belgica, sr. Van Zeeland, que estudou a situação economica do mundo a pedido da França e da Inglaterra "não apodrecerá nos archivos do Ministerio das Relações Exteriores, ou do Ministerio do Commercio."

O sr. Butler lembrando que o accordo monetario concluido entre os Estados Unidos, a Inglaterra e a França visam particularmente eliminar gradualmente as barreiras commerciaes, objectivo tambem procurado pelo sr. Van Zeeland, "cujo relatorio está sendo examinado com a attenção que merece". Accrescentou o sr. Butler envidar seus melhores esforços no sentido de alargar o escopo e intensificar a atmosphera propicia á execução das recommendações do sr. Van Zeeland.

Censurou o nacionalismo economico que é responsavel pela reducção em cincoenta por cento do commercio internacional desde 1929.

Accrescentou o sr. Butler que "o governo attribue excepcional interesse ao exito das negociações anglo-americanas. Esperamos que a conclusão do projectado entendimento contribua para a melhoria do intercambio internacional".

Dirigindo-se ao deputado Lansbury o sub-secretario do Foreign Office disse que a Inglaterra resolveu respeitar completamente as suas obrigações decorrentes do pacto de Paris e accrescentou: "Subscrevemos a recente declaração do sr. Cordell Hull e apoiamos o principio geral de solução dos litigios internacionaes por meios pacificos".

No Ministerio da Viação os interventores paulista e cearense

Em visita de despedida ao coronel Mendonça Lima, esteve hontem, no Ministerio da Viação, o sr. Adhemar de Barros, interventor federal no Estado de S. Paulo.

Esteve tambem em visita ao titular da pasta o sr. Menezes Pimentel, interventor no Ceará.

FECHADOS, EM RECIFE, OS JORNAES DO SR. LIMA CAVALCANTI

COMO O SR. AGAMEMNON JUSTIFICA O ACTO DO SEU GOVERNO

RECIFE, 4 (Agencia Nacional) — A policia distribuiu, ás primeiras horas da madrugada, o seguinte communicado: "De ordem do interventor federal foi fechado o "Diario da Manhã", por não permittir o decreto federal n. 37, qualquer actividade politico-partidario".

JUSTIÇA MILITAR

A ULTIMA SESSÃO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Ernesto Kleinert, Antonio Manoel de Oliveira, José Ignacio de Souza, Francisco Ferreira da Cruz, Alcides Sampaio e Antonio Ribeiro de Souza; confirmou as condemnações impostas, pelo crime de deserção, aos militares Lydio dos Santos, Romão Barros, Waldemar Briguo Navarro, Euclydes Baptista Vercellino, Leopoldo Cardoso, Willibaldo Kiekow, José Sebastião Gomes e João Zezino da Rosa; as applicadas, pelo crime de desacato, a Pedro Alexandrino de Britto e Luiz de Albuquerque Mello, e, pelo crime de furto, a Luiz Silvestre de Freitas; desprezou os embargos apresentados por Seraphim Americo Viriato, ao accordão que o condemnou pelo crime de desacato; annullou os processos a que responderam, pelo crime de deserção, João Cardoso Durval e Propicio Dirceu Saraiva Lopes e, pelo crime de desobediencia de ordens, Alberto Salvalaio, por terem sido condemnados em artigos que não comminam pena; José de Souza e Oswaldo Martins, ambos por deserção, respectivamente, em virtude da nullidade da praça e inobservancia de formalidades substanciaes; deu provimento á appellação de Antonio Olivett para o absolver da pratica do crime de insubmissão; negou provimento ao recurso interposto á decisão que julgou prescripta a acção penal intentada pelo crime de insubmissão contra Manoel, filho de Francisco Barbosa Manhães e conheceu tambem, para negar provimento, ao recurso interposto por Francisco da Silva, processado como incurso no crime de lesões corporaes, á decisão do Conselho de Justiça que negou o pedido de archivamento do processo; deferiu o pedido de revisão, para reduzir a penalidade applicada, pelo crime de homicidio, a Ariston Borges dos Santos, e indeferiu os pedidos de Francisco Candido Marinho e Rosalvo da Cunha Peçanha, condemnados pelo crime de desacato.

ABSOLVIÇÃO E CONDEMNAÇÃO DE PRAÇAS

O Conselho de Justiça Permanente da 1ª Auditoria acaba de proferir a sentença absolvendo, da accusação que lhe foi imputada, da pratica do crime de falsidade administrativa, o reservista Reinaldo Marinho da Silva, por falta de provas; e condemnando, a 1 anno de prisão, como incurso no mesmo crime, o sargento do 2.º Regimento de Infantaria Raymundo da Costa Lima.

O mesmo Conselho tambem decidiu absolver, da accusação do crime de lesões physicas, o soldado Jacomo Lanza, por ter o mesmo commettido o delicto sem intenção criminosa.

O PROCESSO DO MAJOR REIS PRINCIPE

O promotor Leonam Nobre acaba de recorrer, para o Supremo Tribunal Militar, da decisão do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria que julgou o fôro militar incompetente para processar e julgar o major Alfredo dos Reis Principe.

SUMMARIOS DE CULPA DA 1.ª AUDITORIA

Está marcado para amanhã, na 1.ª Auditoria, os interrogatorios dos accusados Waldemar Fernandes Nogueira e Antonio Araquam, respectivamente, da 1ª C. R. e B. G., processados como incursos nos crimes de falsidade administrativa e homicidio.

Na 2.ª Auditoria, prosegue a formação de culpa de João Gnecco de Carvalho, apontado por tentativa de homicidio.

O Conselho de Justiça dessa Auditoria designou o advogado Victor Nunes para patrono do réo Arcilio Pereira Pinto que deverá entrar em julgamento por esses dias.

REGRESSOU O SR. ADHEMAR DE BARROS

Pelo avião da "Vasp", da tarde de hontem, regressou a S. Paulo o sr. Adhemar de Barros.

O sr. Adhemar de Barros, que hontem mesmo chegou a S. Paulo, segue hoje para S. Manoel, sua terra natal, onde lhe serão prestadas varias homenagens.

PARA OS SERVIÇOS DE ALGODÃO E PLANTAS TEXTIS

O MINISTERIO DA AGRICULTURA DISTRIBUIU 950:000$000 POR VARIOS ESTADOS

O presidente da Republica assignou decreto-lei abrindo, pelo Ministerio da Agricultura, o credito supplementar de 950:000$000 para attender a majoração de quotas concedidas pela União a diversos Estados com os quaes mantem accordos para execução de serviços de algodão e outras plantas texteis, na seguinte base: Pará 100:000$000, Maranhão, 100:000$000, Parahyba, 200:0000$000, Pernambuco .. 400:000$, Paraná 100:000$000 e Goyaz 50:000$000.

O dia de hontem no Cattete

— O presidente da Republica recebeu, hontem, no Palacio do Cattete, em conferencia e despacho, com o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores.

— Conferenciou, tambem, com o chefe do governo o sr. Filinto Muller, chefe de Policia desta capital.

Conferencias na Agricultura

O ministro Fernando Costa recebeu, hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: — Sr. João Claudio de Lima, director do S. D. S. A.; Paulo Ferreira de Souza, assistente-chefe do S. I. R. C.; Bias Fortes, João Pinheiro Filho, Gastão de Faria, director do S. F. P. V.; José Solano da Cunha, director de Contabilidade e José Caetano Borges.

Inaugurado o retrato do sr. Getulio Vargas na Policia Militar

No gabinete do commando e na sala das ordens do 1.º Batalhão da Policia Militar inaugurou-se hontem o retrato do sr. Getulio Vargas.

A' solemnidade compareceram, a officialidade daquelle batalhão, e o commandante geral.

Os partidarios de Cedillo continuam a perturbar a ordem

NOVA YORK 4 (A. N.) — Não obstante ter sido annunciado que o movimento rebelde mexicano tinha sido completamente debellado, affirma-se que os partidarios do general Cedillo continuam a provocar sérias alterações da ordem publica, em São Luis de Potosi.

Accrescenta-se que foi dynamitado e completamente pilhado, pelos elementos rebeldes, um trem de mercadorias que se dirigia para a cidade de Tampico.

INTERESSADOS OS MEIOS OFFICIAES DE WASHINGTON NA SOLUÇÃO PACIFICA DO INCIDENTE

(Conclusão da 1ª pagina)

ral Freile é um militar competente e profissional de carreira.

Foram designados ministro da Fazenda o sr. Caetano Uribe, e ministro da Previsão Social o sr. Alberto Ordenana.

COMMUNICADO DO GOVERNO PERUANO

LIMA, 4 (U. P.) — O communicado publicado pelo Ministerio do Exterior allude aos casos de violação do territorio peruano por parte de militares equatorianos e citando-os por ordem chronologica, declara:

"A 17 de julho de 1936 foi aprisionada uma guarnição equatoriana na margem esquerda do rio Santiago. A 9 de agosto de 1937 foram presos, perto da guarnição peruana de Vargas Guerra no rio Morona, o major Vega Davila, o sub-tenente Resather e dois soldados. A 15 de fevereiro deste anno, foram capturados dois soldados equatorianos que, conjunctamente com mais tres, que conseguiram fugir, realizavam um reconhecimento no rio Nashino".

Depois de reportar-se a outras incursões equatorianas na região de Tumbes, o documento prosegue: "Aquelles que vivem perto da fronteira norte não deixam de perguntar, com alarme, qual poderá ser o objectivo de tão inusitado movimento guerreiro".

NOVOS DETALHES

QUITO, 4 (U. P.) — O governo recebeu hoje, de Roca Fuerte, os seguintes detalhes do incidente internacional: "Os peruanos assaltaram a guarnição equatoriana e continuaram fazendo fogo, impossibilitando os enfermeiros da Cruz Vermelha Militar de recolher o cadaver do soldado Abelardo Figueira. O soldado equatoriano Manoel Rodriguez, que foi ferido, acha-se prisioneiro e o sargento equatoriano Manoel Enriquez foi gravemente ferido".

O correspondente do jornal "Commercio", em Roca Fuerte, diz que a situação dos soldados equatorianos que no cumprimento do dever se encontram guarnecendo a fronteira, é summamente difficil e que apesar da prudencia não poderão resistir a mais vexames.

Os «G. Men» acreditam tratar-se de uma vingança

Os raptores do menino Cash são inimigos do pae da criança — Proseguem as diligencias

PRINCETON, Florida, 4 (United Press) — Os "G. Men" proseguem em sua campanha para descobrir o paradeiro do menino Cash e entregar as seus raptores a policia. Acham-se elles que os criminosos foram movidos pelo desejo de vingar-se do pae do menor quasi tanto quanto pela cubiça de dinheiro.

O sr. J. Edgar Hoover avistou-se pessoalmente, hontem á noite, com o progenitor do menino raptado. Noticia-se que o sr. Cash rememorou toda a sua carreira commercial e mencionou os nomes de muitos inimigos que fez durante a mesma.

O chefe do Bureau Federal de Investigações ordenou que os seus homens estabelecessem aqui uma séde semi-permanente, revelando a sua determinação de captura os criminosos, estejam elles onde estiverem.

Parece não haver a menor pista para a descobreta do corpo da criança. Quanto aos raptores, as pistas porventura existentes são inseguras.

Embora as autoridades mantenham a reserva habitual percebe-se que um elevado numero de "G. Men" está empenhado na continuação das pesquisas. Cerca de 50 bravos indios seminoles partiram para o interior dos pantanos onde a tribu vive ha seculos e sobre os quaes roncam os mais modernos aviões da Marinha. Os indios, que conservam as tradições dos seus angestraes, já guiaram pesquisadores brancos nas suas buscas nas orlas do immenso pantano. Tambem estão collaborando nas pesquisas muitos voluntarios.

Computando somente os "G. Men", os especialistas, os mergulhadores e os guias, o numero dos que vêm trabalhando nas buscas se eleva a cento e cincoenta.

O 20° anniversario da Batalha do Piave

ROMA, 5 (Agencia Nacional) — Toda a Italia celebrará com grandes homenagens, o 20° anniversario da Batalha do Piave, em que as forças italianas alcançaram a victoria contra os exercitos austriacos, na Guerra Mundial de 1914. Associar-se-ão a essas solemnidades, o soberano italiano, e as mais altas personalidades do Governo e das forças armadas do paiz.

DETERMINAÇÕES SOBRE A GARIMPAGEM

Para a extracção de pedras preciosas, torna-se necessaria a matricula nas repartições competentes

O presidente da Republica, assignou decreto-lei dispondo sobre garimpagem e o commercio de pedras preciosas, comprehendendo-se na expressão pedras preciosas, tambem, para os effeitos deste decreto-lei, as pedras semi-preciosas e os carbonados. Por este decreto, considera-se garimpagem o trabalho rudimentar de pesquisa e extracção de pedras preciosas nos alvéos ou margens de cursos de agua naturaes e seus terraços, bem como nos depositos secundarios de chapadas, vertentes e alto de morros; podendo ser exercida livremente, nos rios publicos e terrenos devolutos; e nas terras de propriedade particular ou arrendadas, sómente com autorização do proprietario ou arrendatario. Ninguem no paiz, poderá garimpar sem que esteja matriculado nas collectorias federaes das zonas de garimpagem ou em quaesquer outras repartições federaes, na falta daquellas exactorias, podendo o Governo Federal, quando julgar conveniente accordar com o governo dos Estados que as matriculas sejam feitas nas repartições estaduaes.

EXCURSÃO TURISTICA AO AMAZONAS

A recepção official dos excursionistas, nos Estados

A directoria do Touring Club do Brasil continúa a receber, dos interventores nos Estados do norte, demonstrações de sympathia á iniciativa de uma nova Excursão Turistica áquellas unidades federativas.

Além dos passeios e excursões constantes do programma, os interventores federaes e os prefeitos das differentes cidades visitadas offerecerão aos excursionistas do Touring Club festas e facilidades especiaes que lhes permittirão conhecer os mais suggestivos aspectos do progresso daquelles Estados.

Do seu delegado em Recife recebeu o Touring Club o seguinte telegramma:

"De accordo com os desejos do interventor Agamemnon de Magalhães, os excursionistas do Touring Club do Brasil serão recebidos condignamente nesta capital. A Prefeitura organizará um programma de visitas aos pontos historicos e pittorescos de Recife, fazendo distribuição do Guia da Cidade a todos os visitantes. Posso affirmar a magnifica repercussão da passagem, por aqui, dos brasileiros das differentes regiões do paiz em demanda do extremo norte"

Das demais unidades federativas incluidas no itinerario do "Almirante Jaceguay", o Touring Club tem recebido identicas manifestações de applauso á sua nova excursão inter-estadual.

Asas italianas nos céos dpe Belgrado

BELGRADO, 4 (Agencia Nacional) — Foram acompanhados com vivo interesse pela população desta Capital, os vôos a acrobacias realizadas, hoje á tarde, pelos pilotos militares italianos que se acham em vista á Exposição Internacional de Aeronautica de Belgrado. Os referidos pilotos exhibir-se-ão amanhã em novos exercicios aereos.

Agradecendo a collaboração da imprensa

O Automovel Club do Brasil homenagea o presidente da A. B. I.

A directoria do Automovel Club do Brasil em sessão ultimamente realizada, approvou, "ad referendum" da assembléa, uma proposta para que, sob acclamações, se conferisse ao sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, o titulo de socio benemerito, como homenagem do Automovel Club á imprensa que tantos serviços tem prestado áquella sociedade como tambem pelos relevantissimos serviços pessoaes do homenageado.

Posteriormente, reunida a assembléa geral dos socios daquelle club, sob a presidencia do sr. Octavio da Rocha Miranda, foi ratificada, tambem, com vivos applausos, a iniciativa da directoria que, como disse um orador, veiu de encontro aos desejos da maioria dos componentes daquella instituição.

COM O OLHO NA CASA BRANCA...

Quem é Thomas Dewey — Politico novo e popular — Guerra de exterminio aos "rackets" e aos "gangs" — O famoso pugilista Jack Dempsey já foi victima dos assaltantes — Nova York de hoje já respira livremente

NOVA YORK, maio, 1938 — (E. P. S.) — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Thomas E. Dewey já deixa transparecer as suas ambições politicas á Casa Branca. Tem 36 annos e não desenvolveu maior actuação politica do que na recente campanha eleitoral em que foi eleito procurador de Nova York, na cedula independente do prefeito La Guardia. E por que não? Wilson não saiu da presidencia da Universidade de Princeton em luta com os elementos conservadores dessa instituição, para o governo do Estado de New Jersey, e, depois, para a presidencia da Republica, com muito menor figuração nacional do que a deste joven advogado, implacavel e incorruptivel com batente de "rackets" e "gangs"? Na verdade, quem sabe o que é o "governo secreto" de Nova York, e tem conhecimento da guerra que lhe moveu Dewey, com o mais absoluto successo, não póde calcular como tudo isto póde occorrer.

Quando Dewey foi nomeado procurador especial, em 1935, para o unico effeito de combater os "racketers", muita gente deu de hombros. Cem vezes se havia tentado a mesma coisa, mas o sinistro governo secreto, com suas ramificações politicas continuava poderoso e intangivel. Havia publicidade, uns quantos pobres diabos iam ao carcere, mas logo se esquecia tudo para que a grande metropole continuasse pagando o seu tributo de dinheiro e de sangue aos poderes occultos, dotados de toda technica e efficiencia combinada da moderna industria da "maffia" siciliana. Mas Dewey procedeu de maneira inteiramente diversa; trabalhou em silencio, seus escriptorios estavam protegidos por silenciadores, suas testemunhas eram interrogadas por seus agentes em sitios secretos, seu pessoal foi recrutado entre jovens universitarios, alheios por completo á corrupção politica que havia tornado possivel a tenebrosa empresa de criminosos mais fortes do que a autoridade.

Quando tudo estava prompto, investiu com a mesma violencia implacavel de que tanto se vangloriavam os seus inimigos do "bas-fond". Nova York só agora, depois de dois annos, se apercebe da existencia desse joven inquisidor, uma especie de George Washington da metropole á qual devolveu a liberdade. Rapidamente a cifra dos annos a que estão condemnados os "racketers" que cairam em suas mãos se elevará a mais de mil. O inaccessivel Dutch Schults foi surprehendido e logo assassinado pelos seus proprios "gangsters". Luciano está no carcere e não menos de meia centena dos "leaders" do "poder secreto" cairam em bôas mãos, talvez para o resto dos seus dias. No dia 8 de fevereiro, um delles chegou até aos proprios escriptorios de Dewey para atiral-o do quinto andar.

A nomenclatura dos "racketers" encheria um tratado de pathologia social. A Associação Metropolitana de Restaurants e cafés recolhia mais de dois milhões de dollares por anno; os proprietarios se registravam na organização, pagando elevada quota de incorporação e uma somma annual para obter protecção contra os mesmos que os ameaçavam, e os que se negavam viam seus estabelecimentos maltratados de mil modos. O mesmo "racket" que dirigia a Associação de Patrões dominava o correspondente Syndicato de Moços e Cozinheiros, aos quaes chamava á grève cada vez que um proprietario se negava a pagar alguma quota extraordinaria. Dempsey soffreu nesse "racket" uma capitulação mais humilhante do que a derrota que lhe impoz Tunney. Os jornaes appareceram cheios de photographias do acto, publicadas pelos amigos jornalistas, para prestigio da Associação. Custou a Dempsey uma grande vergonha e 12.000 dollares.

Havia "rackets" de taximetros, de mercados, de distribuidores de leite, de lavanderias, de apostas illicitas de corridas de cavallos, de prestamistas, de loterias e do famoso jogo da "bolita": nem uma alcachofa, nem um aspargo podia ser vendido em Nova York, sem que estivesse autorizado pelos respectivos "rackets": a sancção estava a cargo de esquadras de atiradores que sequestravam aos "infractores" um filho, ou dinamitavam suas casas, ou quebravam a columna vertebral do commerciante rebelde. O "racket" de prestamistas tirava 10 milhões por anno e o de brancas conseguia mais de 30 milhões de dollares por anno. Esta foi a especialidade de Luciano que procurava desenvolvel-a em "cadeias" com succursaes em todo o paiz, quando caiu nas mãos de Dewey.

Edgard Hoover, o chefe dos "G-Men" de Washington acaba de assegurar que os cidadãos da União pagam muito maior imposto aos criminosos e aos "racketers" do que aos governos federal, estadual e municipal, para a sua manutenção. O custo total de todas as administrações federaes ou locaes nunca passou de 13 milhões de dollares por anno; Hoover está certo de que a criminalidade impõe uma exacção de mais de 15 bilhões de dollares por anno.

Dewey limpou Nova York dessa malta infecta e aterrorizante: os politicos que lhes serviam de cumplices estão tambem rodando de caracól ou procuram em algum longinquo e esquecido rincão, tambem o amparo do esquecimento.

PRESO EM ZURICH um ex-diplomata peruano

BERLIM, 4 (A. N.) — O "Bzammittag" vehicula uma noticia procedente de Paris, segundo a qual foi preso ha poucos dias em Zurich o ex-diplomata peruano, Fernandez Bacula, accusado de contrabando de entorpecentes. Bacula foi um dos socios principaes da quadrilha internacional de traficantes de alcaloides, fazendo passar nas malas diplomaticas durante muitos annos grande quantidade de heroina pela fronteira franceza. Esse caso que ameaça se transformar num escandalo internacional conduziu á prisão do "rei dos traficantes francezes de entorpecentes", Louis Lyon. O "caso Bacula" já teve repercussão no relatorio annual de 1932 do Departamento contra o contrabando entorpecentes de Genebra. Sabia-se que Bacula trabalhava para o grupo Newman de contrabandistas que fabricavam o perigoso alcaloide em usinas proprias, importando-o em seguida para differentes paizes. A empresa Newman era dirigida por Bacula que com o auxilio de cumplices, em seis viagens a Nova York, fez transportar tonelada e meia de heroina. Fernandez Bacula em 1928 abandonou o cargo de consul geral do Perú em Vienna e Oslo, organizando o contrabando de alcaloides para o estrangeiro. As investigações continuarão na França e na Suissa.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O espectaculo pugilistico de hontem

Viriato e Loffredinho, vencedores por "knock-out"

Proseguiu, hontem, a temporada pugilistica da Brasil-Ring, cujo programma foi apenas regular.

Loffredinho obteve um expressivo triumpho sobre Campilongo, que, desta vez, cahiu fulminado, por golpes bem applicados, e Viriato continuou a vencer antes do limite de rounds do contracto, de fórma algo duvidosa...

Ceppi e Placido, fizeram um bom combate.

Damos, a seguir, os resultados geraes do espectaculo:

PROFISSIONAES

1ª LUTA — Isidrinho (portuguez) x Oswaldo Santos (brasileiro).

6 rounds de 3 minutos e luvas de 4 onças.

Venceu Isidrinho por pontos, após um combate desinteressante.

2ª LUTA — Placido Silva (portuguez) x 63 ks. x Salvador Ceppi (argentino), 64ks.500.

8 rounds de 3 minutos, com luvas de 4 onças.

Juiz: Jayme Ferreira.

Combate violentissimo. A decisão favoreceu a Placido Silva.

3ª LUTA — Loffredinho (brasileiro) 66ks.100 x Campilongo (italiano) 70ks.500.

10 rounds de 3 minutos, e luvas de 4 onças.

Juiz: Angelo Ledoux.

Venceu Loffredinho por K. O., ao 2º rounds.

Ao contrario do papel que representou deante de Viriato, Campilongo se mostrou valentissimo, nesta luta, e supportou um correctivo severo antes de ouvir o "out" fatal.

Loffredinho esteve admiravel nesta luta. Está em bons mãos o titulo nacional dos médios.

LUTA FINAL — Viriato Monteiro (portuguez) 71 ks. x Scarfó (argentino), 70 ks.

10 rounds de 3 minutos e luvas de 4 onças.

Juiz: Raymundo Leite.

Este combate teve um desfecho que motivou surpresa. Ao segundo round justamente quando as acções iam se tornando interessantes, ha uma troca de golpes e inexplicavelmente, o argentino deixa-se cahir pela contagem fatal.

Foi um knock-out bem duvidoso, aliás o segundo que consegue o pugilista lusitano nestes oito dias...

As relações franco-italianas e o conflicto hespanhol

PARIS 5 (A. N.) — Em artigo de hoje, o "Journal des Debats", insite sobre a necessidade do governo enviar a Roma um embaixador regularmente acreditado.

O artigo em apreço allude á "curiosa revelação" que o ministro Bonnet parece ter feito ante á Commissão de Assumptos Parlamentares do Ministerio do Exterior, segundo a qual o governo sovietico teria lembrado á França a conveniencia de estreitar as relações com a Italia.

Essa mediação "bolchevik" é sobremodo suspeita, pois ninguem ignota que uma vez solucionado o conflicto hespanhol, as relações franco-italianas melhorarão automaticamente.

A visita do chefe do Estado Maior rumeno á Polonia

VARSOVIA, 4 (A. N.) — Empresta-se grande importancia nos circulos politicos desta capital aos resultados que advirão da visita á Polonia do chefe do estado maior rumeno, general Jonescu. O unico communicado official a respeito dessa visita dizia que o general que se encontra ha seis dias em Varsovia, manteve uma conferencia com o chefe do estado maior polaco, tendo sido recebido pelas altas autoridades do Estado. Cita-se o facto de que em vista dos ultimos acontecimentos da Europa Central, o resultado da referidas conferencias entre ambos os chefes será a reaffirmação da alliança polaco-rumena. Neste sentido, assignala-se especialmente a quéda da Pequena Entente, que virá forçosamente em consequencia dos acontecimentos politicos da Tchecoslovaquia, que collocam a Rumania deante da imperiosa necessidade de se desligar de relações como representante da Pequena Entente, alliando-se mais intensamente á Polonia.

A "VASP" TEM NOVOS DIRECTORES

S. PAULO, 4 (D. N.) — As modificações no governo do Estado, tambem se fizeram sentir na direcção da Vasp, que, como se sabe, tem como seus maiores accionistas o governo do Estado e a Prefeitura desta capital.

Por esse motivo e tendo apresentado demissão, a directoria anterior, foram eleitos directores desse companhia de aviação, nas vagas dos srs. Argemiro Couto de Barros Marcos Malaga e Vicente de Azevedo, os srs. Paulo de Faria, Ismael Guilherme e Camargo Aranha.

Campeonato Mundial

A ALLEMANHA EMPATOU COM A SUISSA

Após a prorogação permaneceu o "placard" registrando o score de 1x1 — Será 5ª-feira o desempate

PARIS, 4 (U. P.) — Os footballers suissos surprehenderam os technicos contendo o seleccionado allemão e com elle empatando pelo score de 1x1, perante uma assistencia de 35 000 fans da pelota, no primeiro jogo da phase decisiva da Taça do Mundo, hoje realizado no stadium de Parc des Princes.

Os goals foram registrados no primeiro tempo, depois do que ambos os quadros estabeleceram defesas intransponiveis, durante todo o segundo tempo e ambos os periodos de quinze minutos de prorogação.

O desempate será jogado no mesmo campo de Parc des Princes no dia 9 de junho, para decidirem a quem caberá enfrentar o vencedor do match Hungria x Indias Neerlandezas, a ser realizado em Lille, amanhã.

Logo de inicio o jogo de hoje mostrou que ia ser duro, empregando-se ambos os teams com vigor e, ás vezes, com demasiada energia. Quando eram decorridos cerca de vinte minutos do primeiro meio tempo, o meia esquerda suisso Abegglen foi posto a "knock-out" pelo allemão Kitzinger, sendo carregado para fóra de campo, ao qual retornou, porém, dentro de poucos minutos. Pouco tempo depois desse accidente Gaucher marcou

O 1.º GOAL DA ALLEMANHA

arrematando um avanço perigoso e decisivo do seu esquadrão.

O jogo dos germanicos era mais scientifico do que o desenvolvido pelos suissos, sendo além disso mais rapido, mas apesar disso os helveticos conseguiram marcar o

PRIMEIRO GOAL DA SUISSA

Poucos momentos antes de terminar o primeiro "half-time" e o player Abegglen não demonstrou estar resentido da contusão pouco antes soffrida, quando ao faltarem cinco minutos para o intervallo conduziu o ataque que registrou o goal de seu bando.

SEGUNDO TEMPO

Nesta parte o jogo foi ainda mais disputado do que na phase inicial. Os suissos mostraram-se mais rapidos, passando a sua offensiva a ser mais perigosa, mas foram baldados os seus esforços para vencer a pericia do "goal keeper" allemão.

Nesta parte tiveram os helveticos quatro ou cinco opportunidades para marcar tentos, mas os germanicos conseguiram de todas as vezes afastar o perigo que surgia contra as suas côres.

Embora tivessem os allemães demonstrado maior capacidade de jogo no primeiro tempo, os suissos passaram a exercer dominio na parte final, conservando-se no ataque quasi todo o tempo.

O arco suisso, nesta parte, apenas uma vez correu perigo.

PRIMEIRA PROROGAÇÃO

Os allemães iniciaram o jogo com ataques desesperados, não conseguindo os suissos voltar a offensiva nos primeiros minutos, demonstrando cansaço a maior parte dos jogadores.

SEGUNDA PROROGAÇÃO

Na segunda phase da parte complementar os suissos voltaram a demonstrar predominio de jogo, dominando os antagonistas.

Nenhum dos quadros, porém, conseguiu alterar o "score" registrado no primeiro tempo, terminando o grande jogo com o seguinte resultado:

Allemanha, 1 x Suissa, 1

Durante o jogo os allemães, estiveram em posição de shootar, mas ao invés de fazel-o entregavam-se a inuteis "dribblings", acabando por serem despojados da pelota.

Ecos da rebellião integralista

Foi preso no Paraná um fabricante de bombas — Apprehendido o automovel de João Daré — Uma missa em acção de graça por haver escapado illeso o commandante da Policia Especial — "Turquinho da Lapa" foi prohibido de entrar no Ministerio da Guerra — Jul;amento amanhã no T. de Segurança

Entre os fabricantes de petardos para uso dos integralistas, na madrugada de 11 de maio proximo passado, havia um que as autoridades procuravam com grande empenho e que se sabia haver fugido desta capital, logo que fracassou o movimento.

O procurado, Waldemar Canrado Veiga, prestara o seu concurso, manipulando explosivos em Jacarépaguá, e na Gave, na avenida Niemeyer, n. 520, onde tambem funccionava o "quartel general" dos rebeldes.

A noticia de sua fuga foi transmittida a todos os Estados e as autoridades do Paraná conseguiram localizal-o no municipio de Ponta Grossa, onde foi elle preso. Depois de confessar a sua participação na rebellião, foi enviado para esta capital, onde chegou acompanhado de investigadores, sendo apresentado ao sr. Emilio Romano, chefe da Segurança Politica. Waldemar era funccionario do Ministerio da Agricultura.

PRESOS EM LIBERDADE

Depois de fichados e photographados na Delegacia de Segurança Politica e Social, foram postos em liberdade os seguintes integralistas, que não tomaram parte nos acontecimentos da madrugada de 11 de maio:

João Cardoso Garcia, Wilson Lopes Machado, José Silveira de Carvalho Macedo, Jorgelino Alves de Azevedo, Octavio Macedo, Raymundo Haler, Luiz Felippe Côrtes de Campos, Pedro Silva, Rubens Limongi Louros, Luiz de Abreu Moreira, João Hofman, Oscar Schueler, Irineu da Nobrega Gomes, João Marins Rei dos Reis, Alcebiades Marques, Severino Malta do Nascimento, João Augusto Vogg, José Aggrino da Silveira, José Francisco de Mello, Eduardo José de Souza, José Rainha Fernandes, José Alves Canarinha, Ferdinando Egon Wehe Linger e Raul Fanzeres.

APPREHENSÃO DO AUTOMOVEL DE JOÃO DARÉ

O investigador Bordalo, da Segurança Social, apprehendeu, ante-hontem, a "limousine" n. 2754 de João Daré, preso como um dos cabeças do movimento integralista. O automovel em apreço se achava na garage á rua do Senado n. 248, do sr. A. N. Prata e foi levado para a Policia Central. Dentro delle o sr. Seraphim Braga, chefe da Segurança Social, encontrou 30 lenços brancos com a palavra "avante", distinctivos integralistas e uma chapa falsa de automovel com o numero 4918.

No referido automovel, João Daré acompanhou o outro carro, que se dirigia ao Hospital da Policia Militar, conduzindo integralistas que iam offerecer fuga ao coronel Euclydes de Figueiredo, com uma falsa ordem de liberdade.

O dono da garage foi interrogado e declarou que o carro 2.754 foi entregue para limpeza, cerca de 1 hora da madrugada de 11, por um individuo com todos os traços de Daré.

O vehiculo achava-se bastante sujo de lama e o estranho freguez pediu urgencia na limpeza, mas não voltou a procural-o.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

O sr. Victor Hugo da França, secretario da Policia Especial, em seu nome e no dos demais funccionarios da corporação, manda celebrar uma missa em acção de graça por ter escapado illeso do attentado integralista, o commandante daquella milicia.

O acto religioso será realizado no altar-mór da igreja de São Jorge e Garcia, ás 10 horas do dia 7 do corrente.

Envolvidos no preparo do movimento integralista do dia onze de maio

Prohibida a entrada de Salim Alexandre e de Miguel Bacha no Ministerio da Guerra

O ministro Gaspar Dutra dirigiu, ao director do Material Bellico, o seguinte aviso:

"Tendo sido apurada a culpabilidade de Salim Alexandre e de seu socio Miguel Bacha, no preparo do movimento de 10 para 11 de maio findo, declaro-vos que deve ser cassada definitivamente a licença da actual firma de Salim para o commercio de explosivos e congeneres, conforme pede o sr. chefe de Policia do Districto Federal, em officio n. 461, de 24 de maio findo.

Outrosim, vos declaro, para os devidos fins, que fica prohibida a entrada de Salim Alexandre e de seu socio Miguel Bacha em todas as dependencias do Ministerio da Guerra".

Salim Alexandre, conhecido pela alcunha de "Turquinho da Lapa", autor de uma tentativa de homicidio em Nictheroy, é detentor de uma carta patente do Ministerio da Fazenda e ultimamente tentou transformal-a, afim de abrir uma casa de jogo na Lapa, não sendo attendido na sua pretensão.

O 1.º JULGAMENTO, AMANHÃ, DO "PUTSCH" INTEGRALISTA

Realizar-se-á amanhã, no Tribunal de Segurança, o primeiro julgamento dos implicados no "putsch" integralista da madrugada de 11 de maio ultimo.

Em audiencia, presidida pelo juiz coronel Costa Netto, será julgado o major Soares dos Santos, accusado de ter tentado articular o movimento na Villa Militar.

A audiencia terá inicio ás 13 horas. O accusado não comparecerá.

Hoteis e Restaurantes

RECOMMENDAM-SE PELA OPTIMA COZINHA, PERFEITA HYGIENE, LOCALIZAÇÃO, CONFORTO E TRATAMENTO.

News in English

HIGHLIGHTS OF SHORT WAVE RADIO PROGRAMS

Sunday, June 5

Time	Program	City	Station	Kc.	M.
7:30 p. m.	Songs We Remember	San Francisco (*) Chicago	W9XF	6.100	49.1
8:00 p. m.	Sunday Evening Hour, guest star and Symphony Orchestra. announced in Spanish (SA)	Detroit (*) New York	W2XE	11.830	25.3
8:30 p. m.	Walter Winchell	New York (*) Boston	W1XK	9.570	31.3
8:30 p. m.	Album of Familiar Music (SA)	New York	W3XAL	6.100	49.1
9:30 p. m.	Motion Picture Review	Philadelphia	W3XAU	6.060	49.5
10:05 p. m.	Dance Music from Networks (SA)	New York	W3XAL	6.100	49.1
11:30 p. m.	New Pennsylvania Orchestra	Pittsburgh	W8XK	6.140	48.8

(*) City in which program originates.
(E) European direction.
(SA) South American direction.

PRECARIO O ESTADO SANITARIO DA BAHIA

Um mal desconhecido grassa naquelle Estado, calculando-se em mais de trezentas as victimas durante o mez de maio

BAHIA, 4 (D. N.) — Os meios medicos estão alarmados com uma molestia de caracter epidemico, que está grassando nesta capital e na zona do reconcavo.

O mal, se manifesta sempre de modo violento. Trabalhos de laboratrio têm sido feitos, repetindo-se os exames, sendo certo, todavia, que as victimas têm permanecido sem diagnostico definitivo, o que ainda mais impressiona a população. Familias illustres do Estado têm sido desfalcadas de membros seus, contando-se entre ellas os Rabellos, Soares, Salack e Tude e varios outras

Calcula-se que so no mez de maio, para mais de trezentos obitos se verificaram á conta do estranha mal. E' de panico a situação.

Registrem os seus apparelhos de radio!

Do D. C. T. pedem-nos a publicação do seguinte:

"O Departamento dos Correios e Telegraphos communica aos possuidores de apparelho receptor de radio que o registro, de ordem do governo, somente poderá ser feito até o dia 30 deste mez, em qualquer agencia ou succursal postal-telegraphica.

Essa medida se entende não so com os estabelecimentos commerciaes que, para quaesquer objectivo, possuam apparelho receptor de radio, mas tambem com as pessoas que o têm installado em automoveis.

A contar de 1.º de julho proximo vindouro, será iniciada a apprehensão do apparelho cujo possuidor não apresentar o talão do registro. Para esse fim já foram tomadas as medidas indispensaveis."

A situação da Munson Line

Ainda esta semana será encontrada uma solução

WASHINGTON, 4 (United Press) — A situação da navegação para a costa oriental da America do Sul deverá ficar esclarecida dentro dos cinco proximos dias, esperando-se importantissimos acontecimentos relativos á Munson Line e ás novas linhas do governo

A Commissão Maritima acredita que o mandado de acção contra a Munson Line seja na proxima semana, juntamente com a nomeação de novo syndico para os vapores da referida companhia que se acham nas docas á espera da decisão do Tribunal.

A Prince Line informou á Commissão que fornecerá um navio para a viagem de amanhã, em substituição ao vapor da Munson Line que não pode zarpar.

Entrementes, companhias particulares americanas e armadores de navios que fazem a navegação do Pacifico continuam em negociações para venda de suas frotas ao governo, que dispõe de 14 milhões de dollares para as operações de compra.

A Commissão Maritima recebeu numerosas propostas para os serviços de pintura e decoração dos novos vapores da linha da America do Sul, propostas que serão abertas na proxima terça-feira, e, em seguida, assignado o contracto com o autor da mais vantajosa

A Commissão continua a estudar o projecto de alteração dos nomes dos navios, os quaes passariam a chamar-se "Brasil", "Uruguay" e "Argentina"; entretanto nada foi ainda definitivamente resolvido.

A dispensa dos musicos de casas de diversões, bares, etc.

Energicas medidas do Ministerio do Trabalho

Presidida pelo director do Departamento Nacional do Trabalho, realizou-se, hontem, á tarde, uma importante reunião, da qual participaram os presidentes das Uniões Geraes de Syndicatos de empregados e empregadores do Districto Federal e de representantes de outros orgãos de classe, interessados na solução do caso dos musicos, ameaçados de dispensa em varios hoteis, "bars" e estabelecimentos congeneres.

Em recente resolução exarada num processo em curso no Ministerio do Trabalho, o titular dessa pasta decidiu que ao principal empregador cabe annotar as carteiras profissionaes dos musicos pertencentes ás orchestras que tocam nos hoteis, casinos e demais casas de diversões. Esse despacho do ministro do Trabalho não tem sido cumprido por alguns estabelecimentos do Districto Federal, apesar das repetidas fiscalizações feitas pelos funccionarios do Departamento que vêm ha mezes autuando os infractores da lei.

Em face dessa situação, têm sido continuas as reclamações feitas áquella repartição do Ministerio do Trabalho, cujo director, afim de resolver satisfatoriamente a questão, vem appellando para todos os recursos conciliatorios.

Nos ultimos dias, entretanto, o dissidio aggravou-se, tendo alguns empregadores declarado que não annotariam de nenhum modo as carteiras dos musicos, dispensando summariamente as orchestras, caso lhes fosse feita a exigencia.

Deante dessa attitude de manifesta sabotagem, o sr. Mathias Costa promoveu a reunião de hontem, á qual compareceram os representantes das Uniões Geraes, assim como dos Syndicatos directamente interessados no caso. O director do Departamento fez sentir que já não podia recorrer aos meios suasorios e á conciliação, vendo-se agora na contingencia de tomar uma deliberação energica afim de obrigar os infractores ao cumprimento da lei. Deu, por isso, o prazo de cinco dias aos dirigentes dos orgãos de classe presentes á reunião, para que os mesmos solucionem o dissidio com urgencia, devendo já realizar-se amanhã nova reunião, na séde da União Geral dos Syndicatos de Empregadores.

Caso depois disso persistam os patrões em recorrer ao "lock-out", serão tomadas energicas medidas baseadas na Lei de Segurança, de accordo com a Constituição de 10 de novembro.

O colchão, queimando, alarmou a rua dos Andradas

Luiz Ferreira Chaves, portuguez, residente no sobrado do predio á rua dos Andradas n. 44, queimou um colchão na área junta ao seu quarto e o fogo alarmou os vizinhos, que chamaram o Corpo de Bombeiros.

O material compareceu sob o commando do capitão Mamede e regressou logo que verificou serem desnecessarios os seus trabalhos.

REUNINDO FUNDOS PARA O CENTRO DA CANCEROLOGIA

O dominio da União vae alienar terrenos na freguezia de Santa Rita

Pelo presidente da Republica foi assignado decreto-lei autorizando a alienação do dominio util, mediante concorrencia publica, feita pela Directoria do Dominio da União, dos lotes de terrenos ns. 589, 590 e 596 a 614, da quadra 50, freguezia de Santa Rita, no cáes do porto, Districto Federal, devendo o producto da venda ser depositado no Banco do Brasil, afim de ser applicado na acquisição de radium e na ampliação das installações do Centro de Cancerelogia, na conformidade de proposta approvada em 21 de março do corrente anno, conforme consta de processo do Ministerio da Educação e Saude.

UM SIMPLES ASSASSINATO

Edward G. Bobinson, o principal interprete do film da Warner, "Um simples assassinato", que o Broadway apresenta amanhã em sua tela

E' tudo quanto podemos dizer com sinceridade, sobre esse espantoso celluloide, que se intitula "UM SIMPLES ASSASSINATO" (Slight Case of Murder).

Procurem vel-o, amanhã mesmo. No caso de ser isso impossivel, procurem alguem que tenha visto o film e peça uma opinião sincera, uma critica franca.

Depois, temos absoluta certeza, descobrirá duas horas para ir ao BROADWAY fazer o que outros milhares farão. Rir, rir loucamente, rir sem limites, rir até ficar engasgado!

Mas "UM SIMPLES ASSASSINATO" é um film de Edward G. Robinson, o homem das mil e uma expressões dramaticas, o famoso Alma de Lodo, o cruel ganester de "Alma de Lodo", "Dois Segundos", "Balas ou votos" e outros films violentos. Como é possivel? ROBINSON, o imperador do dramalhão, fazendo rir os seus "fans".

Exactamente!

E fazendo rir, "matando" de riso os seus "fans", num film onde ha nada menos de cinco crimes de mortes, onde os cadaveres não podem encontrar repouso, onde os corpos, já frios, após ser metralhados, recebem novas descargas, andam d'aqui para alli, são transportados em automoveis, guardados em guarda-roupa, etc., etc.!

Exactamente! "UM SIMPLES ASSASSINATO" é a mais louca, mais completa e irresistivel comedia de todos os tempos.

E notem bem: além de Edward G. Robinson, a habitual figura de gangster sanguinario, outras "caras patibulares" se alinham no "cast". São elles: Harold Huber, George E. Stone, Willard Parker, John Littel, Allen Jenkins, figuras impressionantes, medonhas de innumeros films violentos.

Mas vão, todos juntos, forçar você a soltar a mais longa e estrepitosa gargalhada de 1938.

Além delles surgem no "cast" de "UM SIMPLES ASSASSINATO", JANE BRYAN, RUTH DONELLY e essa grande veterana, tão querida nossa, que se chama BETTY COMPSON.

O NOVO BROADWAY, a partir de amanhã, ás duas horas, vae offerecer aos seus habitués, "fans" de Robinson, esse espantoso, incrivel, delicioso celluloide da Warner Bros.

Machinaria para o aproveitamento de fibras nacionaes

O ministro Fenando Costa assistiu hontem á demonstração de uma machina destinada ao aproveitamento racional de nossas fibras, de invenção de um technico brasileiro, e cuja construcção, por determinação de S. Ex. foi executada por conta do Ministerio da Agricultura.

Vae hoje a Pirahy o ministro da Agricultura

Seguiu hoje, ás 6 horas, em automovel, para Pirahy, o ministro Fernando Costa. S. Ex. que foi acompanhado pelos srs. Mario Telles e Durval Garcia Menezes, respectivamente director geral do Departamento Nacional da Producção Animal e director do Serviço de Fomento da Producção Animal, visitará naquelle municipio a Fazenda Indiana, de criação de zebu', puro-sangue, da raça Nellore, de propriedade do sr. Pedro Nunes.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Rio, Domingo, 5 de Junho de 1938

424 A travessa Major Avila, no Andarahy, tem o aspecto de verdadeira rua. E' larga, bem alinhada e edificada. Só falta calçamento. O sólo ali é de chão batido, como estrada de roça. Como não é muito grande e seria pequeno o dispendio da Prefeitura, os seus moradores solicitam ao prefeito que autorize a Directoria de Obras Publicas a satisfazer a essa justa pretensão.

Com os Correios e Telegraphos

425 A PASSO DE KAGADO... — Um nosso leitor queixou-se de que recebeu, no dia 2 do andante, uma carta datada de... 18 de abril e procedente de Florianopolis. Realmente, Florianopolis não fica do outro lado do Atlantico e essa demora prova apenas deficiencia nos serviços do correio... O trajecto foi feito a passo de kágado.

Com a Directoria do Abastecimento

426 A FEIRA DA RUA BOLIVAR — Os moradores da rua Bolivar reclamam contra o facto de haver sido retirada a feira livre que ali se realizava aos sabbados. Essa feira passou para a praça Serzedelo Corrêa, que fica proximo á rua Constante Ramos, onde se realizam feiras livres ás quarta-feiras. E commentam: é injustiça ficar uma zona duplamente servida emquanto a outra não tem nada. E' o caso: despem um santo para bem vestir outro...

Com a Inspectoria de Aguas

427 QUINZE DIAS SEM AGUA — A rua Commendador Leonardo, em Santo Christo, está sem agua ha mais de quinze dias. Os moradores locaes pedem providencias nesse sentido ás autoridades competentes.

Com a Companhia Luz e Força

428 DEFICIENCIA DE BONDES — De uma gentil leitora recebemos a seguinte carta:

"Numerosas casas de apartamentos foram construidas na zona do Flamengo, augmentando assim consideravelmente a sua população. Entretanto as linhas de bondes continuam sendo tres, assim mesmo obedecendo a um horario nada razoavel. E' grande o espaço de tempo entre um e outro, levando-se ás vezes vinte minutos á espera de conducção. No Cattete passam nove ramaes e por isso apresento a seguinte suggestão: um bonde "Circular" (para Duque de Caxias, via Flamengo), pelo menos nas horas de maior movimento. Fique o sr. redactor na Galeria Cruzeiro e depois da passagem dos bondes seguidos — via Flamengo, Jardim Leblon, Alaor Prata e Gavea — conte quantos passam via Cattete"...

Com a Inspectoria do Trabalho

429 PRECISA-SE DE UM GUARDA — Apezar do aviso "DEVAGAR — I. T." que se póde ver affixado a um poste em frente ao Syllogeu, nem por isso os carros passam por ali com velocidade limitada. O logar é movimentadissimo, e por isso mesmo perigoso, pois todos os passageiros que saltam dos bondes atravessam a linha para o largo da Lapa.

A Inspectoria devia pelo menos, para obrigar os motoristas a ser mais prudentes, collocar ali um guarda".

E' esse o pedido de uma leitora, e que endereçamos á Inspectoria do Trafego.

Com a Prefeitura do Districto Federal

430 OS SUBURBIOS LEOPOLDINENSES — Escrevem-nos:

"A Prefeitura devia zelar mais pela pobre zona leopoldinense, onde está a força activa da capital — que é o braço operario! Os suburbios da Leopoldina continuam entregues á sua sorte: sem calçamento, com pessima illuminação, ruas cobertas de capim, aguas estagnadas, mosquitos perigosos, etc.".

Com a Limpeza Publica

431 FALAM OS MORADORES DA RUA INDAYASSU' — Os moradores da rua Indayassu' queixam-se de que ha cerca de seis mezes aquella arteria, que fica no populoso bairro de Andarahy, não é "visitada" pelos prepostos da Limpeza Publica, de fórma que é realmente deploravel o estado em que se encontra a mesma. Existem ali poças de agua estagnada, cujo máo cheiro é insupportavel, além do capinzal que ameaça invadir tudo...

Utilize-se desta secção, vehiculando, por intermedio do SEU JORNAL, as suas queixas e reclamações. Telephone para 42-2910, ramal 12, a partir das 16 horas, e será attendido com o maximo prazer.

Renove suas reclamações sempre que, dentro de quinze dias após a sua publicidade nesta secção, não tenham sido attendidas pelas autoridades competentes.

Para maior facilidade, o leitor, quando repetir uma reclamação, deverá alludir ao numero de ordem com que a mesma já tenha sido publicada.

Agua mole em pedra dura...

Choque de trens em Honorio Gurgel

Ferido o foguista de um dos comboios accidentados

Verificou-se, hontem, na estação de Honorio Gurgel um desastre ferroviario. Trafegando por ali, um trem especial de soccorro colheu pela cauda o comboio de passageiros de prefixo UA-62, que se achava parado. Felizmente o choque se deu quando o trem soccorro já levava velocidade reduzida. Ainda assim ficaram avariados, em consequencia do accidente, os carros 79 D, 45 D e 135 V, do UA-62, sahindo ferido o foguista do rtem de passageiros, Haroldo de Andrade, de 29 annos de idade, casado, residente á rua Ceará n. 25, em S. João de Merity.

A sra Adalgiza Gonçalves, de 37 annos de idade, casada, moradora á rua Adelita n. 8, assustada com o accidente, teve um ataque nervoso.

Haroldo e d. Adalgiza foram soccorridos pela Assistencia do Meyer.

O commissario Pinto Amado, de dia ao 25.º districto policial, tendo sciencia do facto, tomou as providencias que o mesmo exigia constatando que os prejuizos soffridos pela Central do Brasil não são de grande monta.

Victimas de accidentes, em Nictheroy

No Serviço de Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

— Olegario Alves Pereira, pardo, com 65 annos de idade, casado e residente em Rio Bonito, que foi victima de quéda, soffrendo contusão e escoriações no thorax.

— Albanasio Gomes da Silva, pardo, com 23 annos de idade, solteiro, operario e residente no morro do Soares, sem numero, que apresentava arrancamento traumatico de uma unha do pollegar esquerdo.

— Sylvio, filho de Manoel Alvarenga, com seis annos de idade e morador á rua Mem de Sá, sem numero, que apresentava queimaduras de primeiro e segundo gráos, no thorax, produzidas por leite fervente.

ATROPELADA A SENHORA BARRETO PINTO

Na rua Buenos Aires, em frente ao numero 75, foi atropelada por um automovel, a sra. Maria Eugenia Barreto Pinto, com 70 annos de idade e residente á rua Humaytá n. 252.

D. Maria Eugenia, que é mãe do ex-deputado classista Barreto Pinto, soffreu fractura da clavicula esquerda e recolheu-se á residencia depois de receber curativos no Posto Central de Assistencia.

ESPANCADO A CORREIA

A MÃE DA VICTIMA ACCUSA A AMANTE DO SEU MARIDO

A sra. Noemia Marques, residente á rua Anna Quintão n. 89, casada com o sargento Manoel Marques, do 2º batalhão da Policia Militar, apresentou queixa, hontem, ao commissario Clertan, de dia ao 21º districto, contra a amante de seu marido, Maria Thereza, que com elle reside á rua Itahu' n. 94, na Penha.

Disse ella que o sargento, ao abandonal-a, levou em sua companhia um filho do casal, de nome Devanio Marques, de 10 annos de idade.

Accrescenta que Devanio, desde o dia em que o militar passou a viver maritalmente com Maria Thereza, vinha sendo maltratado impiedosamente. Hontem, Maria entendeu de mandal-o tomar banho e como o menor relutasse, espancou-o com um pedaço de correia.

A autoridade registrou a queixa e mandou deter Maria Thereza para averiguações.

O OPERARIO CAHIU DO ANDAIME

FRACTUROU O CRANEO E FALLECEU

Nas obras do Hospital para os Funccionarios Publicos, hontem, ás 14 horas, foi victima de uma quéda do andaime, o operario Joaquim Ferreira Miguez, branco, com 46 annos, casado e residente á rua Vital de Negreiros, n. 47.

O infeliz soffreu fractura do craneo e foi internado na Casa de Saude São Jorge, depois de receber os primeiros soccorros na Assistencia Municipal.

A's 19 horas o inditoso operario falleceu e o seu cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal com guia passada pela policia do 18.º districto.

DOIS ATROPELAMENTOS

UMA DAS VICTIMAS FOI HOSPITALIZADA

Um homem pardo, com 35 annos presumiveis, trajando costume de casemira escura e bastante alcoolizado, foi atropelado por um automovel na Avenida Rio Branco, esquina da rua São Bento, soffrendo fractura da coxa direita e contusões pelo corpo. Foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— No largo da Lapa, o carregador José Nogueira, de 39 annos, residente á rua Clapp n. 15, soffreu fractura de duas costellas, em consequencia de um atropelamento por automovel.

Recebeu curativos na Assistencia Municipal e retirou-se para a residencia.

O automovel chocou-se violentamente contra a arvore

MORREU QUASI DEGOLLADO O SEU MOTORISTA

O infeliz chauffeur tal como foi encontrado

O guarda municipal n. 663, Edgard Teixeira Pinto, assistiu a "limousine" de aluguel, n. 15.033 chocar-se violentamente contra uma arvore da Praia do Flamengo, proximo á estatua do almirante Barroso. Seriam 5 horas e 45 minutos de hontem. Immeditamente abandonou o bonde em que viajava, regressando da ronda e correu para o vehiculo afim de prestar soccorros ao motorista. Este, entretanto, estava mortalmente ferido no pescoço, por um caco de "para-briza", ou por outro qualquer fragmento do vehiculo, que ficou com o fonte bastante damnificada. Chamou a Assistencia e communicou-se com a delegacia do 4.º districto, partindo desta para o local, o commissario Pompeu. Quando a ambulancia chegou, o inditoso motorista já havia fallecido. A autoridade pediu o comparecimento dos peritos da G. P. S. e estes não tardaram. Realizaram minucioso exame de local e concluiram que a collisão se teria dado com o vehiculo desenvolvendo a velocidade de 70 kilometros, não tendo o motorista procurado freial-o, possivelmente por se achar dormindo na direcção. O commissario Pompeu, depois do cadaver desembaraçado pelos peritos, arrecadou documentos e a importancia de 46$000 do morto.

Pelos referidos documentos ficou esclarecido tratar-se do motorista japonez Paulo Tanuro Takizo, de 50 annos, residente nos fundos da Garage Nacional, á rua General Polydoro n. 73, não sendo matriculado no carro em que morreu. Esse automovel é de propriedade do motorista Manoel Lopes Malheiros, que trabalhava nelle durante o dia, entregando-o a Takizo para realizar "biscates" ás noites, até que regularizasse os seus papeis para nelle se matricular. O "ponto" da "limousine" 15.033 era na Avenida Rio Branco, proximo ao Hotel Avenida e alguns motoristas dali informaram que Takizo era bom companheiro, mas gostava muito das grandes velocidades. Estivera bastante tempo em tratamento no Hospital Nacional de Allienados e costumava realizar viagens á São Paulo, de onde regressou ha poucos dias. Estava trabalhando na "limousine" ha uma semana, apenas. Pouco antes do desastre, sahiu elle com o carro do ponto para recolhel-o á Garage Nacional. Queixou-se aos collegas de se achar cansado e com muito somno. O cadever foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O chantagista voltou a operar nesta capital

Varias firmas commerciaes seriamente prejudicadas

Samuel Rappaport é russo de nascimento e chantagista profissional. Já foi expulso do Brasil e da França, pela audacia com que opéra, usando mais dois nomes: Samuel Salomão e Shamur Jacomo, conforme as necessidades de momento.

Samuel Rappaport

Ultimamente, Rappaport achava-se de novo no Rio, com escriptorio de "negocios", na avenida Rio Branco n. 105, terceiro andar. Comprava sedas a credito e as vendia a dinheiro, por preço muito inferior, porque não as pagava

A fartura de dinheiro era grande e Rappaport vivia, então, como nababo, confundindo-se com a gente de bem e frequentando casinos, onde perdia sommas vultosas, sem causar desconfiança á policia.

Finalmente, os lesados começaram a procurar o 3º delegado auxiliar. O delegado Dulcidio Gonçalves não tardou em mandar buscal-o e Rappaport confessou a rapinagem, ficando, então, detido para melhores explicações.

Sóbe, talvez a mais de 500 contos de réis o prejuizo que o commercio de sedas vem soffrendo com as actividades do audacioso individuo.

A policia vae expulsal-o novamente.

Empossou-se a nova directoria do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 4 (D. N.) — Empossou-se hoje a nova directoria do Banco do Estado composta dos srs. Francisco Bernardes Junior, director-presidente, e José Ayres Monteiro, director-superintendente. O sr. Pergentino de Freitas, que já fazia parte da directoria anterior, tambem foi aproveitado no cargo de director da Carteira Hypothecaria. Tambem se affirma que o sr. Armando Alcantara, director-gerente, continuará nas funcções que já exercia.

Leite desenvolve o cerebro

Quer comprar um braço mecanico

Não tendo o dinheiro sufficiente, o operario pede o auxilio dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS

Antonio Cyriaco Dias falando a um nosso redactor

Rapaz trabalhador e com apenas 19 annos de idade, o operario da Central do Brasil, Antonio Cyriaco Dias, viu-se, de uma hora para outra, impossibilitado de prover o seu sustento e de sua familia.

Tendo perdido o braço direito num desastre de trens, occorrido no dia 15 de março do corrente anno, na estação de Bangu', o infeliz joven, cujo officio é ajudante de electricista, foi dispensado do emprego — trabalhador contractado das obras de electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil — por não poder mais se desincumbir dos mistéres da sua profissão.

Penalizados com a sua situação, os seus companheiros de trabalho fizeram um rateio para lhe offerecerem um braço mecanico, tendo a subscripção alcançado á importancia de trezentos e sete mil réis.

Custando o braço mecanico a quantia approximada de um conto de réis, Antonio Cyriaco Dias, que reside á Estrada Douppret n. 371, na estação Augusto Vasconcellos, não tendo para onde appellar, resolveu pedir o auxilio dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, afim de conseguir os setecentos mil réis que faltam para completar o dinheiro para a acquisição do apparelho que lhe proporcionará a volta ao trabalho.

Assim, fica, pois, lançado por intermedio destas columnas, o appello de Antonio Cyriaco Dias aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS.

Qualquer donativo deve ser encaminhado á nossa redacção, aos cuidados do secretario. Logo que seja arrecadada a referida importancia será a acquisição do apparelho orthopedico feita por Antonio Cyriaco Dias sob a nossa fiscalização.

Vulcão em erupção

S. JOÃO DE VILLA DIOGO, 4 (America Central) — Conforme estava annunciado, hontem, ao meio dia, começou a erupção do vulcão Desembarazo, que ha muito tempo não funccionava, por ter entupido a cratera principal.

As obras de reparação obtiveram pleno exito, graças ao plano do engenheiro Vomy Tório, que despejou pela boca da cratera cem mil litros de uma solução de ipecacuanha, misturada com 800 hectalitros de "nux vomica" da vigesima.

Duas horas depois do vulcão ter ingerido aquella mistura, começou a vomitar desesperadamente. Primeiro, começou a sahir pela boca do vulcão uma densa nuvem de fumo, desprendendo um cheiro insupportavel semelhante ao que tresanda de um charuto ordinario. Logo depois, formou-se um chafariz de enxofre incandescente com um odôr violento de repolho deteriorado. Dahi por deante, começou a erupção propriamente dita, saltando da cratera xisto betuminoso, sopa de pedras e uma grande quantidade de latas vasias de "paté foie gras" e sardinhas em tomate, atiradas na boca da cratera pelos turistas que costumavam fazer ali os seus pic-nics, acompanhados de mulheres cosmopolitas, o que escandalisava os pacatos habitantes da localidade que moravam nas fraldas da montanha. O vulcão vomitou tambem uma caneta automatica que o official do registro civil perdera o anno passado, juntamente com a vida, por se approximar muito da cratera.

Os moradores da vizinhança, como do costume, fogem, espavoridos, para os campos, emquanto outros se entregam a orações para acalmar a furia dos elementos.

As lavadeiras, entretanto, estão contentissimas, porque não têm que trabalhar. Põem a roupa suja junto á cratera e já se sabe: a lava...

As autoridades estão convencidas de que a erupção foi proposital e, por isso, a policia procura activamente o engenheiro Vomy Tório, que se acha desapparecido.

NOME PROPRIO

Para o dono de uma tinturaria:
AMARILIO ROXO.

NOME IMPROPRIO

Para um alpinista:
CAIO DO MONTE.

NÃO CONFUNDIR...

... o caipira que mora na casinha lá de fóra, com o caipóra que demora lá fóra, na casinha...

ESPIRITO SPORTIVO

O proprietario duma empresa de omnibus desta capital resolveu premiar os jogadores brasileiros que vão enfrentar os polonezes em Strasburgo com um conto de réis por cada goal que fôr marcado.

Sabemos que, como retribuição a essa gentileza, os footballers patricios cogitam de offerecer ao desprendido industrial um conto de réis por cada omnibus que chegue intacto ao fim da linha.

ESPIRITO DE CONTRADICÇÃO

Um gaiato, depois de algumas libações, entrou numa pharmacia e perguntou ao boticario:

— Tem espirito de contradicção?

— Sim, senhor — respondeu o droguista sem se alterar. E, voltando-se para o caixeiro, accrescentou:

— Vá lá dentro e diga á minha mulher que venha cá depressa, para attender a um pau-d'agua que deseja lhe falar...

O CUMULO DO OPPORTUNISMO

Um moribundo pretender subir ao céo, aproveitando-se dum balão... de oxygenio.

CURIOSIDADE

Em Riga, capital da Lethonia, ha um Bar que tem o nome da localidade.

Chama-se Bar Riga.

CONCURSO DE VEHICULOS A GAZOGENIO

Foi assignado pelo presidente da Republica, decreto-lei instituindo um concurso de vehiculos a gazogenio que se realizará a partir da primeira quinzena de setembro do corrente anno, de accordo com o regulamento que o Ministerio da Agricultura approvar, obedecendo ao criterio estabelecido neste decreto-lei; ficando aberto o credito especial de 200:000$000 para attender ás despesas com a realização do mesmo concurso, inclusive acquisição de cinco vehiculos que maior numero de pontos obtiver.

Cahiu em casa e fracturou a perna

A senhora Maria Martins Mendes, de 35 annos, solteira e domiciliada á rua Affonso Terra numero 82, foi victima de uma quéda em sua casa, soffrendo fractura da perna direita e contusões pelo corpo.

Recebeu curativos na Assistencia e foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

MUSICA

Façamos alguma coisa

Annuncia-se que virá participar da nossa temporada lyrica e de concerto, no Theatro Municipal, o grande mestre Henri Rabaud.

Regente notavel, compositor e director do Conservatorio de Musica de Paris, a sua presença no Rio nos honrará sobremodo, proporcionando-nos o contacto com um dos mais eminentes musicos contemporaneos, emquanto a elle caberá a opportunidade de igualmente nos conhecer.

Entretanto, assim como ao velho mestre não interessará apenas a visão das nossas bellezas naturaes, dos nossos encantos de cidade, nem dos nossos costumes, não bastará tambem que as homenagens de cortezia representadas por banquetes e passeatas sejam todo o nosso programma de recepção á sua pessoa.

Artista como elle o é, é sob o aspecto musical e artistico que quererá nos ver. E é como nos devemos mostrar ao illustre visitante.

Mas, nessa exposição das nossas possibilidades, ao seu olhar cansado já das maiores bellezas musicaes, é que deverá ir todo o tino, o capricho e a dignidade profissional dos nossos musicos.

A Orchestra da Escola Nacional de Musica precisa sahir da sua habitual inactividade. E um programma brasileiro deve ser desde logo iniciado nos ensaios.

O "TRIO BRASILEIRO", de Orcar Borgerth, da mesma maneira, precisa agir. E "virtuoses" em separado, de canto de violino, de piano, de violoncello, cumpre a todos se prepararem para a organização de um programma grandioso de nossa obra musical, capaz de mostrar ao brilhante musico francez toda belleza e encanto deste povo que tão distante das luzes européas, do centro maximo da musica, vem se fazendo a golpes de talento, de genialidade propria, creando-se um mundo artistico cheio de seducção, como os paineis naturaes que nos cercam, a atmosphera risonha e o eterno milagre de luz da nossa terra.

Entretanto, está claro que para tudo isso precisava um coordenador, um realizador. E este, deve ser forçosamente o Instituto de Musica.

Mas que não se deixe para a ultima hora, para os derradeiros oito dias que precederão o desembarque de Henri Rabaud na Guanabara, a confecção alinhavada do programma.

Organização premeditada, ensaios sufficientes, eis a chave do exito em tudo. E a tão entendido ouvinte não se poderia offerecer que audições irreprehensiveis, perfeitas, acabadas.

Cumpre, pois, que se movimente o nosso meio musical, para que Rabaud leve do Brasil alguma coisa mais que as impressões materiaes, porém, a lembrança de realizações estheticas reflectoras de uma evolução marcante de indiscutivel progresso no dominio do espirito e da belleza.

D'OR.

Cantora Magdalena Bomilcar

A Associação dos Artistas Brasileiros apresentará em sua séde social, no Palace Hotel, amanhã, dia 6 do corrente, ás 17 horas, a jovem cantora Madalena Bomilcar que vae realizar interessantissima audição de folk-lore, incluindo em seu programma "Negros-Spiritual", norte-americana e uma deliciosa collecção de canções de Hekel Tavares.

Audição de canto dos alumnos do maestro Gaetano Roberti

Como mensalmente vem acontecendo o conhecido maestro Gaetano Roberti, reunirá no dia 26 do corrente mez ás 16 horas em sua residencia á rua Buarque de Macedo 41, sobrado, os seus alumnos de canto para audição mensal de junho.

Sociedade Propagadora de Musica Symphonica e de Camera

Cantora Edya Austregesilo

Já na proxima quinta-feira, dia 9 do corrente, ás 21 horas, no Salão da Escola Nacional de Musica, realizar-se-á o annunciado concerto de musica de camera da Sociedade Propagadora, cujo programma foi confiado á cantora Edyr Austregesilo, ao violinista Arnaldo de Vasconcellos e ao pianista Arnaldo Rabello. Esse concerto marcará por certo, um grande exito para a nova sociedade, que em tão pouco tempo está consolidando o seu prestigio. Ainda no corrente mez, a Pró-Musica realizará o seu segundo concerto symphonico da temporada, cujos ensaios proseguem com enthusiasmo pelos amadores que tantos applausos têm recebido nas audições anteriores.

Bidú Sayão no Metropolitan

UM CONTRACTO PARA AS TEMPORADAS DE 1939 E 1940 — AS HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS A' GRANDE CANTORA, NO RIO

Bidú Sayão está sendo esperada no Rio em meiados de junho. Depois dos successos magnificos que marcaram, em trajectoria luminosa, a actuação da insigne cantora nos Estados Unidos, a alegria dos seus innumeros admiradores manifestar-se-á em homenagens eloquentes que estão sendo organizadas e que assignalarão a chegada da grande interprete lyrica como um acontecimento na vida artistica da cidade.

Bidú Sayão acaba de assignar contracto com a Metropolitan Opera House de Nova York, para as temporadas de 1938-1939 e 1939-1940. Além desse contracto de dois annos no maior theatro de opera dos Estados Unidos, a cantora brasileira tem um "engagement" de 40 concertos, em duas series, que começarão, a primeira em outubro e irá, até 10 de dezembro, e a segunda em principios de março e irá até fins de abril.

Estas noticias virão trazer aos admiradores de Bidú Sayão o éco dos successos da cantora illustre que tudo faz para dignificar o nome de sua patria no estrangeiro. Uma grande commissão, constituida de elementos de maior projecção nos nossos circulos intellectuaes, artisticos, sociaes e da alta administração do paiz, é que está promovendo as homenagens á notavel cantora brasileira pelo exito alcançado nos Estados Unidos. Estas homenagens consistirão numa festiva recepção no caes, á sua chegada, e num grande banquete. A commissão, compõe-se dos srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Costa Rego, commandante Attila Soares, secretario do Interior e Segurança da Prefeitura; Mucio Leão, sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Jarbas de Carvalho, Luiz Vergara, maestro Villa-Lobos, Carvalho Netto, Celso Kelly, Jorge Maia, Olegario Mariano, Miranda Netto, Porto da Silveira, Theophilo de Andrade, Renato Almeida, Cypriano Lage, desembargador Duque Estrada, Roberto Lyra, Lourival Fontes, Horacio Cartier e André Carrazzoni.

No apogeu do successo no Municipal a temporada da Cia. Franceza de Opera Comica e Operetas!

NA VESPERAL DE HOJE "LES MOUSQUETAIRES AU COUVENT" — AMANHA OITAVA RECITA DE ASSIGNATURA "LES SALTINBANQUES"

Impoz-se pelo valor do seu repertorio e merito indiscutivel do seu elenco a Companhia Franceza de Opera Comica e Operetas que ha doze dias estreou no Municipal e que encerra entre nós sua temporada de hoje a uma semana, deixando muitas saudades. Applaudidos os seus espectaculos por um grande publico que cresce de recita em recita, teve o acolhimento merecido devendo ser a vesperal de hoje mais concorrida ainda que as anteriores, pois enorme tem sido a procura de bilhetes. Volta á scena "Les Mousquetaires au Couvent", a linda opereta de Louis Verney que foi um dos maiores exitos artisticos da sympathica troupe que a Empresa N. Viggiani nos trouxe. Nella interferem todas as principaes figuras do elenco encarnando papeis de destaque Feraldy, Laudy, Sauvageot, Kaisin e o impagavel Debrussy, tão querido do publico. A musica é do primeiro ao ultimo numero um encanto e uma delicia.

Amanhã em oitava recita de assignatura representará o applaudido conjuncto "Les Saltimbanques" cujo interessantissimo libreto é de Maurice Ordonneau, sendo a partitura, aliás muito conhecida nossa, de Louis Ganne. Foi essa opereta á scena pela primeira vez em Paris, no Théatre de la Gaité, em 30 de dezembro de 1899 e póde-se dizer que nunca mais saiu do cartaz, sendo que mesmo no Rio foi representada innumeras vezes pelas companhias de opereta que nos têm visitado. E' uma das melhores do repertorio, sendo sua annunciada representação de amanhã esperada com viva ansiedade pelo nosso grande publico. Amanhã o Municipal vae ficar com todas as suas localidades occupadas. Terça-feira, 10.° recita de assignatura.

Temporada de concertos no Theatro Municipal

A cantora hespanhola Conchita Badia

A estréa da proxima estação de arte musical dar-se-á no dia 14 com a apresentação da cantora de musica de camera Conchita Badia, uma notavel interprete daquelle genero de musica. As criticas estrangeiras vindas de todos os continentes nos affirmam sua alta classe. Vejamos, por exemplo "La Noche" de Barcelona, de 27-4-37: "La Maja e El Ruisenor" de Granados, foram interpretados pela orchestra e pela maravilhosa Conchita Badia com uma total perfeição". Adiante mais temos as palavras do "Seculo" de Lisboa: "Apreciavel e impressionante artistas em toda a accepção da palavra! Refiro-me á illustre cantora Conchita Badia, uma cantora que deve ser ouvida por todos que se dedicam á arte, tanto pelos que se encontram ainda a braços com os espinhosos trabalhos de tão ardua carreira, como mesmo ainda por aquellos que exercem o difficil mistér de pedagogo em arte tão complexa. "Paris" diz: "Ella possue um orgão magnifico, de um timbre luminoso e de caracter nitidamente slavo. Mme. Conchita Badia canta com alma e intelligencia". Belgica, arremata: "Mme Conchita Badia canta com uma arte supremamente intelligente as obras de Granados, Turina, Manoel de Falla". Responde a Suissa: "Conchita Badia cantora de voz brilhante e que interpreta diversas obras com emotiva sensibilidade". Esta, a cantora que ouviremos no dia 14 do corrente.

OS PROXIMOS CONCERTOS

JUNHO

AMANHA, 6 — A. A. B. Cantora Magdalena Bommilcar — Palace Hotel á tarde.

TERÇA-FEIRA, 7 — A. A. B. Composições de J. Siqueira — Instituto de Musica, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 8 — Barytono De Marco — I. Musica, ás 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 9 — Pró-Musica — Edyr Austregesilo, Arnaldo Rebello, Arnold Vasconcellos — Instituto de Musica, ás 21 horas.

SEGUNDA-FEIRA, 13 — Cultura Artistica — Pianista José Itiubi — Theatro Municipal, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 14 — Cantora Conchita Badia — Theatro Municipal, ás 21 horas

SEGUNDA-FEIRA, 22 — A. A. B. Composições de J. Siqueira — Instituto de Musica, ás 21 horas.

RECREATIVAS

Musical Bomsuccesso — Terá logar hoje, nos salões da veterana sociedade de Ramos, uma magnifica vesperal dansante.

Parasitas de Ramos — O veterano rancho abrirá hoje a sua séde social, com uma domingueira.

Amantes da Arte — Os salões do elegante club serão hoje abertos com uma brilhante soirée-dansante.

Fraternidade Lusitania — O querido club da rua dos Andradas realizará, hoje, uma noite dansante.

Banda Portugal — A sympathica agremiação recreativa da Praça Onze de Junho abrirá logo mais, os seus amplos salões, afim de ser realizada uma magnifica reunião dansante.

Elite Club — Será aberto hoje o "Palacio", afim de ser realizada uma noite dansante.

Recreio de Santa Luzia — Mais uma grandiosa reunião dansante terá logar hoje na "Capella".

Fidalgos da Praça da Bandeira — Os "Fidalgos" abrirão hoje o "Castello" para ser realizada uma grande festa dansante.

Lord Club — Uma enthusiastica noite dansante terá logar hoje no querido club da rua do Rezende.

Os negociantes de Villa Isabel e Andarahy vão reunir-se

Afim de deliberar sobre importantes assumptos de interesse collectivo, por iniciativa do Centro de Propaganda de Villa Isabel e Andarahy, será realizada amanhã, ás 10.30 horas da manhã, uma reunião para a qual estão convidados todos os negociantes estabelecido nos birros de Villa Isabel e Andarahy. A reunião terá logar na Avenida 28 de Setembro n. 274, em Villa Isabel.

42:000$000 em toxicos e contrabando

Havia cocaina entre os objectos apprehendidos na casa de um dos individuos presos em Madureira

Noticiámos, hontem, a prisão do individuo Januario Funicelli e de um seu companheiro, os quaes tentaram lesar um negociante em Madureira, offerecendo-lhe á venda uma partida de cocaina que disseram poder ser encontrada na Alfandega. O comparsa de Januario era Gino Giusti, residente á rua Barão de Iguatemy, 42, apartamento 5.

Completando as diligencias afim de descobrirem as actividades criminosas de Funicelli e Giusti as autoridades deram uma batida na casa onde morava Giusti, detendo ali sua esposa, Gloria Giusti.

Na casa da rua Barão de Iguatemy, foram encontrados dois vidros de cocaina contendo 275 grammas desse entorpecente, muitos vidros de perfumes falsificados, varias cautelas, cadernetas de cheques de bancos, notas promissorias, um vidro de chlorethyla, despachos da Alfandega extrahidos em nome de José Mello e dos quaes constam milhares de tubos de cafiaspirina, Adalina, Veramon e 550 canetas-tinteiros marca Parker, tudo no valor de 42:000$.

Todos esses objectos foram apprehendidos e remettidos parte para a Secção de Furtos e Roubos e parte para a Secção de Defraudações.

Aggrediu o proprio pae

O RAPAZ SOFFRE DAS FACULDADES MENTAES E ZANGARA-SE POR CAUSA DE UMA REPREHENSAO PATERNA

O negociante Virgilio Marques de Souza, proprietario da Torrede nome Graciano, de 18 annos de idade, portuguez, morador á avenida Luiz de Camões n. 48, na Penha Circular, tem um filho de nome Graciano, de 16 annos de idade. O rapaz soffre de ataques epileticos e já esteve internado no Hospital Colonia de Psychopathas de Jacarépaguá, em virtude de soffrer das faculdades mentaes.

Hontem, pela manhã, tendo sido reprehendido pelo pae, Graciano sentiu seu mal aggravar-se, lançando-se como um louco sobre o negociante. Tomou de uma faca e aggrediu-o, ferindo-o no rosto, na nuca e na região lombar.

Virgilio foi soccorrido pela Assistencia da Penha, e em seguida internado no Hospital de Prompto Soccorro, emquanto seu filho, da municipal n. 515 e conduzido á delegacia do 21.° districto. Graciano era preso em flagrante pelo guarda e foi ali apresentado ao commissario Clertan, então de serviço, que apurou a occorrencia conforme acha-se descripta acima. Essa autoridade vae enviar o rapaz para o Manicomio Judiciario.

Automobilismo e Trafego

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edificio proprio — Rua Evaristo da Veiga, 130. Telephones 22-1925 e 22-1926. Expediente, todos os dias uteis, inclusive aos domingos e feriados, das 8 ás 22 horas.

Domingo, 5 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE — Carvalho, á Avenida Henrique Valladares 5, sob., Tel. 22-0749.

THESOURARIA — Os pagamentos de beneficencias só serão effectuados das 9 ás 12 horas, mediante a apresentação da carteira de identidade associativa e do recibo de quitação.

LUTO — Foi pago a d. Innocencia Victoria Pinto viuva do associado João Paulo Pinto a quantia de 1:500$000 como luto a que tinha direito, de accordo com os estatutos da União em vigor.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados seguintes: Graciano Marques dos Santos, João Martins Barreira, Manoel Pimenta, Francisco Lima, Domingos da Silva Alvarenga, Manoel Barros, José Clemente, Miguel Jimenez, Augusto José da Cunha, José de Barros, Manoel Joaquim Fernandes, João Gonçalves, José da Costa, Arlindo Antonio da Silva.

2.ª feira, 6 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assumpção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, á rua Rezende 8, sob. Tel. 42-1700.

GABINETE JURIDICO — Devem comparecer ás 11 horas para summarios os associados seguintes: Germano Augusto Ribeiro, na 5.ª Pretoria Criminal; José Bazilio de Queiroz, Alvaro Ferreira Cardoso, na 1.ª Vara Criminal; Manoel Bernardo das Neves, na 7.ª Pretoria Criminal.

BANDEIRINHA — Todo o associado da União deve usar no radiador do seu automovel a bandeirinha da União, que é o distinctivo da mesma. Na Thesouraria da União póde ser adquirida a bandeirinha pela importancia de 5$000.

AS PASSAGENS DE NIVEL E OS DESASTRES — Innumeras vezes temos tratado do assumpto relativo á passagem de nivel e aos desastres provocados pelas mesmas. Providencias? Até agora poucas ou nenhuma se fizeram sentir de modo a evitar-se desastres continuos. Dir-se-á que os automoveis dão uma percentagem maior de desastres pessoaes que os trens; de facto, será isso verdade até certo ponto natural. Mas se tomarmos em linha de conta a mortandade e os feridos que os caminhos de ferro um elemento contundente para a estatistica augmenta neste ponto de desastre, prejudicando o prestigio dos automoveis. E em que circumstancias elles se dão? Vamos analysar. Em geral, a maioria dos desastres, verifica-se nos automoveis de carga quando ha todas as facilidades de transportes, porque querendo-se aproveitar todo o rendimento que se póde colher do publico, não ha horarios, não ha fiscalização possivel, tanto para os caminhões como para os trens. Dahi o mal e a razão porque succede o que tem succedido tantas vezes... Se uma medida rigorosa não vier a tempo de evitar semelhantes espectaculos que ferem centenas de familias, teremos ainda muitos casos mais a registrar. Os trens extraordinarios que se fazem em determinada occasião, devem acabar; ou devem ter horarios préviamente approvados pelo superior e devidamente annunciados. Os autos de carga ou de passageiros, devem estar devidamente autorizados tambem. Afim de evitar taes desastres appellamos para as autoridades competentes do paiz.

ANNIVERSARIO — Transcorre hoje, o anniversario do sr. Estanislão de Carvalho, gerente do Auto Federal e nosso companheiro de redacção. Parabens da classe dos chauffeurs.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, A'S 8 HORAS — Heyder Barros de Moraes Rego, Pedro da Costa Marques, Botkay Karoly, Armando José Rodrigues Peixoto, Fernando Pacheco de Aguiar, João Bento Gomes Rangel, Nicolino Monfreri, Tacito Gomes, Benjamin Borges de Amorim, Joaquim da Costa Loureiro.

Prova regulamentar — Waldemar Garcia Torres.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados: — José Eugenio Giglio, Gumercindo Gonçalves Amado, João Francisco Lages Netto, Arnulpho da Silva Nogueira, Asdrubal Guerra, José Garcia.

Reprovados — Seis.

OBSERVAÇÃO — A falta á chamada na turma effectiva importará no pagamento de nova inscripção. (Artigo 294 do R. T.).

Infracções do dia 3

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITTIDO — R. J. 21-10476; P. R. 23-54; M. G. 45-3236; 371 - 978 - I. N. T.; Exp. 223 e 231; C. D. 140; C. 787 - 1286 - 1471 - 2498 - 4344 5210 6550 - 8418 - 8427 - 11098 - 11120; P. 49 - 442 - 839 - 1772 - 2431 3216 - 2071 - 4702 - 4728 - 5470 5708 - 5996 - 6177 - 6958 - 7270 7603 - 7659 - 7905 - 7960 - 8244 8390 - 8564 - 8768 - 8906 - 8977 9072 - 9093 - 9456 - 9466 - 9660 10021 - 11115 - 11168 - 11251 - 11366 11485 - 11551 - 12787 - 12794 - 13907 14077 - 17130 - 17255 - 17260 - 17724 17967 - 18117 - 18120 - 19139 - 19241 19322 - 19365 - 19498 - 20083 - 20131 20655 - 20763 - 20775 - 20884 - 20910 23009 - 23363 - 23368 - 23631 - 23711 23745 - 23766 - 23797 - 23945 - 24232 24240 - 24372 - 24630 - 24718 - 24861 25032 - 25047 - 25223 - 25308 - 25404 25606 - 25651 - 25711 - 25842 - 26133 26360 - 26593 - 26832 - 27240.

FORMAR FILA DUPLA — C. D. 163; C. 8711; P. 10594.

MEIO FIO E BONDE — C. 9238.

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL — P. R. 1-117; P. 1772 - 2362 - 3444 - 5233 6122 - 6811 - 7272 - 13141 - 17231 17331 - 18817 - 19083 - 21003 - 21607 24177 - 24381 - 14174 - 26562 - 26071 27006; C. 2556 - 6893 - 7014 - 9649.

ABANDONADO — P. 5877 - 9397 11908 - 25028 - 25651.

NÃO DIMINUIR A MARCHA — C. 5255; P. 10145.

CONTRA MÃO DE DIRECÇÃO — P. 24121.

CONTRA MÃO — P. 16994.

FALTA DE ATTENÇÃO E CAUTELA — C. 7542.

INTERROMPER O TRANSITO — C. 4035; P. 6222.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 221 1293 - 1687 - 11068 - 13711 - 14548.

CONDUZIR CARGA — P. 16133.

PUBLICAÇÕES

TICO-TICO — Em nosso poder o interessante semanario "Tico-Tico", orgão "leader" das publicações para crianças.

O MALHO — Temos em mãos o ultimo numero de "O Malho", a bem cuidada revista que traz na capa interessante allegoria de Luiz Sá e no texto os mais variados assumptos de interesse geral.

DIVERSAS — Recebemos ainda: Publicação n. 53 do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, (S. Paulo); "Revista dos Criadores", da Federação Paulista dos Criadores de Bovinos; "A Voz do Mar", orgão da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil; "Touring", orgão official do Touring Club do Brasil; "A Previdencia", orgão do Syndicato Profissional dos Corretores de Seguros do Rio de Janeiro; "Secção de Estatistica do Instituto do Assucar e do Alcool", (publicações de maio de 1937; "Deus e Patria", compilação do sr. Ernesto Berzedello Pressler, sobre o momento actual.

No Lar e na Sociedade

O DESTINO, SEGUNDO A ASTROLOGIA, DAS PESSOAS QUE NASCEREM HOJE E AMANHÃ:

A criança que nascer hoje terá um brilhante futuro, pois será intelligente e trabalhadora.

A mulher é muito sensivel e pouco amiga de communicar aos demais as suas difficuldades e amarguras. Tenha, comtudo, a certeza de que muitos dos seus amigos se alegrariam em poder fazer algo em seu beneficio. São estas as profissões em que tem maiores probabilidades de triumpho: o magisterio, as artes, o commercio, a literatura, e a esculptura. Provavelmente se casará bem e será feliz.

O homem é trabalhador e honesto. A engenharia, a medicina, o jornalismo, e o commercio são os seus melhores campos de actividade.

DIA 6:

A criança que nascer amanhã terá uma grande inclinação para as bellas artes.

A mulher é refractaria a tomar decisões rapidas e irreflectidas, o que é sem duvida uma optima qualidade. Em certas occasiões, porém, deve decidir com rapidez, lembrando-se de que a opportunidade só tem um fio de cabello... Obterá exito dedicando-se ao magisterio, á musica, ao theatro e ao commercio. E' bem provavel que seja feliz no casamento.

O homem deve ter muito cuidado com as explosões do seu temperamento. E' preciso dominar-se afim de vencer mais facilmente, principalmente como advogado, escriptor, medico ou commerciante.

[illegible]

ALICE HELENA — Está em festas o lar do casal Heitor Oliveira-Waldyr Toledo Oliveira, com o nascimento de uma filhinha que receberá na pia baptismal o nome de Alice Helena.

MARIA DO ROSARIO — Maria do Rosario é a filhinha do casal Ducelina de Andrade Ramos-Helio Noronha Marques, recem-nascida.

Anniversarios

SRA. JOSE' RABELLO — Faz annos amanhã a exma. sra. D. Edna Hasselmann Rabello, esposa do nosso companheiro de redacção, dr. José Rabello.

Esse evento marcará um ensejo para que a illustre senhora aquilate do apreço e da estima em que a tem a nossa sociedade.

DE HOJE:

Sra. Cecilia Carvalho Fernando, esposa do sr. Humberto Fernando.
— Sra. Rachel de Vasconcellos Carnoxha, esposa do capitão Arthur Carnoxha.
— Sra. Esther Dantas Duque Estrada, esposa do dr. Alvaro Duque Estrada.
— Sra. Adelia de Castro Monte, esposa do major José Carlos Monte.
— Srta. Sabina Dilcon, filha do sr. Augusto Dilcon.
— Srta. Irany Rodrigues de Carvalho, filha do dr. José Rodrigues de Carvalho e sua esposa D. Olga de Carvalho.
— Menina Walkyria, filha do sr. Severo Dantas.
— Menina Yléa, filha do sr. Elpidio Tavares, funccionario do Ministerio do Trabalho, e de sua esposa, D. Marina Nogueira Tavares.
— Menina Elba, filha do industrial Ramiro Ribeiro e de sua esposa, Dona Zulmira Ribeiro.
— Menina Yunia, filha do coronel Lyrias Rodrigues.
— Menina Nair, filha do sr. João Carvalho.
— Menina Nair, filha do pharmaceutico Henrique Corrêa Bastos e de sua esposa, D. Edwiges Moura Bastos.
— Professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.
— Dr. Marciano de Aguiar Moreira, ex-director da E. F. Central do Brasil.
— Dr. Fand Izaliras, assistente do Hospital Pró-Matre.
— Dr. Ajax Dutra da Fonseca, alto funccionario do Ministerio da Viação.
— Dr. Sylvio Baptista Leite, director do Collegio Sylvio Leite.
— Coronel Affonso Ramos Gomes.
— Capitão Abelardo José de Mattos.
— Menino Araken, filho da viuva Irapuan Arvello Spinola.
— Menino Darek, filho do sr. Augusto Barbosa.
— Menina Ruth Fraga, filha do nósso confrade Luiz da França Santos e de D. Yolanda Mallet Fraga.

DE AMANHÃ:

Sra. Luiza Dantas, esposa do sr. Severo Dantas, do alto commercio local.
— Sra. Joaninha Maguarte, esposa do sr. João Maguarte, funccionario da Leopoldina Railway.
— Sra. Elida Belchior, esposa do dr. Francisco Gonçalves Belchior.
— Srta. Maria Joaquina de Castro, filha do sr. Benedicto Mariano de Castro.
— Srta. Stella Balthasar da Silveira, filha do coronel Arthur Balthasar da Silveira.
— Srta. Umbelina Landim de Magalhães, filha da viuva Gracinda Magalhães e alumna do Collegio Carvalho.
— Dr. Alfredo de Oliveira Lima.
— Dr. Torsão Rosas.
— Dr. Herbert de Castro.
— Sr. João Borges Junior.
— Sr. Antenor Soares, funccionario da Policia Civil.
— Sr. Annibal Malta, director do Departamento de Circulação do DIARIO DE NOTICIAS.
— Sr. Frederico de Oliveira Valle, das officinas do nosso jornal.
— Coronel aviador Plinio de Oliveira, commandante do 5.º Regimento de Aviação, sediado em Curityba.
— Sr. Moacyr Puertas, funccionario bancario.
— Sra. Rachel Carnaúba, professora municipal e esposa do major Arthur Carnaúba.

MODAS

Novo e attrahente modelo

NOVA YORK, (Maio) — Aqui está um novo, lindo e attraente modelo estylo camisa. O collo é em forma de V, a saia é bem justa na cintura, além de outros detalhes particularmente favorecedores.

Este vestido tem a vantagem de poder ser usado tanto em casa como na rua, pois o desenho é proprio para esse fim e sufficientemente adornado.

Pode ser confeccionado em linho, cambraia, piqué ou shantung.

Noivados

Com a senhorita Maria Vieira Braga, filha do sr. Florestan Vieira Braga, contractou casamento o sr. João Gualberto da Silva.

Casamentos

GENOEFA PAURA-NELSON MAGALHÃES SABROSA — Teve logar, hontem, ás 17 horas, a ceremonia do casamento religioso da senhorita Genoefa Paura, filha da viuva sra. Magdalena Paura, com o sr. Nelson Magalhães Sabrosa, do commercio local. Paranympharam o acto, pela noiva, no civil, o sr. Antonio Paes Martins e senhora, e pelo noivo o sr. Walter Oberlander, Newton Fernandes e senhorita Manoelita Magalhães. No religioso, pela noiva, o dr. Gabriel Seixas e senhora, e pelo noivo, o sr. Marcellino Pereira Caldas e senhora.

JANDYRA MORGADO-ARMANDO MIRANDA — Realizou-se hontem, na matriz de Santa Therezinha de Jesus, á rua Maris e Barros, o enlace matrimonial da senhorita Jandyra Morgado, filha do sr. Manoel Antonio Morgado, presidente da Caixa Geral do Pessoal Jornaleiro da E. F. Central do Brasil, e de sua esposa, D. Deolinda Avila Morgado, com o sr. Armando Miranda, filho do sr. Armando Miranda e de sua esposa, D. Honorina Miranda.

Bodas de prata

Festejam, hoje, as suas bodas de prata, o sr. José Pereira Roças, assistente da Faculdade de Medicina e medico da Associação Brasileira de Imprensa, e sua esposa, D. Maria Guimarães Roças. Commemorando o acontecimento, o casal Roças fará celebrar no altar-mór da igreja do Engenho Velho, ás 10 horas, missa em acção de graças.

Homenagens

Realizou-se, hontem, na residencia do major Pinto Costa, á Avenida Epitacio Pessôa, o churrasco offerecido por um grupo de amigos, collegas e admiradores do consul geral Mario de Deus Fernandes, chefe dos Serviços Consulares do Ministerio das Relações Exteriores, por motivo de sua partida para o Paraguay, onde assumirá a direcção do consulado geral do Brasil em Assumpção.

A homenagem transcorreu num ambiente de viva cordialidade e de sympathia, tendo o consul geral Mario de Deus Fernandes recebido innumeras demonstrações de amizade e apreço, bem como os melhores votos dos seus collegas e amigos, no sentido de que seja inteiramente feliz a sua nova missão no exterior.

Festas

FLUMINENSE F. C. — O Fluminense F. C. abrirá, hoje, os seus salões para mais uma reunião elegante. O antigo club tricolor offerecerá á sociedade carioca um attrahente chá dansante.

CASA DE MINAS GERAES — Mais uma "domingueira" a Casa de Minas Geraes fará realizar, hoje, em seus salões, á Avenida Rio Branco.

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS — A Associação Christã de Moços organizou para o proximo sabbado, dia 11, uma interessante reunião artistica. A primeira parte dessa festa de alta expressão constará de uma audição de canto e de trechos de musica classica, ao piano e ao violino. A segunda, sob a regencia do maestro Arnaldo Estrella, constará de musica symphonica e "ballets", executados pela Orchestra Propagadora de Musica Symphonica e de Camera e pelas alumnas de Olewa, do Corpo de Baile do Theatro Municipal.

ASSOCIAÇÃO POTYGUAR — O Departamento Social Feminino da Associação Potyguar levará a effeito, hoje, ás 17 horas, nos salões do Club de Regatas Guanabara, mais uma tarde dansante. Traje de passeio.

[illegible]

A directoria do Casino Atlantico offerecerá, amanhã, ás 18 horas, um "cocktail" á imprensa e ao director artistico da elegante casa de diversões, o conhecido empresario theatral Duque, recem-chegado da Europa.

Excursões

TOURING CLUB DO BRASIL — Os excursionistas do Touring Club que, em julho proximo, irão até ao Amazonas serão festivamente recebidos nos differentes portos onde escalará o "Almirante Jaceguay" do Lloyd Brasileiro, a cujo bordo se realizará a excursão.

Noticias recebidas pela directoria do Touring Club annunciam estar sendo organizados os programmas de recepção naquellas cidades nortistas, desde a Bahia até Manáos. Em Recife, o prefeito da cidade, de accordo com o interventor Agamemnon de Magalhães, offerecerá uma visita aos pontos historicos e artisticos da cidade. Em Belém, o interventor José Malcher tomou, pessoalmente, a iniciativa da recepção dos visitantes sulistas. Em Fortaleza, os viajantes visitarão alguns dos mais famosos açudes construidos pelo Governo Federal naquelle Estado.

Nos demais portos de escala, estão sendo preparadas festas e excursões para os excursionistas.

Conferencias

ABRIGO SEARA DOS POBRES — O sr. David Lopes occupará, hoje, a tribuna do Abrigo Seara dos Pobres, afim de pronunciar a sua annunciada conferencia sobre o thema "A nova éra".

Reuniões

ACÇÃO CATHOLICA MASCULINA — Sob a presidencia de S. Eminencia o Cardeal Arcebispo, realiza-se hoje, ás 15 horas, no Circulo Catholico, a reunião mensal dos membros da secção masculina da Acção Catholica. A essa reunião devem comparecer tambem todos os membros da secção masculina da extincta Confederação Catholica Brasileira.

Viajantes

Procedente de Fortaleza e escalas, amerissou hontem, ás 16 horas, no Aeroporto Santos Dumont, um hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, trazendo os seguintes passageiros para esta capital: de Natal, dr. Paulo Fernandes; do Recife, Harmilio Toscano de Brito; de Caravellas, Tolentino J. de Oliveira, Alvaro Barros e Mario Mendes; e de Campos, Julião J. Nogueira.

— Pelo avião "Electra" da linha mineira da Panair do Brasil, viajaram hontem os seguintes passageiros: do Rio de Janeiro para Bello Horizonte, srta. Lygia Vieira Martins, dr. Antonio Avelino Pinheiro, sra. Suzette Brant Pinheiro, dr. Edgard Valladão, Randolpho Salles, Randolpho Xavier de Abreu e Adalberto João Pinheiro; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro: Joaquim G. Dias, dr. Theophilo de Almeida, Carlos Seigneur Filho, Zulfo de Freitas Mallmann, dr. Dario de Almeida Magalhães, Paul Lang e Domingos Mariani.

— Pelo hydro-avião da linha cearense da Panair do Brasil, que parte hoje, ás 6 horas da manhã, do Aeroporto Santos Dumont, viajam, entre outros passageiros, com destino ao Recife, o dr. José Augusto Fiuza Pequeno e sr. Clarence H. Wisely.

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta Capital a aeronave "Tupan", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. Guilherme Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para Santos, os srs. Carlos Bacarat e Hubero Ratto; para Florianopolis os srs. José Plinio Fernandes, Albrecht G. Engels, Antonio Gonzalez Rodrigues, Hans Boden e sua esposa a sra. D. Ellinor Boden; para Porto Alegre, os srs. Piero Minoli e dr. Miguel Teixeira de Oliveira.

— Destinando-se a Corumbá, com as escalas de costume, deixou hoje esta Capital, a aeronave "Jacy", do Syndicato Condor Limitada, sob o commando do piloto sr. João Urupukin.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros: para S. Paulo, a sra. D. Minna Glaser; para Campo Grande, o sr. Pedro Bechaute e para Corumbá, os srs. Angelo Ferretti, Karl August Freherr von Gablenz e Hermann Schroth.

Missas

D. LYCIA DE FIGUEIREDO — No altar-mór da Cathedral Metropolitana será celebrado, amanhã, ás 10 horas, officio religioso á memoria da sra. Dona Lycia de Figueiredo, mandada rezar por seus parentes.

D. WOLFANGA CRISSIUMA PARANHOS — Será rezada, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, missa por alma da veneranda sra. D. Wolfanga Crissiuma Paranhos, progenitora do dr. Ernesto Crissiuma Paranhos, por motivo do anniversario do seu fallecimento.

DR. JOSE' ALFREDO DE OLIVEIRA — Na capella de Nossa Senhora das Victorias, ás 10 horas, será rezada, amanhã, missa em suffragio da alma do dr. José Alfredo de Oliveira.

ANTONIO RIBEIRO FRANÇA — No altar-mór e altares de Nossa Senhora das Dôres, S. Manoel, Nossa Senhora dos Navegantes, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora da Conceição e Santissimo Sacramento, serão celebradas amanhã, ás 10 e ás 10.30 horas, solemnes exequias á memoria do industrial Antonio Ribeiro França, recentemente fallecido.

D. HERMINIA SIMOES TOSTES — Será celebrada, amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. José, missa em suffragio da alma da sra. Herminia Simões Tostes.

D. ALICE NEVES — Por motivo da passagem do 1.º anniversario do seu fallecimento, os parentes da sra. D. Alice Neves farão celebrar, amanhã, na matriz de Santa Rita, ás 8.30 horas, missa em suffragio de sua alma.

D. LYDIA CORRÊA DO SUL — Por alma da srta. Lydia Corrêa do Sul, será rezada, amanhã, ás 10.30 horas, missa de 7.º dia, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

CARLOS RIBEIRO MONTEIRO DA SILVA — No altar-mór da igreja da Candelaria será celebrado, terça-feira proxima, ás 9.30 horas, solemne officio religioso por alma do sr. Carlos Ribeiro Monteiro da Silva.

SRTA. ITALA GARGAGLIONE — No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada, na proxima quarta feira, a missa de 7.º dia em suffragio da alma da srta. Itala Gargaglione, irmã do nosso collega do "Correio da Noite", Victor Gargaglione.

Fallecimentos

SRA. MARIANA NAYLOR — Em Petropolis, onde residia, falleceu a sra. D. Mariana Naylor, esposa do sr. Delauro Naylor, proprietario naquella cidade.

Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro

Av. RIO BRANCO, 111 - 4.º, SALAS 402-405 — PHONES: — DIR. 23-4132; SEC. 23-3682 — Presidente: Dr. José de Freitas Bastos

O Syndicato dos Lojistas e as casas editoras

O Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro enviou o telegramma abaixo transcripto, ás seguintes associações: Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo, Associação Commercial dos Varejistas de Porto Alegre, Associação Commerciantes, Retalhistas de Pernambuco, Associação Commercial da Bahia e Syndicato dos Lojistas de Fortaleza:

"Attendendo interesses casas editoras nacionaes, s. ex. ministro Educação resolveu promover censo existencia actual livros ainda editados orthographia antiga, afim adoptar providencias resalvadoras economia nacional, em face disposições decreto modificador graphia, as quaes esperamos favoraveis editores. Rogamos, pois, fineza promover com toda urgencia censo local, enviando Ministerio Educação respectivo resultado, com o que prestará relevante serviço economia nacional. Cordiaes saudações e antecipados agradecimentos. — José de Freitas Batos, presidente Syndicato Lojistas Rio de Janeiro".

VIDA BANCARIA

Syndicato Brasileiro de Bancarios

A Commissão Executiva pede-nos a publicação do seguinte:

"Assembléa Geral Extraordinaria — Convocação unica — Convocamos os srs associados quites, para uma assembléa geral extraordinaria a realizar-se amanhã, dia 6, para a eleição dos vogaes e supplentes dos bancarios, nas Commissões do Salario Minimo. Os trabalhos terão inicio ás 8 horas da manhã, com distribuição de senhas até ás 18 horas. Votarão os associados que exhibirem o recibo do corrente mez ou de maio p. p., devendo attestar a sua identidade".

A semana ingleza nos Bancos

Em companhia do sr. Oscar Sant'Anna, presidente do Syndicato de Bancos, esteve com o sr. Edison Pitombo, inspector chefe do Departamento Nacional do Trabalho, o sr. Floriano Lopes, presidente do Syndicato Brasileiro de Bancarios. Nessa reunião foi ventilado a possibilidade de ser adoptado pelos Bancos desta praça, um horario unico para os sabbados, e que seria das 8 ½ ás 12 horas. Essa medida, que será de grande alcance economico e hygienico para a classe bancaria, está sendo estudada com sympathia pelas partes interessadas, com a assistencia directa do dr. Edison Pitombo.

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS EM 3 E 4 DO CORRENTE

Auxilio enfermidade — Orestes Lopes.

Auxilio maternidade — José Meirelles Grillo e Mario Taurino de Rezende.

Restituição de contribuições — Ignacio Soares Montaury.

SERVIÇOS MEDICOS

Nos dias 2 e 3 do corrente, foram autorizados 14 exames de laboratorio, 6 radiographias e 4 internações hospitalares nesta Capital, sendo estas ultimas para as seguintes pessoas: Dolly, beneficiaria de Antonio Paulo Filho; Maria Arminda, beneficiaria de Edmundo João T. Oliveira; Adelia, beneficiaria de Arandy Florido Souza e Walmyria, beneficiaria de Jayme Gonçalves Serra.

— Foram ainda autorizados tratamentos especializados a: Geraldo Augusto Arantes, de Bello Horizonte; esposa do associado Alfredo Engler Pinto, de Santos e filho de José Augusto de Lima, de S. Paulo.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS SIMPLES

No decorrer do mez de maio passado, foram concedidos 259 emprestimos no total de 576:500$000, tendo sido nos cinco primeiros mezes do corrente anno, attendidos 1.293 pedidos, no montante de 2.834:300$000.

BOLSA DE CAFE'

Theophilo de Andrade

Exportação

Os numeros officiaes referentes á exportação cafeeira, no mez de maio findo, ainda não foram publicados. Mas, atravez dos dados do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, já sabemos qual a exportação, incluindo a cabotagem, dos tres principaes portos de sahida do artigo. Quer dizer que já temos material para estudo e confronto. E' bem verdade que as cifras referidas não incluem o porto de Angra, que, desde muito tempo, assumiu as proporções de grande porto cafeeiro, de vez que por elle se escôa a producção final de grande parte do Sul e da oeste de Minas. Angra dos Reis está exportando cerca de oitenta mil saccas de café, ou seja, uma cifra bastante respeitavel. Mesmo, porém, sem os dados referentes a Angra dos Reis, podemos ter o panorama do movimento de nossa exportação cafeeira.

De accordo com as cifras do Centro, foi a seguinte a exportação dos tres portos principaes:

Santos	930.317	Saccas
Rio de Janeiro	236.845	Saccas
Victoria	106.275	Saccas
Total	1.273.437	Saccas

Não foi grande coisa, se tomarmos em consideração as nossas possibilidades. Nos mezes anteriores, exportamos até um milhão e quinhentas mil saccas. Mas, no mez de maio, os portos de Victoria e Rio exportaram pouco, por falta de café. Parece inacreditavel, mas é verdade. Faltou café para a exportação, não grado a reversão verificada das séries "R" do Espirito Santo, do Estado do Rio e de parte da de Minas Geraes. Se a série "D. N. C." houvesse tambem sido liberada (e teria sido uma compensação para os commerciantes e lavradores), não teria faltado mercadoria e a exportação teria sido maior.

* * *

As cifras do Centro mostram tambem que já conseguimos "tirar o atraso" verificado na exportação, durante os primeiros mezes, quando ainda estavamos sob o regimen da "defesa dos preços". Comparando-as do presente anno agricola, até o fim de maio, com as cifras do anno anterior, verificamos que já exportamos mais do que na safra anterior, que, aliás, foi de exportação muito pequena.

Comparando com o anno anterior, é o seguinte o quadro demonstrativo, organizado com os numeros do Centro do Commercio de Café:

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DE 1.º DE JULHO A 31 DE MAIO
(Em saccas de 60 kilos, inclusive a cabotagem)

PORTOS	SAFRA 1937/38	SAFRA 1936/37
SANTOS	8.220.385	8.143.818
RIO DE JANEIRO	2.379.093	1.779.493
VICTORIA	1.367.313	1.179.073
TOTAL	11.966.791	11.102.384

Ultrapassamos as cifras da safra anterior, mas não attingimos as cifras esperadas ou prophetizadas, quando iniciamos a nova politica cafeeira. Contando com os outros portos e com o que ainda poderemos exportar em junho, vemos que a safra se fechará com uma exportação de quatorze milhões de saccas, quando poderiamos ter exportado quinze a dezeseis milhões.

Estas cifras devem nos servir de lição. Devemos reflectir sobre as causas e motivos que impediram um incremento maior da exportação — e que foram por nós repetidamente apontadas — afim de que o mesmo não nos aconteça na safra futura e possamos vender e exportar para o exterior um volume de café de, pelo menos, dezoito milhões de saccas.

Se este total não fôr attingido, a batalha do café, iniciada em novembro ultimo, não estará ganha.

Boletim da Directoria Provisoria das Armas de Infantaria, Cavallaria e Artilharia

Apresentação de officiaes — Reajustamento a ser feito nos quadros de officiaes — Desligamento e addição de officiaes

DIRECTORIA PROVISORIA DAS ARMAS DE INFANTARIA, CAVALLARIA E ARTILHARIA
Rio, em 4 de junho de 1938
BOLETIM INTERNO
N.º 28

PUBLICA-SE, DE ORDEM DO EXMO. SR. MINISTRO, PARA A DEVIDA EXECUÇÃO, O SEGUINTE:

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES — Apresentaram-se a esta Directoria: No dia 1.º, o 2.º tenente Epitacio Limeira de Alencar, do 30.º B. C., por ter vindo a serviço da 7.ª Região Militar; no dia 2, por motivo de transito, o capitão Moacyr Alves, do 6.º R. I., por ter sido transferido do 14.º R. I. e entrado em transito a partir de 31 de maio ultimo; com permissão nesta capital, os capitães: João Baptista de Oliveira, do 4.º B. C., por ter vindo da 2.ª R. M. em gozo de férias relativas ao anno de 1936, as quaes terminarão a 1.º de julho vindouro; João Manoel Gomes Tinoco, do 4.º R. I., por ter de regressar a São Paulo, por conclusão de férias; Primeiro-tenente José Maria Bastide Schneider, da Cia. I. G., por ter vindo effectuar matricula na E. T. E.; segundos tenentes: Flavio Menezes, do 17.º B. C., em serviço na S. D. I., por ter sido designado, por ordem do exmo. sr. ministro, para servir como dentista no H. C. E., visto ter diplomado em odontologia; Joaquim Timotheo Ribeiro da Silva, do 14.º R. I., por ter sido transferido do 4.º B. C. para o 14.º R. I., conforme B. I. do 1.º do corrente, continuando addido; no dia 3, por motivo de transito: Tenente-coronel Mario Travassos, do 8.º B. C., por ter sido desligado de addido ao Q. G. da 1.ª R. M. e entrar em transito; [illegible] por outros motivos: Coroneis Felisberto Antonio Fernandes Leal, por ter vindo de Juiz de Fóra, em consequencia de sua classificação nesse Quadro; Ricardo Augusto Moreira, do 11.º R. I., por ter sido desligado para entrar em transito; Crozimbo Martins Pereira, por ter de embarcar a 3 deste mez com destino a São Gabriel, onde vae assumir o commando da 5.ª Bda. C.; Capitães: Ito Justino de Mattia Garcia, por ter sido exonerado da funcção de instructor [illegible] ... por ter tido alta do H. C. E. e recolher-se á sua unidade, por motivo de transferencia, devendo seguir destino no dia 5 do corrente mez.

NOTAS MINISTERIAES — Reajustamento a ser feito nos Quadros de Officiaes — Declara o exmo. sr. ministro que, para o reajustamento a ser feito nos quadros dos Officiaes, tendo em vista uma melhor distribuição dos mesmos pelos Corpos de Tropa, fica estabelecido:

a) — Nenhuma unidade poderá ter officiaes em excesso, ficando outras com defficit;

b) — Deverão as Directorias respectivas promover a exoneração dos officiaes subalternos em funcção fóra da tropa, salvo os que exercerem as funcções de Ajudantes de Ordens ou Instructores nas Escolas;

c) — Procurar classificar fóra do Rio os officiaes que servem ha varios annos na capital Federal ou nunca serviram em guarnições fóra do Rio.

Permissão — O exmo. sr. ministro concedeu permissão para o [illegible] ajudante asylado Antonio [illegible] de Araujo ir a Cuyabá, Estado de Matto Grosso, em visita a sua familia, correndo as despesas de transporte por conta propria.

Official addido — Fica addido a esta Directoria o coronel Felisberto Antonio Fernandes Leal, visto o referido official se achar sem commissão.

DESLIGAMENTO DE OFFICIAES — Sejam desligados os addidos a esta Directoria:

— por ter sido classificado no 11.º R. I. e terminado o I. E. M. de que se achava encarregado, o coronel Ricardo Augusto Moreira.

— por ter entrado em transito, o coronel João Pereira de Oliveira, pertencente ao 13.º Regimento de Infantaria.

DISPENSA DE SERVIÇO — Concedo ao 2.º sargento Eloy Francisco dos Santos, do R. M. A., e que aqui se acha com permissão, 8 dias de dispensa do serviço.

(a.) Mauricio José Cardoso, general de Brigada, director da D. P. A.

Confere.

No impedimento do tenente-coronel chefe do Gabinete — Eduardo Peres Ceny, cap. adj. gab.

COMMERCIO, PRODUCÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

NA ABERTURA, DOLLAR A 17$300
NO FECHAMENTO, DOLLAR A 17$300

Funccionava, hontem, calmo, o mercado cambial. O Banco do Brasil comprava a 85$000 por libra e a 17$700 por dollar. Nessas condições fechou o mercado ao meio-dia.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella para compra de dinheiro:

LETRAS A 90 DIAS			
Libra	85$100	Marco comp.	5$775
Dollar	17$370	Peso arg., pap.	4$450
A' VISTA		CABOGRAMMA	
Libra	85$600	Libra	85$650
Dollar	17$300	Dollar	17$310

O Banco do Brasil deu as seguintes taxas para deposito:

Libra	87$100	Escudo	$732
Dollar	17$600	Marco comp.	5$865
Franco	$490	Florim	9$744
Franco belga	2$971	Corôa tcheca	$620
Franco suisso	4$020	Peso arg., pap.	4$750
Lira	$928	Peso uruguayo	7$000

Nos bancos estrangeiros regulavam as seguintes taxas:

Escudo, provincia. $810 a	$835	C. sueca, 4$510 a	4$550
Peseta	2$200	C. dina., 3$910 a	3$950
Rg. Mark	4$150	Zloty	3$500
R. Mark, 7$085 a	7$000	Yen, 5$120 a	5$150

Camara Syndical dos Corretores

MEDIAS DE CAMBIO

A' VISTA			
Londres	87$322	U. Mark	4$209
Nova York	17$560	T. Slovaquia	$630
Paris	$505	Portugal	[illegible]
Italia	$913	Polonia	3$750
Belgica, ouro	2$984	Suecia	4$550
Suissa	4$016	Hollanda	9$550
Rg. Mark	4$140	Buenos Aires	4$750
V. Mark	5$955	Japão	5$213

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS

Libra	102$322	Peseta	1$500
Dollar	20$203	Reichsmark	6$200
Franco	$627	Florim	11$630
Franco suisso	4$700	Peso argentino	5$304
Franco belga	$647	Peso uruguayo	8$800
Lira	$913	Zloty	3$200
Escudo	$954	Yen	5$730

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 22$500.

OURO COMPRADO

O movimento de compras effectuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Hontem	—
Desde o 1.º do mez	162.050.211
Total	162.050.211

MOEDAS DE OURO

Libra	164$715	Franco	6$525
Dollar	33$840	Franco suisso	6$525

AGIO DA PRATA

CASAS DE CAMBIO

Prata da Republica	100 %	130 %
Prata da Monarchia	160 %	210 %

CASA DA MOEDA

Prata do Imperio	185 %
Prata da Republica	126 %

MERCADO DE MOEDAS

Vigoraram hontem os seguintes preços:

Moedas:	Comp.	Vend.
Argentina (Pesos)	5$100	5$200
Bolivianos (Pesos)	$500	$600
Corôas (Tchecoslovaquia)	$600	$700
Chilenos (Pesos)	$650	$750
Dollares (America do Norte)	20$000	20$300
Dollares (Canadá)	19$400	19$800
Dinares (Servia)	$400	$440
Escudos (Portugal)	$920	$980
Francos (França)	$600	$640
Francos (Suissa)	4$200	4$600
Francos (Belgica)	$550	$630
Goldens (Hollanda)	10$500	11$200
Kroners (Dinamarca)	4$200	4$500
Kroners (Noruega)	4$600	5$000
Kroners (Suecia)	4$800	5$100
Libras (Inglaterra)	100$000	102$000
Liras (Italia)	$880	$950
Leis (Rumania)	$100	$120
Marcos (Finlandia)	$400	$440
Pesetas (Hespanha, Burgos)	1$000	1$250
Pesos (Uruguay)	8$300	8$600
Reichsmark (Allemanha)	4$000	4$800
Soles (Perú)	43$000	46$000
Yens (Japão)	5$000	5$400
Zlotys (Polonia)	3$000	3$300

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funccionou hontem calma, com os negocios apreciaveis sobre a maior parte dos papeis em evidencia, como se vê adeante:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES GERAES	
4 Div. emissões, de 1:000$, porta.	815$000
1 Idem, idem, idem, idem	816$000
REAJUSTAMENTO	
2 De 1:000$, portador	358$000
63 De 1:000$, portador	745$000
5 Idem, idem, idem, idem	746$000
4 Idem, idem, idem, idem	747$000
7 De 500$, port., c/8 sem. venc.	452$000
141 De 1:000$, port., c/8 sem. venc.	945$000
APOLICES DA UNIÃO	
55 Thesouro, de 1:000$, 1934	1:010$000
160 Thesouro, de 1:000$, 1932	1:050$000
APOLICES MUNICIPAES	
15 Emprestimo de 1931, portador	171$000
55 Decreto 1.535, portador	167$000
MUNICIPAES DOS ESTADOS	
53 Bello Horizonte, 1:000$, 7 %, pt.	709$000
68 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	32$000
APOLICES ESTADUAES	
75 São Paulo, de 1:000$, 8 %, unif.	928$000
16 São Paulo, de 200$, 5 %, 1935	189$000
1 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	90$000
150 Minas, de 200$, 5 %, 1934, 1.º s.	148$500
8 Idem, idem, idem, idem	149$000
79 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 2.º s.	166$000
150 Minas, de 200$, 9 %, 1934, 3.º s.	192$500
175 Idem, idem, idem, idem	193$000
20 Minas, de 500$, decreto 9.511	340$000
4 Minas, de 200$, decreto 9.511	130$000
17 Minas, decreto 9.716, portador	665$000
11 Minas, decreto 9.555, portador	583$000
6 Minas, decreto 10.246, portador	685$000
35 Alliança Industrial	250$000
DEBENTURES	
100 Fluminense F. Club	63$000
20 Industrial Campista	145$000

PREGÕES DE HONTEM NA BOLSA

APOLICES	Vended.	Komprad.
Div. emissões, portador	816$000	814$000
Div. emissões, port., caut.	—	750$000
Emprestimo de 1903, port.	—	775$000
REAJUSTAMENTO		
De 1:000$, ex/juros	747$000	744$000
De 1:000$, c/8 sem. venc.	946$000	944$000
Obrig. do Thesouro, 1921	—	1:015$000
Obrig. do Thesouro, 1933	—	1:049$000
Obrigações Ferroviarias	—	1:010$000
Obrigações Rodoviarias	750$000	—
MUNICIPAES		
Emprestimo £ 20, portador	440$000	—
Emprestimo £ 20, nominaes	—	390$000
Emprestimo de 1906, port.	153$000	—
Emprestimo de 1930, port.	—	152$000
Emprestimo de 1914, port.	—	152$000
Emprestimo de 1917, port.	—	152$000
Decreto 1.535, 7 %	167$000	166$000
Decreto 1.833, 8 %	—	193$000
Decreto 1.999, 7 %	166$000	165$000
Decreto 2.003, 7 %	—	182$000
Decreto 2.097, 7 %	—	171$000
ESTADUAES		
Rio, de 500$, 8 %, portador	400$000	—
B. Horizonte, 1:000$, 7 %, d.	710$000	707$000
Minas, de 1:000$, 9 %, obrig.	1:100$000	—
Minas, de 1:000$, 7 %, port.	690$000	685$000
S. Paulo, 1:000$, 6 %, unif.	925$000	924$000
Therezopolis, 1.ª série	—	130$000
A. SORTEIOS		
Emprestimo de 1931, cautela	170$000	169$500
Emprestimo de 1931, titulo	171$000	170$000
Pernambuco, 100$, 5 %, pt.	90$000	85$000
Minas, de 200$, 5 %, 1934	148$500	148$000
Minas, de 200$, 9 %, 2.ª s.	166$000	165$500
Minas, de 200$, 5 %, 3.ª s.	193$000	192$000
ACÇÕES DE COMPANHIAS		
S. Paulo, de 200$, 5 %, pt.	189$000	188$300
Rio, de 100$, 4 %, port.	108$000	105$000
P. Alegre, de 50$, 3 ½ %	34$000	32$000
ACÇÕES		
Banco do Brasil	395$000	385$000
Banco Boavista	—	750$000
Banco do Commercio	230$000	220$000
Banco dos Funccionarios	38$000	34$000
Banco Mercantil	555$000	530$000
ESTRADAS DE FERRO		
Minas de S. Jeronymo	—	141$000
COMP. DE SEGUROS		
Garantia	—	100$000
COMP. DE TECIDOS		
Manufactora	—	320$000
Progresso Industrial	440$000	415$000
Petropolitana	230$000	228$000

DIVERSAS		
Docas de Santos, port.	260$000	157$000
Docas de Santos, nom.	242$000	240$000
S. Hollerith, portador	—	1:205$000
Terras e Colonisação	7$000	3$000
DEBENTURES		
Mercado	210$000	204$000
A. Paulista	206$000	204$000
Docas de Santos	193$000	191$000
Bellas Artes	—	205$000
Fluminense F. Club	—	61$000

MERCADO DE CEREAES

PREÇOS SEMANAES

	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarellão, 60 k.	98$000 a	100$000
Arroz agulha esp., bril., 60 ks.	96$000 a	98$000
Arroz agulha de 1.º, br., 60 k.	86$000 a	88$000
Arroz agulha especial, 60 ks.	92$000 a	94$000
Arroz agulha de 1.ª, 60 ks.	86$000 a	88$000
Arroz agulha de 2.ª, 60 ks.	73$000 a	75$000
Arroz agulha de 3.ª, 60 ks.	66$000 a	68$000
Arroz japonez espec., 60 ks.	62$000 a	64$000
Arroz japonez de 1.ª, 60 ks.	60$000 a	62$000
Arroz japonez de 2.ª, 60 ks.	54$000 a	56$000
Arroz japonez de 3.ª, 60 ks.	52$000 a	54$000
Sunza, 60 kilos	— Nominal —	
Alfafa nac. ou estrang., kilo	$580 a	$600
Amendoim em casca, 52 ks.	27$000 a	28$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a	6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a	9$000
Alpiste nacional, kilo	2$100 a	2$200
Bacalhão especial, 58 ks.	290$000 a	300$000
Bacalhão superior, 58 ks.	275$000 a	280$000
Bacalhão escamudo, 58 ks.	220$000 a	230$000
Banha de P. Alegre, caixa	230$000 a	245$000
Banha de Laguna, caixa	233$000 a	235$000
Banha de Itajahy, caixa	235$000 a	245$000
Batatas do interior, kilo	$500 a	$800
Cebolas nacionaes, caixa	70$000 a	72$000
Ervilhas, kilo	3$000 a	3$200
Far. de mandioca esp., 50 ks.	33$000 a	34$000
Far. de mandioca, fina, 50 ks.	30$000 a	31$000
Far. de mandioca ent., 50 ks.	25$000 a	26$000
Far. de mandioca gros., 50 ks.	— Nominal —	
Feijão preto esp., novo, 60 ks.	36$000 a	42$000
Feijão preto com., 60 ks.	24$000 a	26$000
Feijão branco, novo, 60 ks.	50$000 a	80$000
Feijão enxofre, 60 kilos	34$000 a	36$000
Feijão manteiga, novo, 60 ks.	46$000 a	52$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	30$000 a	36$000
Fubá mimoso, 50 kilos	30$000 a	32$000
Fubá extra-fino, 50 kilos	28$000 a	30$000
Herva matte, kilo	8$000 a	9$000
Lentilhas, 60 kilos	54$000 a	56$000
Linguas defumadas, uma	4$200 a	4$500
Lombo de porco salg., min., k.	3$000 a	3$200
Lombo de porco salg., sul, k.	2$700 a	2$900
Manteiga do interior, kilo	6$200 a	6$600
Milho Cattete verm., 60 ks.	22$000 a	23$000
Milho Cattete amar., 60 ks.	22$500 a	23$000
Milho Cattete mesc., 60 ks.	19$000 a	20$000
Polvilho do norte, kilo	$950 a	1$000
Polvilho do sul, kilo	$950 a	1$000
Tapioca, kilo	1$500 a	1$600
Toucinho mineiro, kilo	3$000 a	3$200
Toucinho paulista, kilo	3$300 a	3$400
Toucinho de fumeiro, kilo	4$200 a	4$300
Xarque, mantas puras nac., k.	3$100 a	3$200
Xarque, patos e mantas, m. k.	2$900 a	3$000
Xarque, patos e mantas, s., k.	3$000 a	3$100

CAFÉ

— Rio de Janeiro, 4 de junho —

Funccionava, hontem, calmo, o ram-se, ás primeiras horas do mercado desse producto. Vendedia, 2.227 saccas e á tarde mais 1.556, que formavam uma somma de 3.783, contra 2.835 ditas de vespera. Na taboa vigorava a cotação de 10$900 por 10 kilos e os embarques foram mais activos do que as entradas. Assim o mercado fechou mal collocado e calmo.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	12$900	Typo 4	12$400
Typo 5	11$900	Typo 6	11$400
Typo 7	10$900	Typo 8	10$400

O anno passado o typo 7 foi cotado á taxa de 18$900.

Taxa semanal — Café commum, 1$200; café fino, 2$000.

MOVIMENTO DO DIA 3

		Saccas
Stock em 2		452.457
Entradas:		
Pela Central		760
Total		453.217
Embarques:		
Est. Unidos	6.250	
Rio da Prata	3.050	
Cabotagem	670	9.970
Total		463.187
Consumo local		600
Stock em 3		430.440
Idem, anno passado		679.070
Entradas geraes em 3		4.554
De 1.º de julho		3.311.757
Idem, anno passado		3.358.839
Sahidas geraes em 3		20.849
De 1.º de julho		2.391.873
Idem, anno passado		1.786.016
Revertido ao stock desde 1.º de julho		12.066

O mercado a termo não funccionou.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4. — Entregas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy pela Est. Paulista	15.000	22.000
Em S. Paulo pela Sorocabana	25.000	32.000
Total	40.000	54.000

EM SANTOS

SANTOS, 4. — Fechamento do café nesta praça:

Mercado — Hoje, estavel; anterior, estavel; anno passado calmo.

N. 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 19$300; anterior, 19$300; anno passado, 23$800.

Embarques — Hoje, 5.048 saccas; anterior, 36.260; anno passado, 3.247.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 53.901 saccas; ant., 39.534; anno passado, 42.460.

Existencia de hontem por embarcar, 2.238.907 saccas; anterior 2.215.883; anno passado, 2.191.459.

Sahidas — Para a Europa, 6.751 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 4. — O mercado de café, typo 7, esteve paralysado e o disponivel, typo 7/8, ficou inactivo, a 10$500.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Saccas
Entradas	143
Sahidas	1.766
Existencia	174.694

ALGODÃO

Funccionava, hontem, calmo o mercado dessa fibra textil. Despertaram menor interesse as negociações e os preços corriam nos limites precedentes. Fechou inalterado.

CORRETORES
(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 43$500	T. 5 43$500
Sertões	T. 3 42$000	T. 5 39$500
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 35$500

COTAÇÕES
(Preços para entregas futuras)

Seridó	T. 3 43$500	T. 5 43$000
Sertões	T. 3 41$000	T. 5 38$000
Mattas	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Ceará	T. 3 nom.	T. 5 nom.
Paulista	T. 3 nom.	T. 5 35$000

MOVIMENTO DO DIA 3

		Fardos
Stock em 2		8.285
Entradas:		
Do Maranhão	361	
De Natal	200	561
Total		8.846
Sahidas		208
Stock em 3		8.638

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Ent. em junho	41$900	42$900
" em julho	42$300	n/c.
" em agosto	43$200	n/c.
" em set.	43$500	44$000
" em out.	43$800	44$200
" em nov.	44$000	44$500
" em dez.	44$200	44$600
" em jan.	44$500	45$200
" em fev.	44$500	n/c.

Foram vendidas 1.500 arrobas. Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Preço p/15 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, comp.	46$000	46$000
Entradas:		
Desde hontem	—	—
De 1.º de set. p.	304.500	304.500
Exportação	Fardos de 180 ks.	
Europa	100	—
Exist. em saccas de 60 kilos	89.800	90.300

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em julho	8.06	8.03
" em out.	8.08	8.06
" em jan.	8.12	8.10
" em março	8.17	8.14

Commercio de caracter normal, estando os baixistas se cobrindo.

fechamento anterior.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o

ASSUCAR

O assucar, hontem, operava sustentado. Despertaram algumas actividades as negociações levadas a effeito e nos preços correntes não haviam modificações. Fechou sustentado.

COTAÇÕES POR 60 KILOS

Mascavinho	— Nominal —
Mascavo regul.	39$000 a 40$000
Branco crystal.	54$000 a 55$000
Demerara	53$000 a 53$500

MOVIMENTO DO DIA 3

	Saccos
Stock em 2	18.625
Entradas:	
De Campos	1.250
Total	19.875
Sahidas	5.500
Stock em 3	14.375

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4. — Não houve cotações neste mercado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal.	Não cotado
Somenos	57$000 a 58$000
Mascavo	45$000 a 46$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Saccas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	52$500	52$500
Usina de 2.ª	50$500	50$500
Crystaes	44$000	44$000
Demeraras	35$000	35$000
3.ª sorte	31$000	31$000
Somenos	9$500	9$500
Brutos seccos	6$500	6$500
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Desde hontem	2.400	—
De 1.º de set.	3.930.700	3.837.300
Exportação:		
Rio de Janeiro	—	200
Santos	—	11.800
Sul do Brasil	—	3.000
Exist. em saccas de 60 kilos	664.200	661.800

âtv.rega hs6s.E.

TRIGO

PREÇOS NO MERCADO DA FARINHA DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

Semolina	55$000
Luz	52$000
Tres Corôas	51$000
Brilhante	50$000

MOINHO FLUMINENSE

Semolina	55$000
Especial	52$000
Bôa Sorte	51$000
S. Leopoldo	50$000

MOINHO INGLEZ

Semolina	58$000
Budha	53$000
Nacional	51$000
Comogosta	40$000

FARELLO DE TRIGO

MOINHO DA LUZ

	Sac. de aniagem
Farello, 35 ks.	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Triguilho, 50 ks.	18$000 a 18$500

MOINHO FLUMINENSE

Remoido, 50 ks.	13$500 a 14$000
Farello 35 ks	9$000 a 9$500
Farellinho, 35 k.	10$000 a 10$500
Triguilho, 50 ks.	18$500 a 19$000

MOINHO INGLEZ

Farello, 35 ks.	10$500 a 11$000
Farellinho, 35 k.	10$500 a 11$000
Remoido, 40 ks.	12$500 a 13$000
Triguilho, 35 ks.	13$000 a 13$500

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em junho	8.75	8.86
" em julho	8.73	8.90
" em agosto	8.80	8.95
Mercado	A est.	A. est.
Disp., typo Barletta p/o Brasil	9.05	9.15

EM CHICAGO

CHICAGO, 3.

FECHAMENTO

Preço por bushel	Hoje	Ant.
Ent. em julho	70.25	69.37
" em set.	71.50	70.37

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, kilo $900; ½ litro, $500; ¼ de cão, kilo 1$500 a 2$; porco, kilo 3$300 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$. Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão kilo 4$000 e 7$000; garoupa, bijupira, badejo e robalo, kilo 3$100 a 6$200; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, kilo 2$000 e 5$500. Gallinhas, kilo 4$000; frangos, kilo 4$500; ovos, duzia 3$200. Leite, litro, $300.

Navegação

LINHAS COSTEIRAS

(Data - Vapor - Porto de destino - Telephone da Cia.)

SAHIDAS P.ª O NORTE		SAHIDAS P.ª O SUL	
5 C. Ripper-Bel.	23-3756	5 Iguassú-P. Aleg.	23-3756
6 Potengy-Belem	23-3443	7 B. Macedo-Anton.	23-6308
8 Arary-Aracajú	23-3433	7 Itagiba-P. Aleg.	23-3433
9 Tibagy-Macáo	23-3443	7 Caxambú-R. Gran.	23-3756
10 Olinda-Tutoya	23-4320	8 S. Pedro-P. Aleg.	23-3443
10 Santarem-Bel.	23-3756	8 Herval-P. Alegre	23-4320
10 S. Paulo-Arac.	23-3443	8 Itapuca-P. Alegre	23-3433
11 Arapuá-Canav.	23-3433	8 Itanagé-P. Alegre	23-3433
11 Aratanha-Bel.	23-3433	9 Itaguassú-P. Aleg.	23-3433
13 C. Alcidio-Recife	23-3756	9 C. Hoepcke-Lag.	23-3443
15 Itaberá-Penedo	23-3433	9 A. Benevolo-P. Al.	23-3756
16 Aratimbó-Cab.	23-3433	11 Piauhy-P. Aleg.	23-3443
17 Piratiny-Recife	23-4320	13 Inconfidente-P. Al.	23-3756
		13 S. Cath.-S. Fran.º	23-6308
		14 Curityba-P. Aleg.	23-3756
		16 Anna-Laguna	23-3443
		16 Pará-P. Alegre	23-3756

ESPERADOS DO NORTE		ESPERADOS DO SUL	
5 A. Jaceg. Man.	23-3756	5 Potengy-P. Alegre	23-3443
7 Herval-Recife	23-3756	5 C. Hoepcke-Lag.	23-3443
9 Curityba-A. B.	23-3756	5 B. Macedo-Ant.	23-6308
		9 Olinda-P. Alegre	23-4320
		9 S. Cath.-S. Fran.º	23-6308
		11 Poconé-Santos	23-3756
		12 Anna-Laguna	23-3443
		16 Aracajú-P. Aleg.	23-3756
		16 Piratiny-P. Alegre	23-4320

MOVIMENTO AÉREO

Ch.	Proced.	Aviões	Destinos	Sah
—	.. .. ..	Panair	Fortaleza	5
—	.. .. ..	Air France	Ntc. e Europa	5
5	P. Alegre	Panair	.. .. ..	—
5	E. Unidos	P. Am. Airways	B. Aires	6
6	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	6
6	Fortaleza	Panair	P. Alegre	7
6	B. Aires	P. Am. Airways	E. Unidos	7
7	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	7
7	Norte e Europ.	Air France	.. .. ..	—
8	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	8
—	.. .. ..	Panair	Bahia	8
8	P. Alegre	Panair	Fortaleza	8
9	Bahia	Panair	.. .. ..	—
9	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	9
9	E. Unidos	P. Am. Airways	B. Aires	10
10	B. Horizonte	Panair	B. Horizonte	10
10	Fortaleza	Panair	P. Alegre	11
10	B. Aires	P. Am. Airways	Am. - EE.UU.	11

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
Rio	5	A. Penna	6	B. Aires	23-3756
Rotterdam	6	Inconfidente	6	Rio	23-3756
Rio	6	Camamú	6	Sta. Fé	23-3756
Londres	6	H. Patriot	6	B. Aires	23-2161
Genova	6	C. Grande	6	B. Aires	23-5840
Rotterdam	7	Farrapos	7	Rio	23-3756
Amsterdam	7	Zaaland	7	B. Aires	43-2937
Hamburgo	8	M. Pascoal	8	B. Aires	23-5947
Rio	9	D. Pedro II	9	B. Aires	23-3756
Havre	11	Groix	11	B. Aires	23-1965
Southampt.	13	Arlanza	13	B. Aires	23-2161
Hamburgo	15	A. Delfino	15	B. Aires	23-5947
Hamburgo	15	Raul Soares	15	Rio	23-3756
Havre	16	Jamaique	16	B. Aires	23-1965
Genova	19	P. Maria	19	B. Aires	23-5840
Londres	20	Avila Star	20	Amsterd.	43-2937
Londres	20	H. Monarch	20	B. Aires	23-2161
Bordéos	21	Massilia	21	B. Aires	23-1965

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
B. Aires	5	Oceania	5	Trieste	23-5840
B. Aires	6	Mendoza	7	Genova	23-2930
B. Aires	7	Asturias	7	Suotham.	23-2161
B. Aires	8	G. S. Martin	8	Hambur.	23-5947
Rio	9	Isarco	9	Trieste	23-5840
B. Aires	9	Navigator	9	Finland.	23-1532
B. Aires	11	Cap. Arcona	11	Hambur.	23-5947
Rio	13	Siris	13	Londres	23-2161
B. Aires	14	H. Brigade	14	Londres	23-2161
B. Aires	15	M. Olivia	15	Hamb.	23-5947
Rio	15	Bagé	15	Hamb.	23-3756
B. Aires	17	Waterland	17	Amsterd.	43-2937
B. Aires	18	C. Grande	18	Genova	23-5840
Rio	20	Vogesen	20	Hambur.	23-5947

DA A. DO SUL PARA OS EE. UU. E JAPÃO

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
Rio	6	Astri	6	Baltim.	23-4653
B. Aires	6	Delnorte	6	N. Orlea.	23-2000
B. Aires	9	N. Prince	9	N. York	23-0754
B. Aires	12	The Angeles	12	N. Orlea.	23-2000
Rio	13	Poconé	13	N. York	23-3756
B. Aires	14	Delrio	14	N. Orlea.	23-2000
Rio	14	Lages	14	N. Orlea.	23-3756
B. Aires	20	B. Aires	20	Japão	23-1532
B. Aires	23	W. Prince	23	N. York	23-0754
B. Aires	23	Yam.-Maru	23	Japão	23-1532

DOS EE. UU. E JAPÃO PARA A. DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Sal.	Destino	Phone
N. Orleans	5	Delaiba	5	B. Aires	23-2000
N. York	6	Argentino	6	N. Orle.	23-2000
N. York	10	W. Prince	10	B. Aires	23-0754
N. York	17	S. Prince	17	B. Aires	23-0754
N. York	20	Mormastar	20	B. Aires	23-2000
N. York	24	E. Prince	24	B. Aires	23-0754

THEATRO

BASTIDORES

"SEMPRE SORRINDO...", NO RECREIO

Repete-se hoje tres vezes no Recreio, ás 15, 20 e 22 horas, a interessante revista "Sempre sorrindo...", de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade, com a collaboração da arte de Déo Maia e Apollo Corrêa, a dupla que estreou juntamente com Rosa Sandrini. Na revista está o impagavel quadro politico "A historia da Republica Nova" que tem tambem a collaboração de todo o elenco de Oscarito, Isa, Eva, Margot, etc.

"JURITY", NO JOAO CAETANO

Encaminhando-se para a terceira semana de permanencia em cartaz, "Jurity", de Viriato Corrêa e Chiquinha Gonzaga, estabelece um record do numero de representações, na sua qualidade de "reprise".

Hoje, em vesperal, ás 15 horas, e em "soirée" ás 20 horas subirá á scena mais duas vezes, no João Caetano, a opereta "Jurity", com Gilda de Abreu e Vicente Celestino nos protagonistas.

"O MARIDO N.º 5, NO RIVAL

O novo cartaz do Rival, hoje em primeiro domingo, vae ser, certamente, a attracção da cidade. A peça que Dulcina e Odilon apresentam neste momento — e só podem fazel-o até o dia 17 — vale por um ensejo para divertir a platéa.

Hoje, portanto, em vesperal das 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas, "O marido n.º 5", de Paulo de Magalhães, será representada, no Rival, com Dulcina e Odilon nos protagonistas.

"O REI DO COBRE", NO CARLOS GOMES

Após uma temporada de tres mezes de successos, Procopio Ferreira encerra hoje seus espectaculos no Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto. Subirá á scena em vesperal ás 15 horas, e á noite, em duas sessões, a engraçada comedia "O Rei do Cobre", de Leopold Marchand, traducção de Alberto Queiroz. Procopio fará o protagonista, tomando parte no desempenho os artistas do brilhante elenco.

"O ULTIMO GUILHERME", NO GLORIA

Desde muitos annos que Jayme Costa, quando em temporada no Rio, dedica sempre sua vesperal de domingo á familia carioca. Por isso que nesse dia o publico afflue ao theatro onde applaude com enthusiasmo o trabalho artistico do elenco, desse querido actor.

Hoje, mais um desses espectaculos será realizado ás 15 horas, com "O ultimo Guilherme", de Luiz Iglesias, que tem provocado os mais elogiosos commentarios do publico culto que frequenta o Gloria.

"O ultimo Guilherme", pois hoje, em vesperal ás 15 horas, e á noite ás 20 e 22 horas, é o espectaculo do dia.

PEQUENAS NOTICIAS THEATRAES

— No dia 15, como vem sendo annunciado realiza-se no Recreio o festival de Oscarito com o adeus da Companhia Iguesias-Freire Junior que segue para São Paulo, afim de fazer uma torurnée no Casino Antarctica.

— Dentro de duas semanas, a 17, Dulcina e Odilon terão estreado "Mentirosa", de R. Magalhães Jr., peça com a qual se despedem, embarcando para Porto Alegre logo no principio de julho.

— Na proxima sexta-feira, dia 10, Jayme Costa apresentará ao publico carioca, "Zuzú", comedia de Viriato Corrêa.

— Quinta-feira proxima a Companhia dos irmãos Celestino enscenará outra "reprise": "Mano de Minas", de Celestino Silva, Brandão Sobrinho e Verdi Carvalho.

— "O mundo se diverte...", a elegante revista carioca, dirigida por J. Monteiro de Rezenda, está circulando, em seu quinto numero, correspondente ao mez de junho. Além de excellentes aspectos da vida mundada do Rio e de suas secções de cinema, theatros, radios, sports, casinos, graphologia, supplemento feminino, etc., o novel mensario da cidade publica variada collaboração, em prosa e verso, assignada por Roberto Seidl, Iveta Ribeiro, Roquette Pinto, Zenaide Andréa, Mello Barreto Filho, Ignez Vellasco, Nobre de Siqueira e outros, bem como uma pagina de autoria do saudoso chronista João do Rio.

— Realiza-se a 14 do corrente no João Caetano, um festival artistico do actor Arthur Sanches, elemento da Companhia dos Irmãos Celestino.

Além da unica representação nessa noite, da opereta "Viuva Alegre", de Franz Lehar, haverá um acto variado em que tomarão parte os artistas: Isa Rodrigues, Esmeralda Ferreira, Moreira da Silva, Augusto Calheiros, Mario Moraes, Silva Filho, Vicente e Pedro Celestino, em canções brasileiras. Manoelino Teixeira, será o speaker.

— Na proxima quarta-feira, o publico de Nictheroy assistirá á estréa no Cine-Theatro Central, de Procopio Ferreira e sua Companhia. Subirá á scena a engraçada comedia "As tres Helenas".

Quinta-feira, o festejado comediante representará, em "matinée" a comedia "Um beijo na face", e em "soirée" "O casto bohemio". Sexta-feira, em "soirée", "O Rei do Petroleo", sabbado, em "soirée", "Que noite meu Deus" e domingo, em "matinée", "O homem do dinheiro", e em "soirée" "Um homem e oito mulheres".

— Com a burleta-fantasia "Os Santos da Marqueza", de Paulo Orlando, estreará sexta-feira no Carlos Gomes, em espectaculos por sessões, a Companhia Alda Garrido.

— Sylvio Caldas, o apreciado cantor de radio realizará a sua festa artistica na noite de terça-feira proxima, no João Caetano.

A festa de Sylvio Caldas terá um attrahente programma, no qual tomarão parte nomes destacados do radio e do theatro.

— Corre nos meios theatraes que a Companhia do Olympia irá occupar o Republica, e não o Theatro Moderno, como já foi noticiado.

UMA CANTORA DE "CABARET" AGGREDIDA A SOCOS

Annita Calvo de Barros, de 30 annos de idade, cantora de cabaret e residente no becco dos Carmelitas n. 8, sentiu-se abandonada pelo desenhista Benedicto Vianna de Moraes e o foi interpellar no seu "atelier", á rua Sete de Setembro n. 182. O artista não estava muito disposto a entrar em explicações e aggrediu a cantora a soccos, produzindo-lhe contusões nas faces.

Elle foi preso pela policia do 8º districto, e ella recebeu curativos na Assistencia Municipal.

CORREIO DA NOITE

FARÁ CIRCULAR AMANHÃ, PELA MANHÃ, UMA EDIÇÃO ESPECIAL

O CORREIO DA NOITE, em virtude do grande numero e da importancia das competições sportivas que se realizarão hoje e na impossibilidade de dar aos seus leitores, com os necessarios detalhes, em sua edição normal de segunda-feira, tudo quanto vae occorrer no movimentado domingo sportivo de hoje, resolveu fazer uma edição especial para não se ver forçado a resumir o noticiario. Desta fórma, em Edição Especial, que circulará amanhã, pela manhã, daremos amplas reportagens sobre o grande "match" internacional Brasil x Polonia; jogos do Campeonato Municipal; competições de cyclismo; Competição Athletica; chronica de box; treinos dos volantes que vão intervir no "Circuito da Gavea", etc.. Em nossa edição commum da "Quinta Hora" daremos reportagens inteiramente novas — sequencia natural dos acontecimentos de hoje — fornecendo, assim, um serviço completo dos sports da tarde de hoje. Daremos, ainda, ampla descripção da importante reunião no Hippodromo da Gavea, em que será corrido o "G. P. Cruzeiro do Sul", com cem contos ao vencedor.

Diario Escolar

Collegio Militar do Rio de Janeiro

TRES AVISOS IMPORTANTES

"Chama-se a attenção, em vista do que prescreve o Regulamento do Collegio Militar, que manda desligar todo alumno que completar 45 pontos, aos paes e responsaveis dos alumnos abaixo mencionados, em virtude dos mesmos terem, até 31 de maio, perdido mais de 30 pontos conforme vae discriminado:

203, 34 pontos; 241, 35 pontos; 258, 33 pontos; 319, 42 pontos; 356, 34 pontos; 357, 33 pontos; 374, 34 pontos; 543, 33 pontos; 573, 34 pontos; 861, 34 pontos; 874, 33 pontos; 1083, 34 pontos; 546, 37 pontos".

"Convida-se os paes ou responsaveis dos alumnos ns. 602 e 885 a comparecerem á Secretaria deste Collegio, no prazo de 48 horas, sob pena de desligamento immediato dos referidos alumnos".

"PREVINEM-SE AOS PAES E RESPONSAVEIS QUE FALTARAM A'S AULAS THEORICAS NO DIA 2, OS SEGUINTES ALUMNOS:

30 - 71 - 84 - 167 - 170 - 211 - 241 - 268
286 - 300 - 311 - 314 - 319 - 422 - 541
576 - 611 - 628 - 652 - 712 - 721 - 729
776 - 801 - 804 - 811 - 839 - 885 - 931
962 - 965 - 1033 - 1047.

E A' INSTRUCÇÃO PRATICA, OS ALUMNOS NS.:

9 - 12 - 23 - 31 - 42 - 44 - 49 - 66
67 - 95 - 107 - 109 - 110 - 116 - 118
124 - 135 - 180 - 183 - 194 - 203 - 208
231 - 252 - 267 - 271 - 301 - 302 - 321
322 - 338 - 383 - 397 - 432 - 442 - 444
451 - 475 - 476 - 479 - 489 - 510 - 536
545 - 546 - 549 - 555 - 559 - 562 - 574
578 - 610 - 633 - 644 - 658 - 665 - 670
696 - 706 - 711 - 735 - 739 - 757 - 779
787 - 791 - 814 - 831 - 860 - 862 - 863
884 - 923 - 930 - 947 - 992 - 999 - 1005
1006 - 1015 - 1036 - 1041 - 1046 - 1077
1079 - 1083 - 1084 - 1093 - 1191 - 1197".

Curso gratuito de Esperanto

Acha-se aberta na secretaria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, Praça da Republica 54, 1.º andar, das 14 ás 18 horas, a inscripção para o curso gratuito da lingua auxiliar ESPERANTO, que será inaugurado, ás 17 horas, da proxima terça-feira, 7 do corrente e que funccionará ás terças-feiras, das 17 ás 18 horas, sob os auspicios da "Brazilia Klubo Esperanto".

Collegio Progresso

Commemorando o anniversario do Collegio Progresso, a sua directoria organizou um programma de solemnidades que foi iniciado no dia 1 do corrente. Nesse dia foi rezada missa em acção de graças na igreja de Nossa Senhora do Amparo. Hoje ás 9 horas haverá o desfile do Batalhão escolar pelas ruas de Cascadura e á tarde a distribuição de premios aos alumnos e a posse da nova directoria que ficou assim constituida: presidente, José Natanael de Macedo; vice-presidente, João Rodrigues da Cunha; secretario, Oswaldo Telles Couto; thesoureiro, João Cardoso Fraga Netto; bibliothecario, Carlos Marques; conselho fiscal, Manoel Victoriano de Sá, Ondina de Almeida Alcedo e Manoel Joaquim da Fonseca. No dia 25 haverá uma festa joanina, nos terrenos do Collegio.

Universidade do Districto Federal

EXAME DE SAUDE

Os candidatos aos varios cursos da Universidade do Districto Federal deverão submetter-se na proxima terça-feira, dia 7, durante o dia, no Instituto de Educação, ao exame de saude — condição indispensavel á admissão no educandario.

CAMPEONATO COLLEGIAL DE FOOT-BALL

Teve logar, hontem, mais uma reunião dos alumnos que integram a commissão incumbida de levar avante a realização do Campeonato Collegial de Foot-ball. Ao certamen — que devera ter inicio por todo este mez ainda — comparecerão entre outros, o Collegio Pedro II, o Gymnasio Arte e Instrucção e o Instituto La-Fayette.

INSTITUTO LA-FAYETTE

Passa hoje o 22.º anniversario do Instituto La-Fayette, um dos mais completos estabelecimentos de ensino federal. Em commemoração a data, a sua directoria organizou um grande programma artistico-literario que será cumprido pelos corpos docente e discente. A festa terá inicio ás 20,30 horas e prolongar-se-á até alta madrugada.

Acção Catholica Brasileira

Curso de formação

A começar de Junho proximo serão iniciados novos cursos mensaes de formação para membros da Acção Catholica, destinados a homens e moços.

Esses cursos constarão de duas partes, theoria e pratica, em 12 lições a cargo dos professores da Commissão de Doutrina, Monsenhor Leovigildo Franca, Dr. Luiz Augusto de Rego Monteiro, Dr. Theobaldo Miranda Santos e Dr. Luzi Sucupira. As aula serão ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 ás 18 horas, na séde da Acção Catholica Brasileira, á Praça 15 de Novembro 101, sobrado. Os cursos são inteiramente gratuitos, durando um mez cada um. Para matriculas e outras informações os interessados poderão se dirigir á séde da A. C. B., em todos os dias uteis, das 13 ás 17 horas.

Victima de atropelamento em Nictheroy

Na rua Presidente Pedreira, esquina de Pereira Nunes, em Nictheroy, foi atropelado pelo automovel n. 787, Carlos Castanheira, branco com 30 annos de idade, solteiro e residente á rua Pereira Nunes n. 124, que recebeu ferimento na cabeça e escoriações generalizadas.

O auto causador do atropelamento é particular, de propriedade do sr. Americo Fontenelli, que fugiu após o desastre.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro daquella cidade, ali ficando em observação.

Já estão quase promptos os horarios para os trens electricos

Os horarios definitivos para os trens electricos da Central do Brasil, já estão quasi promptos. Com a approvação das divisões 4.ª e 5.ª elles poderão ser impressos e executados. De acordo com as decisões do trafego, o referido horario entrará em vigor no meiado de julho proximo.

Associação Brasileira de Concreto

Reuniu-se hontem em assembléa technica grande numero de socios da A. B. C. e resolveram estudar uma tabella de preços para pagamentos dos honorarios dos profissionaes devidos aos especialistas pela confecção de projectos e calculos e direcção technica de construcção das estructuras em concreto armado.

Foi designada pelo presidente a seguinte commissão: Feliciano Penna Chaves, Emilio Baungart e F. Leipnik Wolfener para elaborar o ante-projecto a ser discutido na proxima reunião a se realizar na quarta-feira vindoura, 8 de junho ás 17 horas na sua séde á rua Buenos Aires 85, 5.º and.

A directoria da A. B. C. encarecendo a importancia do assumpto para a classe solicita a presença de todos que se interesse pelo assumpto.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria n.º 43, extraida em 4 de Junho de 1938:

20246 — 500:000$000 — Bahia; 21149 — 20:000$000 — São Paulo; 1391 — 10:000$000 — S. Paulo; 19990 — 3:000$000 — Porto Alegre, 19708 — 2:000$000 — Rio; 18518 — 1:000$000 — São Paulo; 21635 — 1:000$000 — Bello Horizonte; 16347 1:000$000 — Porto Novo do Cunha — Minas; 21795 — 1:000$000 — S. Paulo

E mais 20 premios de 500$000, 64 de 200$000, 500 de 100$000, 600 de 70$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º, 3.º e 4.º premios e 2.300 de 70$000 para os bilhetes terminados em 6.

Costuras na Guerra

— COSTURAS NA GUERRA —

Na Alfaiataria do F. C. M. I haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

TERÇA-FEIRA — 7 — Alfaiates de n.º 31 a 100.

QUINTA-FEIRA — 9 — Costureiras de n.º [illegible] a 1.400.

1º Supplemento

Diario de Noticias

1º Supplemento

Rio de Janeiro 5 de Junho de 1938

Tres poemas de Oliveira e Silva

(Do SAGITARIO, a apparecer)

MAR, LUZ, MULHER

Na manhã clara que faisca, ardente,
No mar, no céo, qual uma grand jois,
O teu corpo dourado, mansamente,
Braços abertos, sobre as ondas bola...

A noite, quando minha bocca, ansiosa,
Morder a tua como um fruto fresco,
Passará nos meus olhos, pittoresco,
O painel da manhã maravilhosa:

A alegria da luz limpida e alada,
Gaivotas lentas, em continuas rondas,
Véos a se desfazer, de espumarada,
E esse corpo moreno sobre as ondas...

E no teu collo arfante, nos cabellos
Humidos, onde os dedos tremerão,
Sentirei, sem poder quasi contel-os,
A vaga, o céo azul, todo o verão!

A DOR DOS OUTROS

E' preciso pensar na dor anonyma dos outros...
Nos solitarios em cadeiras de repouso,
De pulmões vasios, recebendo sol.
Nos que a festa do mundo conheceram,
Sentindo a vida, presente, agora,
Na luz matinal que lhes aquece as mãos.
Nos que rolaram no tumulto das cidades
Tentadoras, freneticamente,
E amarrados estão á cadeira de rodas...
E ainda os condemnados a morrer,
Construindo castellos de gloria e prazer...

E' preciso pensar na dôr anonyma dos outros...

Nos obscuros e tragicos destinos,
Perdidos nos sertões, ou nos desertos,
A esperar e sonhar, de olhos abertos,
Que triumphariam e se vêem estrangulados...
Nos que nasceram com auroras, ondas
De pensamentos, e procuram suffocal-as,
Para soffrer um pouco menos...
Mutilados nas mãos, aptos a pelejar,
Videntes condemnados á cegueira,
Paralyticos que poderiam marchar..

Peor do que os cégos, do que os inertes
Nas cadeiras de rodas;
Peor dos que nunca mais recobrarão saude,
Ha os que têm uma voz e gritam, esquecidos,
Na solidão, sem ser ouvidos...
Os que vivem illuminados de belleza,
Com um'alma que ambicionam dar ao mundo,
E agonizam, inutilmente, na pobreza,
Amarrados os pés e pulsos,
Sem a coragem de um protesto!

... Pensar nos olhos com eternas lagrimas,
Na dôr anonyma dos outros,
Que nunca poderemos consolar...

SERTÃO

A esta hora, quando, no firmamento,
Accendeu a lanterna a primeira estrellinha,
Não penso nos crepusculos radiosos
Das cidades grandes, de jardins sumptuosos,
Atrás de arranha-céos, ou nas bahias,
Porém no anoitecer na zona pobre
Do sertão do Nordéste, onde, ainda, presente,
Invisivel, um fogaréo devasta e cobre
A terra sem agua, cheia de fendas, ferida de sol.

O bananal que não se mexe. Longe, o abóio
Melancolico. Lenta, fatigada,
Num turbilhão de poeira asphyxiante, a boiada...
Uma cigarra ainda é luz na tarde immovel.
Espia um lagarto da triste ruina do banguê.
A ultima onda de poeira apagou-se na estrada...
O caboclo regressa ao rancho de sapê.

Uma luz, vermelha, enorme, estranha,
Augmenta o assombramento da montanha.
Camisa rôta, suor porejando na face,
Não maldiz o caboclo aquelles que o esqueceram
Nas cidades grandes, de jardins sumptuosos.
Amanhã, partirá, sem saber com que rumo.
Que lhe seccou a ultima gota da cacimba...
A desgraça, que importa? E' caminhar, soffrer.
Mas, o violão consola, e os dedos maltratados
Ferem-lhe as cordas gemedoras. Olhando a lua,
Improvisa versos, canta a tristeza que o trespassa
Em trovas de genio, os mais bellos soluços da raça
Que nenhum poeta doutor saberia escrever...

AINDA E' PRECISO DEFENDER BERNARD SHAW!

AMADEU AMARAL JR.

O MEU illustre amigo e ex chefe dr. Austregesilo de Athayde publicou, ha dias, no seu "Diario da Noite", um primoroso artigo intitulado "A distancia que nos separa das cavernas".

Que é que eu tenho com isso? Por acaso o sr. Athayde não póde publicar primorosos artigos no seu primoroso Diario da Noite"?

Evidentemente póde. O que ha e que o seu artigo "A distancia que nos separa das cavernas" é sobre Bernard Shaw. E eu tenho um fraco por Bernard Shaw. Leio tudo quanto encontro escripto sobre Bernard Shaw. Naturalmente li tambem o artigo do meu illustre amigo e ex chefe dr. Athayde. E discuto um pouco delle.

O sr. Athayde commette uma pequena leviandade no seu artigo. Commenta antecipadamente uma peça que Bernard Shaw está escrevendo. E não commenta apenas. Commenta, critica e desce a madeira em Bernard Shaw. E' um bocado leviano o artigo do sr. Athayde. Elle inicia entre nós a critica aprioristica e critica braba, zangada.

Diz o primeiro periodo do artigo do sr. Athayde:

"George Bernard Shaw escreveu uma nova comedia Desta, como das outras vezes, para ridicularizar alguma coisa de sério, no trabalho incessante de ironia e desprezo, que tem sido a obra desse irlandez satanico."

Conclue na pagina seguinte

«SE»

traducção de Rudyard Kliping

Em nosso supplemento literario de 29 de Maio findo publicámos uma traducção da poesia "SE", de Kipling, a qual é da autoria exclusiva do sr. Cassiano Tavares Bastos.

Acontece, entretanto, que, por equivoco de revisão, a bella pagina de arte e pensamento sahiu como da lavra dos srs. Cassiano Tavares Bastos e Corynthо da Fonseca, quando o traductor a este apenas offerecera o seu trabalho.

Fica, pois, desfeito o lamentavel equivoco.

ASPECTOS

ELSE MACHADO

(Especial para o "DIARIO DE NOTICIAS")

ASPECTOS panoramicos? Não. Trata-se de uma revista de cultura, séria, versando tudo como se annuncia, e, por isso, eclectica. E' commum a quem estuda systematicamente o tornar-se apreciador desse genero, como o viajante exhausto anseia por um porto de descanso por uma pausa, por um oasis...

Quando, porém, é-se acostumado, como o fomos, ás ricas e preciosas edições inglezas, americanas, francezas e patrias, nem se exige que a revista só venha numa hora de sobrecarga intellectual, pois todo tempo é tempo para a recreação do espirito.

Embora sem confissão expressa, os literatos em geral alimentam a vaidadezinha de

Conclue na terceira pagina

LETRAS ALHEIAS

PHILOSOPHIA DA RELIGIÃO

Tasso da Silveira

NÃO sei como os mestres theologos, — um Garrigou-Lagrange, por exemplo, — julgarão a tentativa de Otto Grundler no sentido de construir a "philosophia da religião" sobre base phenomenologica. Em tal materia, ao leigo é mais difficil de julgar do que em nenhuma outra. A seducção das construcções apparentemente indefectiveis é tremenda no terreno da philosophia e da theologia. De algumas dellas foi que nasceram os erros de que hoje soffremos consequencias tragicas. Feita esta reserva, comtudo, não hesito em dizer que o esforço de Otto Grundler offerece faces de fecundidade que não pódem passar despercebidas.

Desde as primeiras paginas do seu livro, o pensador germanico combate o prejuizo empirista, estabelecido do Renascimento para cá, o qual consiste, segundo suas proprias palavras, "em negar a possibilidade de toda experiencia e de toda intuição religiosa, e em explicar as visões de Deus que pódem demonstrar-se, como engano e imaginação, fundando-se na equiparação empirista entre "intuição" e "sensação", que já em outros sectores foi ruinosa para a philosophia".

Grundler desfaz a confusão, e, terminada a tarefa complexissima adverte-nos de que "cada saber, cada representação méramente symbolica, se remette, por sua propria natureza, a uma apprehensão intuitiva como á sua fonte". E como existe a intuição religiosa, apprehensivel no acto de fé, deve existir um genuino saber religioso.

"O problema de se um saber semelhante, escreve Grundler, fundado na crença, na revelação, e a que, para differençal-o do saber "racional" — fundado na comprehensão racional humana, — devemos chamar supra-racional, — se dá, ou se póde dar effectivamente, é um problema epistemologico de primordial importancia que, sem nenhum motivo legitimo, a moderna philosophia descurou."

Aliás, Grundler considera a existencia de tal saber supra-racional menos um problema epistemologico do que uma questão vital para a humanidade. "Necessitamos de saber o que é que vem depois, e nenhum saber existe de que mais necessitamos. Porque tudo quanto fazemos e a fórma inteira de nossa vida dependem, em ultima instancia, desta grande questão: se a vida presente é algo de ultimo e definitivo, que remata com a morte, e se, portanto, devemos tomal-a como fim em si mesma; ou se, pelo contrario, é sómente um sector, um ponto de transito de um caminho mais longo, no qual devemos preparar-nos para mais alta méta".

A necessidade de decidir em tal esphera é-nos verdadeiramente incoercivel. O que importa em dizer, como o faz Grundler, que necessitamos de saber uma coisa que não poderemos nunca (por nós mesmos) conhecer, e que, portanto, temos necessidade de uma revelação.

"Assim — e esta conclusão de Grundler é primacialissima — o saber das coisas ultimas, aquelle saber que é o mais necessario e o mais nobre de todos, nos remette por si mesmo á fé, como á sua fonte."

Não posso acompanhar o pensador allemão na sua preciosa analyse do acto de fé, que desbordaria dos limites desta simples noticia. De tal analyse conclúe Grundler que a fé é infinitamente mais rica e plena do que o saber, infinitamente superior em valor. "O amoroso abandono ao Supremo valor, já Pessoa infinita, é, com effeito, o acto mais valioso de que é capaz uma pessoa finita. Quando o racionalista tem a fé por menos valiosa do que o saber, sob o aspecto cognoscitivo, é porque nega falsamente a possibilidade de toda comprehensão religiosa. Na realidade, a fé sempre contém, tanto quanto o saber, uma genuina comprehensão; apenas, acontece que, por es-

Conclue na pagina seguinte

ENTERRO DE EMILE COHL

RUBEM BRAGA

NO começo deste anno morreu, em Paris, Emile Cohl, o inventor do desenho animado. Morreu velho e na miseria. Alguns amigos seus estavam catando dinheiro para mandar Cohl para uma casa de saúde quando elle bateu a bóta. Tinha 81 annos. Havia feito successo ha 30 annos atraz. Depois da guerra não fez mais nada. Tendo ido aos Estados Unidos em 1912, deixou por lá a novidade. Quando voltou das trincheiras, Cohl achou o mercado cheio de bonecos americanos, e desistiu.

Fica estabelecido, portanto que esse novo genero extra-humano descende de um francez e, talvez, de um judeu. O Camondongo, o Marinheiro, o Pato, essa gente toda deve possuir sangue semita. Filhos de americanos, netos de francez. Chorarão o avô? Vejo o Pato Donald grasnando com uma neurasthenia melancholica. Vejo Popeye desgostoso, regeitando espinafre, vejo Mickey parado e compungido. Betty Boop canta um "spirituals" que é uma reza e uma choradeira. O Gato Felix suspira. A mulher de Popeye serve de carpideira. O cão Pluto, o gigante barbado, os cogumelos das campinas coloridas das symphonias, o lobo terrivel, tudo chora, tudo geme. Toda a enorme população, as arvores, as casas, a vacca, o vento, tudo faz uma lamentação enorme, lamentação animal, vegetal e mineral, lamentação dos objectos e lamentação humana. O caixão de Emile Cohl passa boiando num mar de lagrimas. Nos ultimos galhos das arvores os passarinhos pellados piam compungidos, e esquadrilhas de aves pretas com helices de aeroplano fazem evoluções sobre o feretro, lançando corôas funebres. O oceano manda uma commis-

Conclue na terceira pagina

O HOMEM QUE TEM UMA REGUA NA MEMORIA

RAUL DE POLILLO

LORD Halifax, ex-Lord Irwin, ex-vice-rei da India e ministro do Exterior da Inglaterra ao tempo em que se escreve este artigo (março de 1938), foi, em criança, pessimo estudante. (Faço menção do mez em que redijo este trabalho porque é bem possivel que, no dia em que elle for divulgado pela imprensa do Brasil, os acontecimentos internacionaes já o tenham, ou elevado de grão, ou apeado do poder...).

Como todo alumno pouco interessante para os professores Lord Halifax não se recorda de ter obtido, no inteiro transcorrer de sua vida escolar, um unico premio sequer.

Em recente entrevista concedida a jornalistas europeus declarou elle que viveu vida agitada, bastando recordar-se, para que a gente se convença disso, os innumeros attentados de que foi alvo — de que sempre saiu illeso, na phase em que foi representante da corôa de Londres nas terras de Gandhi. Além dos attentados, Lord Halifax viajou muito, e quem muito viaja tem toda probabilidade de que muitas coisas lhe aconteçam. Entretanto, de tudo o que se passou em sua vida, o actual occupante do "Foreign Office" só conserva na memoria, ao que elle proprio affirma, uma unica imagem — negra e terrivel como um pesadello: — é a imagem de uma regua preta, de ébano — da regua com a qual, quando criança, apanhava da professora.

"A professora" — declara Lord Halifax — "me produzia manchas azues no braço, com uma regua de ébano quando eu não sabia a licão. Isto, sem duvida, foi muito bom, para mim, e a imagem daquella regua ficou bem impressa na minha memoria..."

Lord Halifax é, pois, o homem que tem uma regua na memoria. Deve ser por isto que elle não differe muito das creaturas que trazem uma treva nos olhos...

Lord Halifax é tão inglez que, se não fosse inglez, não poderia existir. Diz-se que, mesmo que alguem o encontre no Polo Norte, mettido em roupagens espessas e pelludas para se proteger do frio, não se enganará quanto á sua nacionalidade. Ainda que engolphado em pelles de urso, dos pés á cabeça, é e será inglez — ou não será coisa nenhuma.

Como todo inglez cem-por-cento Lord Halifax é tradicionalista. E como tradicionalista não acredita na evolução dos tempos. Acontece, porém, que, independente da sua vontade, os tempos evoluiram, desde os dias do nascimento do Lord aos dias da annexação da Austria pela Allemanha; esta annexação que representa o maior golpe jámais vibrado contra o fulgor do prestigio britannico no mundo, é producto da marcha dos lustros e dos seculos, como entretanto a marcha dos lustros e dos seculos é coisa em que o successor do sr. Eden não acredita a Inglaterra, para elle continúa com o seu prestigio immaculado.

O sr. Hitler collocou a mais bella parte do ex-imperio dos Habsburgos sob a sua disciplina de ferro. A tradição não diz que a Grã-Bretanha tenha soffrido, em qualquer tempo, o menor vexame; portanto para Lord Halifax, não importa que a annexação se haja verificado; importa não reconhecer que o vexame tenha sido imposto.

Com este giro de logica, Lord Halifax se sente feliz. E por ahi se vê que a felicidade, as vezes, depende de muito pouca coisa. De uma regua na memoria, por exemplo.

* * *

Além de trazer, na memoria a imagem da regua de ébano com que apanhava nas crises de insuccesso escolar Lord Halifax traz uma coisa mais tragica ainda — um collarinho. Um collarinho immenso. Um collarinho catastrophico — a mais perfeita certidão de idade mental que jámais se poude conceber. Com um collarinho daquelles, não é possivel que se tome conhecimento da marcha dos annos do evoluir das

Conclue na pagina seguinte

O LIVRO DE CONTOS E O PUBLICO BRASILEIRO

JORGE AMADO

POR QUE o livro de contos não se vende no Brasil? Eis ahi uma pergunta que de quando em vez os intellectuaes fazem uns aos outros, os editores fazem aos intellectuaes e o publico aos editores. Inicialmente: trata-se de uma verdade provada: o livro de contos não tem saida no Brasil. Excepção feita de Monteiro Lobato (unica excepção a ser feita e que confirme a regra) os demais contistas não têm publico. E, no emtanto o tiveram ha relativamente pouco tempo, inclusive foram os contistas, dentre aquelles que fizeram o movimento "modernista" os escriptores de melhor publico. Hoje os contistas que são lidos em revistas, jornaes literarios, supplementos, etc., não conseguem vender seus livros.

Decadencia da ficção? Não, porque o romance tem uma acceitação muito grande e a biographia romanceada, que sendo historia não deixa tambem de ser ficção, e até genero da moda.

Falta de bons contistas no Brasil? Não porque temos

Conclue na pagina seguinte

OUVINDO A NOVA e a velha geração

O sr. Martins d'Alvarez é o laureado romancista do "MORRO DO MOINHO", onde fixou, fazendo circular, com um largo sopro de vida, figuras de "morro", e, ao mesmo tempo, o autor de "BURUNDANGAS", livro de poemas folkloricos, a apparecer este anno.

Em "BURUNDANGAS" apparece o Nordeste com os seus typos, tradições, festas populares, desde o "pau de sebo", á dansa do "Tambor", ás adivinhações e fogueiras joaninas. Livro que reharmoniza o publico, fatigado de certos "logogryphos" modernistas em verso, que, inexplicavelmente, occupam columnas de revistas e jornaes.

1.º — Que attitude deverá ter, na confusão do actual momento mundial, o homem de letras: falar ou silenciar? Vale a pena escrever?

Resp. — Falar, falar muito e certo, apontar caminhos definidos e direcções seguras ás massas desorientadas, ás elites indecisas na encruzilhada social e politica que surprehende a humanidade, é a attitude que se impõe ao homem de pensamento.

Escrever simplesmente, inquietamente, inutilmente, como se vem fazendo no Brasil, não vale a pena. O livro não foi feito para servir de pedestal á presumpção e á vaidade. A funcção do livro é semelhante a da

Sr. Martins d'Alvarez

bussola: guiar. E onde, na actual literatura brasileira, um livro que seja ao menos um phosphoro acceso na escuridão? O romance, que é o livro do momento pela sua accessibilidade á todos os ambientes, vae passando, entre nós, de gatinhas, tateando em procura de um destino. E o peior é que o povo já comprehendeu esta situação vexatoria e vae torcendo a sua preferencia para as "memorias" e biographias estrangeiras. A tendencia vale a pena.

Conclue na terceira pagina

A lição de Budapest

ELEVA-SE A HOSTIA, RUGEM OS LEÕES...

EDYLA MANGABEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O 34.º Congresso Eucharistico levou ás margens do Danubio o tributo de fé e o preito de amôr de seiscentos mil catholicos.

A Santa Sé lançou o seu grito de paz do coração da Europa Central; estendeu a sua bandeira branca por sobre aquellas mesmas terras, já tão dilaceradas, para as quaes convergem as apprehensões do mundo.

S. Santidade, todavia, determinou que se não emprestasse nenhum caracter politico áquellas ceremonias. Prudencia que não fóge á verdade dos factos, mas evita surja á baila o que poderia perturbar aquelle momento de piedosa uncção. Prudencia que transparece das palavras do Cardeal Pacceli quando, ao referir-se á "confusão babylonica que reina no mundo entre os homens e entre os estados", affirma que "a Igreja, desde que se não menospreze o seu poder, não desconfia das causas novas porque são novas, nem mantem as antigas porque são antigas". "Os deveres a cumprir, diz ainda o eminente prelado, nunca foram tão imperiosos, nem tão lamentaveis foram nunca os desaccordos sobre o caminho a seguir".

Haverá por ahi quem julgue excessiva a discreção, demasiada a serenidade destas e outras palavras que se fizeram ouvir naquelle Congresso. Mas é que S. Santidade, em mais de uma occasião, já delineou os pontos de vista da Igreja assaz claramente, para que lhe seja dado não insistir.

Iniciada a perseguição fascista aos membros da Acção Catholica, este mesmo Pio XI lançou a encyclica "Non abbiamo bisogno", que repercutiu pelo mundo como a propria voz da justiça. Nem se terá esquecido aquella breve e severa alocução pronunciada no Castel Gandolfo, em 36: "Tudo o que ha de mais humanamente humano e de mais divinamente divino vem sendo arruinado, destruido, espesinhado..."

Era a hydra moscovita: "il terribile triangolo" — Russia, Mexico, Hespanha. E ainda ha pouco, esses mesmos que criticam a prudencia de S. Santidade, não o viram fechar as portas do Vaticano quando, nas ruas de Roma, se pretendeu erguer cruz mais alta que a de Christo, a cruz gammada? E se a magestade das ceremonias da

Conclue na pagina seguinte

O LIVRO DE CONTOS E O PUBLICO — BRASILEIRO —

[illegible]

... uma publicidade muito gran[illegible] ...

[illegible]

... a necessidade de resolução. Por que não se vende o livro de contos no Brasil? Que se deve fazer para que elle adquira popularidade?

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS).

A lição de Budapest

Conclusão da pagina anterior

[illegible]

Telegrammas de Budapest descrevem a ceremonia. Da Praça dos Heroes a multidão escorre pelas ruas e pelas pontes. [illegible]

[illegible]

Mas já o embaixador de a lentidade ... [illegible] ... Agnus Dei! Esse que tollis peccata mundi!

AINDA E' PRECISO DEFENDER BERNARD SHAW!

Conclusão da pagina anterior

Calma gente, calma! Va[illegible] ... Em primeiro logar Bernard Shaw ainda não estre[illegible] ... Está escrevendo. A primeira [illegible] ... da nova peça de [illegible] ... Sociedade das Nações.

[illegible]

... profissão seja [illegible] ... Tomou apenas essa profissão [illegible] ... sem duvida, de uma de suas peças.

Em "Arms and the man", que na traducção franceza de Augustin e Henriette Hamon recebeu o nome de "O heroe e o soldado", Shaw não procura ridicularizar essas [illegible] ... Procura apenas humanizar uma miseravel machina de guerra mostrando um pobre [illegible] tocado pelo medo e pela fome.

Em "John Bull's Other Island" elle não ridiculariza essa coisa muito séria que é a Irlanda antes a evoca [illegible] de saudade e pena. Em "Saint Joan" elle não ridiculariza Joanna D'Arc [illegible]

[illegible]

... No mais o artigo do senhor Athayde está realmente primoroso.

O HOMEM QUE TEM UMA REGUA NA MEMORIA

Conclusão da pagina anterior

[illegible]

... A esse tempo todavia, pouco importará ao mundo que a tradição britannica se [illegible] ou não. Mas importa a Lord Halifax que [illegible] tanto a regua de ébano da sua memoria como o collarinho de marfim do seu pescoço.

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS).

Letras Alheias

Conclusão da pagina anterior

... sencia, contém ainda muito mais do que a comprehensão".

Em outros sectores do complexissimo assumpto, Otto Grundler é igualmente incisivo e fecundo. Fiel ao criterio phenomenologico, affirma o pensador: "Se a origem e a diffusão de uma religião não podem, em absoluto, explicar-se de maneira puramente natural, impõe-se por si mesma, como unica explicação possivel, a conclusão de que tal religião provém de revelação divina. E' claro que tambem aqui uma observação dos proprios factos, livre de prejuizos, leva a um resultado compativel com a escrupulosidade da investigação scientifica. Tambem aqui ha de ser applicado o principio essencial da phenomenologia: deixar que primeiro falem os proprios dados, em toda a sua extensão e em toda a sua plenitude, antes de aventurarmo-nos em sua interpretação theorica. O que de antemão turva a livre consideração dos acontecimentos com o preconceito — não demonstrado scientificamente — de que Deus não póde interferir directamente na historia da humanidade, se vê forçado a uma interpretação assás violenta e no fundo anti-scientifica".

O unico meio de tornar um pouco menos incompleta esta noticia, visto que fôra impossivel resumir dentro dos seus limites a doutrina de Grundler, será, talvez, alongal-a com a citação de fragmentos capitaes em que se registam, pelo menos, as conclusões mais lucidas do pensador. E' o que faço, daqui por diante.

* * *

"O facto de os actos pessoaes estarem sujeitos a leis da razão não significa senão que nos convidam, pela sua essencia, a que os julguemos segundo leis da razão; a lei racional não regula o seu curso effectivo — como a lei natural regula o dos acontecimentos naturaes — mas lhes serve apenas de "norma", segundo a qual devem accorrer. Os predicados "racional" e "irracional" não têm nenhum sentido quando applicados a outros actos que não sejam actos de pessoa. Além disto, os actos pessoaes não se acham ligados entre si e aos objectos a que se referem, por uma relação causal, mas sim, por uma relação de sentido. Uma alegria não é um effeito do objecto aletificante, porém uma espontanea attitude do sujeito com relação a dito objecto, uma resposta ao sentido que se contém no objecto".

* * *

"Na conversão apresenta-se-nos innegavelmente uma verdadeira transmutação da pessoa, transmutação que não apparece como causada do mundo exterior, mas exclusivamente como effectuada por Deus mesmo em nós, como uma obra da divina graça.

* * *

"Quem desprezando o valor inherente a toda pessoa, utiliza uma dellas apenas como meio de provocação de prazeres sensuaes, incorre em peccado e se colloca com relação ao mundo dos valores numa posição que temos de designar como "não santa". O mesmo não acontece, porem, se nos ama uma pessoa por todo o seu conteúdo de valor espiritual, animico e corporeo, e a ama tanto que se sente inteiramente um com ella, apparecendo-lhe a execução da união generica como simples expressão desta unidade espiritual e animica".

* * *

"A historia é irracional burla todas as tentativas feitas no sentido de enquadral-a em leis racionaes e estaveis e, comtudo, desenvolve-se com relação a um plano, não conduz ao chaos, mas á ordem [illegible] sobre a terra um mundo de valores".

* * *

"Nas obras de arte, o valor esthetico póde apresentar-se com tal força e sublimidade, que o valor que consiste em sua existencia se [illegible] de nós e nos conduza á experiencia religiosa. Vemos, então, de maneira singular, objectos que sabemos terem sido feitos por mão de homens, mas não como procedentes destes homens e sim da força de Deus nelles operantes. Fala-se amiude de "artistas divinos". Mas ainda, o proprio artista julga, ás vezes com a mais profunda humildade, que a sua obra não é de maneira alguma sua, mas de Deus (Inspiração). Para elle, póde em summo gráo converter-se a experiencia da criação artistica em experiencia religiosa.

T. S.

VIDA LITERARIA

O TEMPO E A VIDA

ROSARIO FUSCO

"Cela n'empêche pas les choses de [illegible] ... et ne change rien à l'existence du temps réel".

J. Maritain

("Théonas", cap. VI. La mathematisation du temps, pg. 93)

D'A palavra [illegible] da phrase, do discurso, "composto" de "phrases", nós poderiamos partir, si quizessemos, para a construcção de mais uma theoria do comportamento intellectual em face de uma [illegible] qualquer do espirito. Isto porque, em literatura pelo menos, jamais poderemos apreciar uma obra, conscientemente, si não dispuzermos a encaral-a sob dois aspectos essenciaes a todo julgamento. Quero me referir ao que chamarei, aqui, valores — "estaticos" e "dynamicos" que as manifestações artisticas possuem. Por intermedio do primeiro, a obra se afirma como "expressão" pura e simples, contando mais como factura, como realização, do que mesmo como "espirito". Esse é o valor "estatico", isto é, aquelle valor "de si mesmo" que a obra deve trazer, independentemente de quaesquer circumstancias que possam favorecel-a. O outro, o valor dynamico, é o potencial de "suggestão" que a coisa creada contenha, caracter que a distende, que a "prolonga" no espaço, responsabilizando-se pela sua "eternidade". Ou pela sua maior ou menor dose de "humanidade", capaz de provocar nos homens uma admiração que permaneça ou um pensamento que se fecunde com a sua visão (si se tratar de uma forma de arte plastica), ou das representações que ella poderá despertar em nós, num processo semelhante ao da autognésia si se tratar de outra qualquer forma de arte. E' nesse sentido, supponho, que um livro, apparentemente sem significado, póde impressionar vivamente a determinada pessoa. E' a nossa faculdade de admirar se encontra, [illegible] dentro desse limite. Para citar exemplos, direi que um diccionario e a Biblia illustram os dois casos propostos, objectarão que o diccionario "ensina", está certo, por que o livro santo "suggere". Por outro disso o exemplo [illegible] ... tem [illegible] ... theoristas [illegible] ... gel. Com certeza que a these não deveria ser tratada numa rapida chronica como a presente. Na impossibilidade de fazel-o de melhor maneira, pelo menos no momento, pretendo, com estas palavras, apenas justificar como uma ligeira indicação do sr. Almir de Andrade, no seu "Da interpretação na psychologia", de que terei opportunidade de tratar, em um dos proximos artigos, funccionou como "catalysadora intellectual", digamos, destas linhas, assim como, por signal, a leitura de uma phrase de Descartes veio suggerir a "Ethica", de Spinoza, assim como uma phrase do "Salve Rianha" levou Renan a historiar as "Origens do Christianismo", assim como entre nós, a leitura do "Evocação de Recife", do sr. Manoel Bandeira, converteu o sr. Jorge de Lima ao modernismo, segundo testemunho do sr. José Lins do Rego no postfacio do "Poemas". Tanto é logica, verdadeira e justa a observação que julgo ter accentuado, em poucas palavras. Estudando, num dos mais perfeitos capitulos do seu livro, o problema da personalidade, o sr. Almir de Andrade esclarece a sua noção de "tempo psychologico". Cita Proust, na literatura, e Bergson na philosophia, como nomes cujas glorias universaes repousam na valorização que ambos deram, nas obras respectivas, ao factor "tempo", "inseparavel de qualquer estudo da personalidade humana" (pg. 365). Evidentemente, não ha originalidade nenhuma no que disse o autor da "A Verdade contra Freud", uma vez que os maiores criticos, tanto de Bergson como de Proust, já tiveram ensejo de fazer identica notação. A novidade reside na elaboração completa de todo o capitulo, de maneira por que elle [illegible] ... suggestões admiraveis, interessando não só á psychologia como á esthetica. E é com relação á ultima que procurarei mostrar a necessidade da separação dos conceitos de "phenomeno" e "facto", no estudo das relações de tempo e vida, que se encontram no fundo de toda obra de arte, respondendo, particularmente, pela explicação do "romance", como genero literario. Chamaremos de phenomeno a tudo o que se observa de "concreto" e, a "facto", a tudo que se observa de "abstracto". Assim, eu não poderei [illegible] phenomeno (nem mesmo de "phenomeno inconsciente", segundo a terminologia classica) á uma faculdade como a imaginação, por exemplo, porém, tão só, aos seus effeitos, como a uma obra de arte della nascida ou outro effeito correspondente qualquer (agora no sentido geral) sensivel e consciente. Nessa orientação, quero dizer, no sentido esthetico, phenomeno não é, nunca, apenas o que se "manifesta", mas, tambem, o que se "mede". A distincção me parece tanto mais urgente quanto sabemos que um pseudo phenomenismo, tão em moda hoje em dia, ameaça corromper os postulados mais universaes e mais permanentes da philosophia, forçando a que o homem moderno escreva a historia da physica parallela á historia da philosophia. E o grande caso é que não é só o phenomeno a unica realidade existente. Pois a realidade, innegavelmente, se divide em "phenomeno" e "facto", distinguindo (ou impondo, por si mesma) a distincção de conceitos que, durante seculos, passaram por synonimos. Si a cada especie de "grandeza" corresponde uma outra que lhe sirva de medida, na mathematica ou fóra della, teremos, desse [illegible] ... os productos da creação intellectual, de modo amplo, e da creação "romanesca", particularmente. Isto é, o tempo physico, que mede o phenomeno, e o tempo psychologico, que mede a duração do facto. A quêda de um corpo, vamos dizer, é um phenomeno, que eu meço com o tempo physico. O tempo psychologico, ao contrario, só se applica á duração de um facto que a gente sente mas não "mede". Eu sinto a intensidade de um desejo, ponhamos até o infinito. Porém, só poderei medil-o pelo seu effeito (no caso, a pressa ou a morosidade com que o realizo) etc. A' "permanencia" do que sinto, entretanto (e na hypothese), eu chamaria de tempo psychologico, mantendo, noutro sentido, comprehendendo-se a separação cartesiana das duas noções (tempo e duração). No romance, a gente percebe isso com uma claridade absolutamente meridiana. Não ha difficuldade, nem embaraços, nem geito de erro. E' tudo simples e evidente. Em Proust, que levava a analyse interior ao maximo, nós encontramos o tempo psychologico dominando completamente a obra na qual o autor caminha, justamente, "á la recherche du temps perdu". Em René Boylesve e em Joyce, que pertencem á mesma linhagem espiritual, constato identica tendencia, assim como em Amiel do "Journal intime", em Vinet, em Maine de Biran, em Thomas de Quincey e em outros introspectivos, que fugiram á vida, como inadaptados que foram, refugiando-se no "tempo" interior ou na sua pesquisa. Ao passo que em um Flaubert, no extremo opposto, que levava a minucia exterior ao paroxysmo, noto justamente a presença do tempo physico, tão só, marcando a duração de um phenomeno (Bovary sentindo o gosto de arsenico na bocca...). Stephan Dedalus, no "Ulysses", começa a me fornecer elementos de sua formação interior, o "Anjo" de Jorge de Lima (para citar um exemplo nacional) tambem (isto é, o tempo psychologico que o artista marca emquanto descreve, demonstra ou revela a passagem de um "facto"). Num caso como no outro, é sempre o factor tempo que assignala o romance como genero, esse mesmo "tempo" que se encontra ligado á vida em todas as suas manifestações. Descrevendo, portanto, phenomenos ou factos, no sentido em que emprego as duas palavras, toda obra de arte contem, necessariamente o "tempo", um ou outro dos tempos a que venho me referindo. Curioso é que não se encontra a menor referencia a respeito, embora a "indicação" do assumpto possa inspirar-nos considerações, quando estudamos um Balmes, um Hegel ou um Croce, exactamente no mesmo plano em que attribuo ás expressões do sr. Almir de Andrade a "reacção" — digamos assim — destas linhas. Eu explicaria que acceitação da medida psychica, por parte destes autores, tenha isolado o problema de suas cogitações, uma vez que na sua época (e na nossa) o problema da mensuração ainda seja uma incognita, naturalmente porque a linguagem dos especialistas leva sempre á confusão de phenomeno e facto, como reminiscencia dos postulados classicos da psychologia. Entretanto, a propria philosophia da acção — como é chamada pelos francezes a theoria pragmatista de James e Dewey — a propria philosophia da acção ou "funccional" dizia, se encontra embaraçada para resolver a questão que os seus theoristas discutem cada um a seu modo, ninguem se entendendo, exactamente por esse motivo, já em 1910, mais ou menos, Claparède propunha a elaboração de um "diccionario" capaz de standardizar os conceitos frequentemente empregados pelos technicos da psychologia applicada á educação. Parece que seu appello restou sem resposta. Isso não impediu que elle tomasse a louvavel iniciativa de, toda vez que escreve, propor, antes, para melhor comprehensão de suas idéas, conceitos novos disso ou daquillo. Convém lembrar, por exemplo, o seu revolucionario e admiravel conceito de vontade, o seu conceito de intelligencia, e, sobretudo, a exposição que o famoso educador fez da subtil differença que existe (e poucos vêem) entre o acto intencional e o acto voluntario. Bergson, que não procedeu da mesma maneira, na sua proposição sobre a origem da idéia de tempo ("Durée et simultanéité", cap. III, pg. 55) endossa, de certo modo e até certo ponto, a distincção que formulamos, para applical-a á esthetica, quando indica, com a sua peculiar e extraordinaria capacidade de demonstração, a passagem do tempo interior (tempo psychologico, que assignala a duração do facto, tal como o entendemos) ao tempo das coisas ou tempo exterior (tempo physico, medidor da duração do phenomeno). Entretanto, todos nós sabemos que Bergson, nesse terreno, está muito mais proximo do tempo-duração da psychologia applicada [illegible] ... parece ser, a respeito, a opinião do sr. Almir de Andrade, que se distanciando dos bergsonianos, suggere a divisão do tempo psychologico em "duração" e "instante" (pg. 526 da op. cit., glossario). Por intermedio da esthetica, todas essas noções interessam, grandemente a meu ver, á literatura. E não é pelo prazer de "épater" ou de insistir sobre um ponto de vista apparentemente original na critica brasileira. E' que a funcção critica exige esses conhecimentos, exigindo a sua applicação immediata. Não posso conceber (em que pese a brutalidade do exemplo) a manipulação de drogas por quem não conheça, ao menos rudimentarmente alguns principios de chimica, a composição dos saes, as suas incompatibilidades, etc. Critica é analyse mas é synthese tambem. E não se limita a comprehender: precisa explicar, do mesmo modo, a obra considerada, demonstrando dentro do possivel, os elementos de ordem interior determinantes da manifestação artistica que nos é dada á apreciação. A prova de que essa orientação não é simplesmente fertil, mas imprescindivel á honestidade e á segurança e á agudeza criticas, temol-a com as interpretações mais modernas de tres autores extraordinarios de hontem, feita por tres dos mais prestigiados autores de hoje. Refiro-me, principalmente aos livros de Freud, sobre Leonardo da Vinci ("Un souvenir d'enfance de Leonardo da Vinci"), de Gregorio Marañon, sobre Henrique Frederico Amiel ("Amiel — un estudio sobre la timidez") e, finalmente, o curioso volume de Charles Baudouin sobre o poeta que tanta influencia exerceu sobre os symbolistas brasileiros, Verhaeren ("Le symbolisme chez Verhaeren — essai de psychologie esthetique"). A questão é que, sem o auxilio da sciencia, jamais o famoso sorriso da Gioconda seria decifrado, a extranha introversão amielliana explicada, ou o apparecimento de certas imagens de Verhaeren sufficientemente esclarecidas. No caso do romance, é para o tempo, para a precisa noção desse factor, que o caracteriza, que teremos que recorrer, si quizermos fazer uma critica que não fique na indigencia impressionista dos poucos cavalheiros que campeiam por ahi ou de outros articulistas do mesmo jaez, que se limitam ás piadas, sem a coragem intellectual de affirmar, franca e decididamente. A critica tem que possuir o seu "es[illegible]" ... sociologicos, outros psychologicos, outros, ainda religiosos. Hennequin, Taine ou Sherer, si quizerem, documentam, definitivamente, o que pretendo dizer. O ponto de partida, portanto, se prende ás noções de phenomeno e facto. Dahi será facil, para nós classificarmos toda e qualquer manifestação artistica sob o criterio de "tempo", ligando-o, de outro modo, ás noções de valores estatico e dynamico, já citadas. Resulta dessa dialectica, a separação, tão em moda, no Brasil, pelo menos, entre os autores "objectivos" e os "subjectivos", ou entre os que tomam o partido "de fóra" e os que tomam o partido do que ha "de dentro" dos homens e das coisas. Embora em plano differente e com uma rapidez de se lamentar pela impossibilidade de permittir-nos tomar, pelo todo, o seu pensamento a respeito, o sr. Tristão de Athayde abordou o thema de que cogitamos, no momento, quando tratou do "tempo" na obra [illegible]. E' preciso não esquecer que o autor de "Affonso Arinos" se occupava, precisamente, de Proust romancista e não do [illegible] mundano que foi Marcel. Era pois, da duração do tempo psychologico, sómente, que o sr. Tristão de Athayde falava, do tempo que é uma continuidade eterna, que sentimos sem medir (não medimos factos). "A criança, queira ou não queira, adolesce secretamente, como o homem, queira ou não queira, deperece. "Isto está em nós, mas fóra do nosso poder, alheio á nossa consciencia". E' o que vive em nós, o que decorre de nós. "Mas não o que vivemos, o que fazemos decorrer". Isto, esta interrupção do tempo, esta supressão de espaços, esta desnaturalização da natureza" "isto" é a nossa liberdade, a nossa possibilidade. E todo o mundo de Proust vive nessa descontinuidade, nessa interrupção do continuo alheio a nós, mensuravel e successivel". ("Estudos", 2.ª série, pg. 142). Ora, o "continuo alheio a nós" mensuravel e successivel não é mais do que o phenomeno ou o encadeamento de phenomenos de que se compõe a "metade" da vida mesma, phenomeno ou encadeamento de phenomenos que medimos, com o tempo physico, em plena successão, como acontece no exemplo de um corpo que cae. Si ha, portanto, duas formas de manifestações artisticas, a que transcreve phenomenos [illegible] ... o tempo, medidos pelos tempos respectivos physico e psychologico, como acontece na apreciação dos [illegible] de hoje. Essa, a "differença" que poderemos perceber entre as "explicações" que nos possa [illegible] um livro como o "Suor" [illegible] ou um livro como "[illegible] Mortos", do sr. Octavio de Faria (por outras palavras: a "photographia" e a "pintura" literarias). E' em nome dessas mesmas explicações que o critico consciente deverá pronunciar-se. O mesmo que este, descendo verticalmente nesse genero de aferimento tenha que interpretar os diversos "processus" da creação, sem [illegible] interesse ao criticado, nem por isso elle deverá deixar de [illegible]. Tambem a ninguem interessa a [illegible] de um corpo no espaço [illegible] Newton. E embora, hoje, a relatividade de Einstein tenha modificado a lei da gravitação, lei de Newton que os mathematicos [illegible]. E a sciencia se beneficiou da conquista, beneficiando-nos de modo indirecto. A questão é que muita gente fala sem conhecer grammatica, inclusive o [illegible] que não é gente... Nem [illegible] as nossas reformas "[illegible]" de ensino preconizaram, até hoje, a eliminação da cadeira na qual a maioria de nossos escriptores de agora, (justamente os de maior successo e justamente os que se incluem na lista dos "reformadores" [illegible]) seriam, fatalmente reprovados. Mas, se a arte é o [illegible] que nos une á realidade da vida, conforme pretende Bergson, e a vida, no seu retorno incessante, é [illegible] conteúdo do tempo, pelo qual se plasma... Se o romance é uma transcripção da vida, vista através de uma natureza, conforme pretendia creio que Zola, nós poderemos concluir, na base da these proposta, definindo generos que até aqui se confundiam, sem a applicabilidade da psychologia á critica: o conto transcreve um "incidente", a novella um "momento", o romance uma "duração", de "phenomenos" ou "factos". Estas as suggestões que um trecho do livro admiravel do sr. Almir de Andrade me forneceu, como subsidio ao capitulo de uma esthetica psychologica que algum dia ainda escreverei, si Deus me der força e coragem para empresa tão arrojada e tão vasta.

* Remessa de livros:
[illegible]
Recebidos:
[illegible] "O Deserto"
[illegible] "Amazonia" [illegible] 1937.

Enterro de Emile Cohl

Conclusão da primeira pagina

são de peixes e sereias. o céo manda um cometa especial, o sub-sólo manda minhócas. Representando o Povo da Lenda vem Branca de Neve escoltada por oito anões e o Chapéosinho Vermelho com uma cesta no braço esquerdo. Representando o Povo da Téla vem uma caricatura de Greta Garbo dizendo coisas roucas e lamentosas e um Chaplin de bengalinha electrica. Shirley, inconsolavel, os olhos afflictos, tem a cara lambusada de lagrimas. Um grillo tóca violino e, em nome de todas as platéas do mundo o sr. Augusto Frederico Schmidt caminha de braços erguidos recitando poemas funereos. A noite é tempestuosa, mas entre as nuvens pretas vem a lua, chora um pouco de luar e vae embora. E em nome dos objectos um microphone declama o trecho de um poema de Carlos Drummond de Andrade:

...“E o amor não abre um [caminho
Na Noite. A noite é mortal,
Completa, sem reticencias.
A noite dissolve os homens.
Diz que é inutil soffrer.
A noite dissolve as patrias.
Apagou os almirantes
Scintillantes! nas suas fardas
A noite anoiteceu tudo...
O mundo não tem remedio..
Os suicidas tinham razão”.

Uma grande noite de nankim começa então a descer. Vem numa rapidez de gangrena, uma noite absoluta de nankim, cobrindo tudo. Desce do céo, engole os corvos, os filhotes de passarinho, as arvores, os bichos, as gentes, o caixão do morto, e tudo, tudo, tudo. Emile Cohl morreu, e o mundo que elle inventou morre provisoriamente sob a terrivel noite de nankim. Ahi começa a passar um complemento nacional e a vida volta tão clara, tão proxima, tão banal, tão mal feita que todos os espectadores ficam muito encabulados e alguns sentem vontade de fumar.

(Copyright da I. B. R. — Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS).

UM YANKEE EM OXFORD

Robert Taylor

O film já famoso que Robert Taylor fez em Londres por conta da Metro-Goldwyn-Mayer, corporação a que pertence, já está a caminho do Brasil, ao que nos informa a Publicidade da marca do Leão entre nós. “Um yankee em Oxford” é o seu titulo. Maureen O'Sullivan é a deusa de Taylor... no romance do film, cuja estréa o Cine Metro não tardará muitas semanas a realizar.

ASPECTOS

Conclusão da primeira pagina

editar um periodico, porque é uma honra, e é mesmo, pertencer á imprensa brasileira já tão notavel em nossa curta historia. E mais curioso é que, sem embargo do fito mercantil que anima o dono da revista, elle esquece não raro o lado pratico da coisa por amor á literatura.

A' primeira leitura, “Aspectos” causou-nos verdadeiro agrado. Sob a direcção principal de tres nomes conhecidos, os drs. Raul de Azevedo, Carlos Manhães e Lafayette Rodrigues, deixa logo ver sua feição idealistica; é de divulgação, mas não é popular. Traduza-se: quer e necessita viver de si mesma mas não mercantiliza na acepção grosseira do termo: porque, se pretendesse ser “popular” teria que preferir a futilidade sportiva ao nosso gosto, dando a primacia' importancia ao sensacionalismo do “foot-ball” e etc. e não á materia elevada que vem apresentando pelo seu illustre conglomerado de collaboradores. Destacam-se, especialmente, os estudos brasileiros.

O summario do numero de fevereiro, por exemplificação traz diversos trabalhos neste terreno: são estudos que nos levam insensivelmente a pensar nos graves e momentosos problemas do Brasil, não só politicos como nos da arte e da sciencia. Entra na arida seara economica, financeira, commercial, como que reconhecendo o dominio do “commercio” especulativo ou não.

Claudio de Souza, debatendo a questão crûamente real do armamento, resurge Bilac quando põe seu valor de homem de letras ao serviço da Patria, num clamor nacionalista, affirmando que “não se trata de politica, mas sim da propria existencia do Brasil como nação”.

Somos pessoalmente, pacifistas. Viveriamos até cantando madrigaes á Paz, se o conhecimento da natureza humana não nos fizesse temer o ridiculo do sentimentalismo quando a necessidade, notase dia a dia, é a defesa contra os povos imperialistas. Comprehende o Brasil que ser amigo dos outros paizes não é ser por elles tutelado. Temos em nós todas as forças só que são displicentes e não organizadas. Afinal, se gastamos dinheiro em tanta reforma, em tanto embellezamento, em tanto isso e aquillo, podemos gastal-o na defesa de nossa terra. Em seu artigo que assim procuramos interpretar, Claudio de Souza colloca o assumpto de modo bem claro.

Esta face, e outras da revista “Aspectos”, valem um programma inteiro e se actualmente nossa saúde não nos permitte ingressar no quadro de seus collaboradores, como do convite do dr. Lafayette Rodrigues, promettemos ser sempre apreciadores e propagandista, esperando o momento de levarmos algo de contribuição a aquelles que estão honrando a cultura patricia.

GOMEZ, TYRANNO DA VENEZUELA

Por THOMAS ROURKE

Gomez tinha cincoenta e cinco annos quando usurpou o poder de Castro. Agora, os dias de sua grande prosperidade, estava ficando velho mas permanecia vigoroso. Engordára completamente e continuava com os seus amores tanto com Dolores Amelia como com todas as outras jovens que lhe eram apresentadas. Encarava os filhos de Dolores Amelia como a sua verdadeira familia e assim os tratava, embora nunca os tivesse recolhido legalmente como fizera com os de Dionysia Bello. Os outros eram attendidos por intermedio de encarregados, em alguns casos, e, desleixados nos outros, as suas mães recebiam talvez uma quantia em dinheiro. A prole de Dolores Amelia eram tres filhos Juan Vicente Junior, Florencio e Juan Chrysostomo, este ultimo ainda era bem criança quando Gomez falleceu e cinco filhas, Rosa, Belén, Hermenegilda Christina e Bertha.

Os filhos de Dionysia Bello tinham crescido e casado. Esta familia morava aparte da segunda e sempre houve um certo ciume entre os dois grupos. Comtudo, o facto de Gomez tratal-as em egualdade e morar com ellas tanto no palacio de Miraflores como nas diversas fazendas evitava qualquer rompimento. Os filhos da primeira familia pareciam-se com Juan Vicente mais do que os da segunda, principalmente os homens.

José Vicente, Vicentico seguindo o chamavam sempre, Gonzalo e Alé foram instruidos e educados dentro da tradição militar e nos moldes da velha tribu andina. Nem elles nem qualquer dos outros filhos de Juan Vicente foram educados ao estrangeiro. Os tres rapazes ficavam nas estancias a maior parte do tempo e adquiriram os costumes dos vaqueiros da Venezuela. Vicentico foi feito Inspector Geral do Exercito e Gonzalo, embora detivesse a patente de coronel, emprega todo o seu tempo na direcção das fazendas. Alí, o mais moço, falleceu em março de 1918 em a grippe hespanhola. Era muito differente dos outros, um rapaz delicado e esbelto, o unico olhado como sympathico pelo povo. Os caraquenses diziam que elle morrera porque era demasiado bom para viver junto com os outros. Diziam tambem que Juan Vicente, refugiando-se por esse tempo em San Juan de Los Morros afim de escapar á epidemia, negou-se a ver o filho agonizante, temendo contagiar-se. Isso provavelmente, não é verdade, pois Alí mostrára ser mais intelligente dos seus filhos e a sua morte pareceu abalal-o consideravelmente. Por essa occasião, tambem falleceu Hermenegilda, sua mãe.

Dos seus irmãos, ou melhor, dos que tinham sido criados com elle em La Mulera, e olhados como irmãos, Juancho, a quem o povo chamava de bobo, foi levado á posição de Vice-Presidente da Republica. Elle póde ter sido um tolo, mas ainda era o mais firme e solido rebento da geração de Hermenegilda. Eustochio, a quem já conhecemos, andou por todo o paiz como presidente de varios Estados — Tachira, Lara e Aragua. O meio-irmão Santos Matute, foi feito presidente dos de Zulia e, de quando em vez occupava outros cargos importantes na administração. Este ultimo era um individuo velhaco e cruel, dado a violencias sangrentas com as filhas dos peões e outras praticas sadistas. Na verdade, todos os filhos de Hermenegilda herdaram a sua robustez e firmeza de caracter, mas, infelizmente, exerciam-nas para o mal.

Este Santos Matute começara usando o seu verdadeiro nome, sem o Gómez. Após, principiou a chamar-se Santos Matute G. e, finalmente, usava todo o nome, Santos Matute Gómez. Os caraquenses faziam troça a respeito desse nome, chamando-o “o homem das tres mentiras”. Elle não era Santos (sacro, bondoso), nem Matute, que tambem significa ladrãozinho, pois verificou-se que roubava em grande escala, nem Gómez. A sua maior façanha verificou-se quando era presidente de Zulia. As companhias petroliferas tinham iniciado a exploração naquella zona e a Scadta, uma empreza allemã de navegação aerea, extendera as suas linhas até Maracaibo. Santos Matute retirou cerca de tres milhões de dollars ouro do thesouro estadual, alugou um aeroplano fugiu para a ilha hollandeza de Curaçao. Gómez enfureceu tatnto que prohibiu a entrada de aeroplanos no paiz, medida á qual se apegou durante alguns annos. Não queria saber de semelhantes meios de transportes rapidos para abandonar o paiz e que eram utilizados por qualquer um. Eventualmente, com a vinda a Venezuela de grandes aviadores como Lebrix, Costes e Lindbergh, viu-se forçado a levantar a interdicção. Ainda eventualmente, perdoou Santos Matute, que voltou ao paiz e foi feito presidente do Estado de Aragua.

O progresso, é obvio, começava a apparecer agora, principalmente na cidade de Caracas. Houve illuminação electrica nas ruas, surgiram cinemas, automoveis e assim por diante. Gómez iniciou a construcção de estradas de La Guayra e Caracas e, fóra da sua fortaleza em Maracay, de Valencia e Puerto Cabello. A' medida que envelhecia, elle cada vez passava mais tempo em Maracay e crescia a sua aversão pela Capital.

Em Caracas os attentados contra a sua vida succediam-se de vez em vez. O. espiões sempre descobriam em tempo as conspirações mas elle cada vez ficava mais receioso dos caraquenses. Assim, tratou de transformar Maracay na dua concepção de paraiso.

O primeiro passo era fazel-o o centro militar de todo o paiz. Concentrou alli os melhores equipamentos do exercito, artilharia, companhias de metralhadoras, tankes e, mais adiante, aeroplanos. Após a guerra européa, contractou officiaes allemães para instruir os seus homens e aviadores belgas e francezes para pilotar os aeroplanos. Construiu grandes quarteis e fundou uma escola de aviação. Distribuiu destacamentos permanentes e á curta distancia em todas as estradas de La Guayra em Puerto Cabello, que foram dotadas de pesadas correntes afim de deter os carros de viajantes afim de que fossem examinados. Construiu ainda uma estrada de cimento desde Maracay até o litoral de Ocumare e La Costa, garantindo dessa fórma um rapido acesso ao mar sem ser necessario passar pela capital.

Depois, iniciou a mudança da aldeia num centro indusrtial, seu proprio centro industrial, para todos os estabelecimentos de sua propriedade. Nos negocios pecuarios empregou technicos estrangeiros que desenvolveram uma raça especial pelo cruzamento de Holsteins com zebús trazidos da India, raça que supportava melhor o clima, e dava mais resultados. Construiu um matadouro modelo e um frigorifico, monopolizando o fornecimento de carne para Caracas. Contractou queijeiros suissos e montou um estabelecimento de lacticinios, produzindo queijo e manteiga, a unica manteiga feita no paiz. Construiu um engenho de algodão, manufacturas de velas, refinarias de oleos comestiveis, cortumes, fabricas de perfumes syntheticos e assim por diante. Todas as construcções foram pagas pelo thesouro nacional, os materiaes empregados pertenciam o almoxarifado do Departamento de Obras Publicas e o trabalho era feito pelos soldados conscriptos, assim como o labor nas fazendas, mas os proventos iam todos para o seu bolso.

Inspeccionava tudo que estava sendo construido, caminhando ao sol aqui e ali, acompanhado do indio, Tarzozona, o secretario, Requena, e o amigo, Pementel. Todos os sabbados os membros do ministerio vinham de Caracas afim de receber ordens e passavam o domingo em churrasquedas e brigas de gallo. Elle sentava á sombra de uma arvore, um pouco distante dos outros, fazendo perguntas a cada um, perguntas curtas e incisivas. A's respostas, apenas contestava com o seu “Ahã”. E' Está certo”. Eram essas as suas expressões caracteristicas. A's vezes, extendia-se um pouco mais: “Come lo parece? Divertido, eh?” “Que acha o senhor? Divertido, não?”.

Trazia pedrinhas de assucar nos bolsos e, de vez em quando, levava uma á bocca, mastigando-a pensativamente, ruminando como um boi.

O Congresso começou a procurar maneiras de insinuar-se junto a elle. Foi-lhe conferida a “Ordem de Libertados” e investido perpetuamente com o titulo de “Elle Benemerito”. Desde então, sempre que o seu nome apparecia em publico, na imprensa ou em discursos, era procedido pelo titulo de “El Benemerito”.

Os embaixadores dos paizes europeus, em virtude da cortezia com que eram tratados por elle e diante da revolução que demonstrava em satisfazer os compromissos externos, recommendavam-no para distincções por parte de seu governo. Foi agraciado com diversas ordens pela Belgica, França e Hollanda.

Por intermedio dos bons officios do Nuncio Papal, Monsenhor Carlos Pietropaoli, foi feito Cavalheiro da Ordem de Piana pelo Papa. Relacionado com esta ultima honraria, verificou-se um incidente que merece ser contado.

Havia um sacerdote, o presbistero Dr. Régulo Franquis que tinha sido uma especie de agitador anti-gomezino desde o começo do governo de Juan Vicente. Fôra correligionario do nosso velho amigo Mocho Gernández, tendo servido como capellão nas suas tropas. Em Novembro de 1915, os espiões de Gómez descobriram uma conspiração tramada em Caracas e onde estava envolvido o padre Franquis. Vinte homens foram presos e remettidos para a prisão, mas o padre conseguiu escapar. Ficou escondido durante dois annos e, após, achar que não havia mais perigo, tentou fugir do paiz disfarçado. Elle sahiu de noite e á pé, tomando um caminho abandonado através das montanhas que ia dar na costa, em Maiquetia. Sua intenção era ir a Roma e pintar Juan Vicente ao Papa.

Todavia, os espiões ainda estavam nas uas pegadas durante todo esse tempo. Prenderam-no em Maitequia e trouxeram-no de volta para Caracas. Foi conduzido pelas ruas como um criminoso vulgar. Revistaram os seus papeis e foi encontrado uma carta endereçada ao Papa. Todos os crimes de Gomez eram relatados nessa carta, onde havia o seguinte: “Sua Santidade por morte de Gomez para quem passará a Ordem com que a Igreja o distinguiu? Para um dos noventa e sete bastardos que teve com...? Aqui, numa longa lista, seguiam-se os nomes de muitas das mulheres que tinham tido filhos de Gómez.

O padre Franquis foi encarcerado na Totunda. Nereo Pacheco recebeu ordem de envenenar os seus alimentos com arsenico. Na primeira noite de prisão, o sacerdote notou que tinha sido envenenado e falou em altas vozes para os outros encarcerados, dizendo que o que tinha occorrido, rezando e pedindo perdão os seus carrascos. Os presos arranjaram um oleo qualquer e conseguiram que elle o tomasse como um purgativo.

Quando Pacheco veio na manhã seguinte esperando remover o cadaver do padre, encontrou-o vivo. Imaginou logo o que tinha acontecido e mandou açoitar a todos os outros presos. O padre morreu áquella mesma noite. Era 17 de Dezembro de 1917. Seu corpo foi arrastado pelos pés e arremessado num monte de estrume que havia detraz da Rotunda.

O Benemerito...

Ouvindo a nova e a velha geração

Conclusão da primeira pagina

2.° — Por que e desde quando ama as letras? Foi sem o saber e o querer, ou por auto-educação?

Resp. — Aconteceu o que commummente acontece quando se dá um passo distraido. Mal chegado do 5.° Livro de Leitura de Felisberto de Carvalho, procurei outro livro que me explicasse o que era, em verdade, “camaras pneumaticas” e agarrei-me ao primeiro que encontrei. Era o “Novo e Velho Testamento”, leitura predilecta de meu avô. Li-o, sem, entretanto, conseguir solução para o meu enigma. Cheguei, pelo contrario, a adquirir outras complicações, como, por exemplo, aquelle caso de Caim e Abel que eu queria, por força, saber com quem tinham casado. O meu pae despistou, dizendo que aquillo não era leitura para meninos e meteu-me nas mãos as “Mil e Uma Noites”. Lindas historias, outros mysterios, novas tentações... Resultado: mania. A literatura nada ganhou, mas o commercio perdeu um soffrivel guarda-livros.

3.° — Acredita que, no Brasil, a literatura seja, em breve, uma profissão?

Resp. — Absolutamente não. Para isso nos falta quasi tudo, temos ainda muito que fazer, a começar pelo preparo do terreno, ou seja garantir o consumo do livro, depois barateal-o, divulgal-o e elevar-o ao nivel de instrumento indispensavel de cultura.

Os meios para este formidavel trabalho são multiplos, complexos e dependem de varios factores, sendo os principaes: o desenvolvimento de nossa população, a acção governamental de amparo ao livro e estimulo aos que escrevem e, sobretudo, a producção de bons livros.

Antes disso, viver da penna no Brasil não passará, como diz Leonardo Motta, de “penuria”.

4.° — Quaes os meios de facilitar-se, economicamente, a vida de um artista? Pela associação de classe, ou pelo amparo official?

Resp. — O mais certo seria pela acção conjuncta de ambos os meios. O diabo é que a classe é mais desunida do que todas as classes juntas. E, sem a união da classe, o governo jamais olhará para ella. Entretanto, isto não quer dizer que alguns intellectuaes não gozem ou venham a gozar de amparo official. A classe é que nunca.

5.° — Crê que voltaremos á poesia, ou ficaremos no romance, no conto e no genero de memorias?

Resp. — Não voltaremos á poesia porque della nunca nos afastamos. O que se está passando com a poesia não é “crise” nem nada de pathologico, como andam dizendo por ahi os anti-poeticos. Ha apenas, um malentendido entre ella e o publico. Nem ella quer chegar até o povo, tornando-se mais real, mais objectiva, mais humana, nem elle quer submetter-se aos seus caprichos, por vezes extravagantes. Tenho certeza que a harmonia entre ambos não tardará e a poesia voltará a dominar, como sempre, porque ella foi a aurora e será o occaso da humanidade.

No proximo supplemento, a resposta do sr. Christovão de Camargo.

Assumptos Psychicos

A confissão amargurada de Hermes Fontes

NÃO poderiamos encerrar o capitulo da poesia, que estamos divulgando, data venia, através desta secção, sem nelle incluirmos a palavra de Hermes Fontes, o grande poeta sergipano que, num lamentavel momento de suprema fraqueza, attentou contra a propria vida, partindo para o Espaço a 26 de dezembro de 1930. Hermes Fontes dispensa qualquer referencia nossa em torno da sua arte, tal foi a projecção que della se irradiou por todo o paiz, graças a cultura invulgar do seu espirito e poder singular de sua imaginação. Todos nos recordamos ainda do successo sem precedentes alcançado pelas suas obras, notadamente "Apotheoses", "Genese", "Lampada Vellada" "Cyclo da Perfeição" e outras mais, onde os caprichos da fórma corriam parallelos á majestade da concepção e da rythma. Eu-o, porém, que, liberto dos prejuizos da materia, esclarecido e perdoado pelo crime a que a falta de fé o levára na Terra, vem falar-nos da sua vida, e traçar-nos um magnifico poema da esperança que hoje o anima, em consequencia da amargura a que voluntariamente se entregou. Que a lição possa aproveitar a quantos ainda palmilham os aridos caminhos terrenos, em busca de ambições e glorias que aqui mesmo se desfazem como nuvens de fumaça. Assim nos fala, dos planos sideraes, o espirito de Hermes Fontes:

MINHA VIDA

"Não pude comprehender o meu destino
Na amargura invencivel do passado,
Que amortalhou meu sonho peregrino
Nas trevas de um martyrio irrevelado.

Do soffrimento fiz o apostolado
Como fizera de minha arte um hymno,
Procurando o paiz indevassado
Do ideal luminoso de Aladino.

E fui de vale em vale, serra em serra,
Buscando a imagem fulgida, incorporea
Do que chamamos — a felicidade.

Mas só colhi os frutos máos da Terra,
As promessas pueris da falsa gloria
E o triste engano da celebridade."

POEMA DA AMARGURA E DA ESPERANÇA

"Falar-vos de martyyrios e tormentos
E' perpetrar amargas redundancias,
Redizer minhas maguas, minhas ansias,
Renovar minhas syncopes de dor...
Não sorvo mais os toxicos violentos
Do desespero e da melancolia,
Após a derrocada
Das construcções de um sonho superior.

Tudo outrora, Senhor,
Na minha pobre vida abandonada
Era o tédio cruel que me impedia
De vislumbrar a claridade immensa
Da luz do sol purissimo da crença.
Tudo em volta de mim era a cegueira
Que torturou a minha vida inteira,
Que me seguiu o espirito ambicioso!...

A carne é pobre e é cheia de fraqueza,
Symbolizando o cyclo tenebroso
Das syntheses de dôr da natureza.
E a carne subjugou-me inteiramente,
Fez-me fraco e descrente.
E transformou a minha mocidade
Num montão de ambições, de fama e gloria.
Adormeceu-me aos cantos da vaidade,
E me afastou da estrada meritória
Da crença e da bondade...

Misericordiosissimo Senhor,
De tortura em tortura amargurado,
O meu fragil espirito inferior
Viu-se presa de trévas, no passado
E a desgraça suprema o amortalhou

Tudo soffri de dôr e de miseria
Mas a tua bondade me levou
A esquecer a influencia deleteria
Da carne passageira...
Rompeste a minha venda de segueira
E divisei o excelso panorama
Do universo infinito, que TE acclama
Como a fonte do amor illimitado.

Relevaste, meu Deus, o meu peccado
E pude ouvir as harmonias puras
Que equilibram os mundos nas alturas!...

Cheio de amaridulcida ansiedade,
A esperança o espirito me invade.
Aguardando das lagrimas futuras
A minha redempção.

Que a confiança pois, em Ti me anime,
Que no porvir a dôr bella e sublime
Jorre em minh'alma a luz da perfeição."

SYLVIO ROBERTO.

DIAPATHIA - A NOVA MEDICINA

LXXV

Pelo dr. ENE'AS LINTZ

NOS casos de enterite chronica (somose ou hydrosomose, conforme o typo), temos que procurar a "causa primeira", se esta continúa a influenciar. Caso contrario, em que já esteja afastada completamente, não temos que nos incommodar com ella.

Se syphilis:

v.b.
Diaiodeto Bi 300,0
3 calices ao dia.

Se tuberculose:

v.b.
Diarrhenosulfato Cup 300,0
1 calice ás refeições:

v.b.
Diarrosotosulfato Cup 300,0
3 calices ao dia

Nos periodos diarrheicos:

v.b.
Diapermanganato K 300,0
1 calice de 2 em 2 horas;

v.b.
Diaforminapermanganato K 300,0
1 caliçe de 2 em 2 horas

v.b.
Diachlorocalciopermanganato K 300,0
1 calice de 3 em 3 horas

Nos de atonia:

v.b.
Diaforminacolargol 300.0
1 calice de 3 em 3 horas.

Collaboração

POR QUE E COMO ME INGRESSEI NO ESPIRITUALISMO

Cel. Francisco José Dutra

III

Não fosse minha intenção evidenciar a Verdade, que paira acima de tudo, não relataria o citado 2.º trabalho com os pormenores promettidos no artigo anterior, sem obedecer a preconceitos nem sentimentos subalternos, que será sempre, é obvio dizer, minha nórma de conducta.

A pessôa que motivou esse meu passo em tão boa hora dado — procura do Espiritismo — e eu, nos encontramos pelas 19 hs. de um dos sabbados do ultimo mez de 1931 deante do director material dos trabalhos do Centro "Cabana de Lysis", aquelle meu collega, que no momento ainda se encontrava só no respectivo salão, motivo por que nos disse a nós recem chegados aguardassemos a chegada de algum medium.

O sabbado era assim como um dia de relativo descanço para os trabalhadores encarnados naquelle centro espirita, dia em que, de 19 ás 21 hs., o seu director attendia apenas uma ou outra pessôa que com elle primeiro quizesse ter algum entendimento prévio a qualquer actuação espiritual posterior.

Momentos após á nossa chegada appareceu um medim, operario, moço modestissimo, que, por ter de lutar pela vida desde menino, nem completára o 2.º anno do curso secundario.

Esse medium desconhecia completamente a mim o quem me acompanhava, a que via tambem pela primeira vez o meu collega, director dos trabalhos, que apenas muito pela rama conhecia da causa principal da minha procura do Espiritismo.

(Continua)

LEVADA DA BRECA

LA Hepburn, é sem duvida alguma, a mais versatil entre as "estrellas" cinematographicas. Ella, o demonstra perfeitamente em cada film em que apparece, quando revela em cada personagem que vive, um typo differente, e a elasticidade do seu talento artistico. Katherine Hepburn, tanto póde ser a grande amorosa de "Corações em ruinas" e "Mary Stuart", a dramatica de "No Theatro da Vida", a ironica de "Rua da Vaidade", como tambem a comediante amalucada de "Levada da Breca". E' nesse novo papel que vamos vel-a agora, vivendo ao lado de Cary Grant, uma comedia que supera tudo o que até hoje tem sido apresentado, em materia de absurdo, illogico, mas engraçadissimo. May Robson e Charles Ruggles completam o elenco dessa pellicula que o Odeon apresentará a partir do dia 14, e que nos trará uma nova Katherine, uma Katherine alegre, ousada, que sabe divertir e que encontrou em Cary Grant o par ideal para as suas maluquices.

XADREZ

PROBLEA N.º 186
de
S. LOYD

BRANCAS: R5R, D2TR, T3TR — 3 peças.
PRETAS: R4CR, B4TR, P3TR — 3 peças.
As brancas jogam e dão mate em dois lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N.º 186
(Gambito da D.)

Jogada no Torneio Sul-Americano no Brasil.
BRANCAS: JOSE' ADAIL (Brasil)
PRETAS: L. F. BURLAMAQUI (Brasil).

1. — P4D, P4D; 2. — P4BD, P3R; 3. — C3BD, P3BD; 4 — P4R, PxPR; 5. — CxP, C2D; 6. — P5B, P4R; 7. — B4B, B2R; 8. — D5T, P3CR; 9. — D3B, P4BR, 10. — D3CD!, CD3B; 11. — CxC, xeq., BxC; 12. — BxC, D2R; 13. — B6T, PxP; xeq.; 14. — R2D, DxP; 15. — D7B, xeq. — (Impectuosa partida, as pretas abandonam).

SOLUÇÃO do PROBLEMA N.º 185: R 3CR

Enviaram solução exacta do Problema 185: Otto de Faria Augusto Beck, Francisco de Carvalho, Epaminondas de Sousa, Fernando de Almeida, Dama Preta, Torres II, Roberto Lopes, Samuel Danemberg, Thomaz Alves.

LIVROS

"ALMA GAROTA", Rosa Maria Vasconcellos, Juiz de Fóra, Minas.

Livro de historietas de uma sergipanazinha de dez annos de idade, prefaciado pela poetisa Arlette Correia Netto.

Diz a prefaciadora:

"Como todas as meninas de sua idade, Rosa Maria sonha com Shirley Temple a ponto de sentir inveja da senhorita Vargas que a viu em carne e osso lá na Cidade-Cinema. E a doce estrellinha de Hollywood passa a ser, então, o seu anjo inspirador, a heroina da quasi totalidade de suas producções. Possuir uma boneca Shirley — eis o seu maior desejo! E quando esse desejo se transforma numa bella realidade, Rosa Maria se sente como Alice no paiz das maravilhas e canta "Apotheose", que é um poema de intensa alegria"

Diante de tamanha precocidade, os mais scepticos, sem duvida, acreditarão no Brasil. A autora, nas suas historietas, aborda um problema que desafia a argucia de muito cerebro adulto: o da admissão de crianças em quartos de aluguel.

Leiamos o seu depoimento:

"Quem tem dinheiro para morar em hoteis caros, ainda vive! Mas... os pobres! Em todos os jornaes tem isto: "Aluga-se um quarto confortavel e espaçoso a casal sem filhos". E' facto! Ainda me lembro, ha quatro annos, quando chegamos ao Rio. Fomos hospedes de uma amiga até que arranjassemos quarto e lá ficamos quasi um seculo. Mal rompia o dia, meus paes compravam o "Jornal do Brasil" e após cortarem os annuncios menos explicados (os que não fallavam em crianças), mas... vocês vão rir... sabem como eram elles recebidos?

— Temos quartos optimos, mas... não alugamos com crianças: mesmo é o diabo!

Nos apartamentos, outras exclamações:

— Cachorros, meninos e passarinhos não entram aqui.

Analisem só a vida das crianças do Rio! Somos iguaesinhos aos "lulús".

Terrivel depoimento de uma criança de dez annos de idade diante do tragico da vida, digno de meditação.

O. S.

VIVER

Tito Schipa canta para sua filha — Caterina Boratto — a linda canção "Torna Piccina Mia", uma das muitas que valorizam a parte musical do grande film italiano "Viver" que o Alhambra estreará amanhã

Quando um homem leva uma existencia de prazeres, entende que essa é a regra geral do proceder masculino. Habituado a possuir as mulheres que entende quando o caso lhe toca de perto, torna-se o mais intransigente dos paes! Tito Schipa, o grande tenor e figura principal do film italiano "VIVER" após uma vida de dissipações quer resguardar a filha unica das armadilhas dos conquistadores profissionaes. Ella sahira de um convento e nada sabia da vida desregrada do pae que enveredára por esse caminho apos a viuvez. Quiz o destino que Caterina Boratto, a formosa ingenua, se apaixonasse por Nino Besozzi, um dos bohemios da sua roda. Receioso de que tal união surgisse a infelicidade para a filha, Tito Schipa recusa formalmente o seu consentimento.

Age impensadamente porque o casal não se conforma com a decisão e foge...

O golpe é rude demais para o tenor. Para esquecer a filha culpada, acceita contractos no estrangeiro, onde logra successo extraordinario.

Nesta parte do film, Tito Schipa canta varias canções lindissimas com aquella voz que o mundo inteiro não se cansa de applaudir: "Vivere" "Torna Piccina Mia", "Prece" "Arlecchino" e outros... Numeros [illegible] perfeitamente ligados á [illegible].

No final Tito é obrigado a se render á evidencia dos [illegible]tos. Perdôa a filha com uma das mais formosas canções do film e em circumstancias fortemente dramaticas.

"VIVER" é considerado o maior film italiano do momento, uma obra de arte que será apresentada amanhã ao nosso publico, no ALHAMBRA, pela Ufa-Art Films.

CHACARAS E FAZENDAS

Berne

O gado criado solto no campo, está quasi sempre sadio.

Um dos grandes inimigos do gado no Brasil, principalmente os de raça estrangeira, é o berne.

O berne é produzido por uma mosca que picando o couro do gado ahi deixa um ovo, que no fim de uma semana torna-se uma larva muito incommoda pela comichão que causa, sugando o sangue. Geralmente a mosca põe muitos ovos, um perto do outro, chegando ás vezes o animal ficar coberto desta praga que, se não fôr retirada em tempo, lhe causará a morte.

O criador cuidadoso deverá passar revista ao gado uma vez por semana e onde encontrar uma saliencia com um furo no centro, minando agua, deve expremer afim de retirar o berne. Esta operação é dolorosa, sendo preciso dois homens, um para segurar o animal pelas ventas e outro para fazer a extracção.

Nos pastos onde existem abundancia de agua, os animaes, durante as horas de sol muito quente, nella penetram, ficando sómente com as costas e a cabeça de fóra, jogando, com o rabo, agua nas costas, afugentando as moscas e livrando-se, assim, dos bernes.

Depois da operação da retirada do berne, passa-se azeite de mamona no logar, evitando que a mosca volte a pousar outra vez devido ao cheiro desagradavel que o mesmo possue.

Em geral o couro dos animais de raças estrangeiras é mais claro e mais molle para furar do que o do gado nacional, motivo porque as moscas dão preferencia aos mesmos animaes.

Cuidado com os porquinhos

O periodo mais importante da vida de um porco, é a desmama. Do maior ou menor cuidado com que se procede neste periodo, depende, em grande parte, o exito ou fracasso na exploração porcina

A edade em que os leitões devem ser desmamados, depende de seu maior ou menor desenvolvimento e vigor, e se se dispõe ou não de sufficiente leite desnatado. Deixando-os demasiado tempo com a mãe, esta não poderá conservar-se bastante forte para a parição seguinte. Sem embargo, não deve ser demasiado cedo. Havendo leite desnatado em abundancia, podem ser desmamados na oitava semana de edade; não havendo, quiçá convem esperar que completem dez semanas ou um pouco mais, desde que não se apresentem bastante fortes.

Ao principio, dispense-se muito cuidado á sua alimentação.

Podendo conserval-os em bom estado e com bom apetite, com rações bem proporcionadas, durante os primeiros 30 dias, poderá ter-se a certeza que o exito está assegurado. Convem dar-lhes um pouco menos de comida do que elles verdadeiramente reclamam. Nesta edade os leitões preferem os alimentos menos solidos, em fórma de sopas; estas, nos dias muito quentes, azedam rapidamente, razão pela qual não devem ser deixadas por muito tempo nos comedouros, sob pena de ver os leitões atacados de diarrhéa.

Não convem trocar-lhes bruscamente os alimentos, pois poderá ser affectada a digestão. Protejam-se contra a sarna e os piolhos. Um bom campo de pastagem um abrigo que os proteja das chuvas, do frio e do sol excessivo, comida e agua em abundancia, são factores que os conservarão em excellente estado de saude e lhes facilitarão o crescimento e desenvolvimento

A HYGIENE E AS FRUTAS

O Dr. Monteiro da Silva escreveu ha tempos um artigo sobre o valor dos frutos, o qual transcrevemos aqui, por ser de interesse geral.

"Precisamos chamar a attenção dos nossos patricios para as frutas que possuimos.

Em vez de gastarem tanto dinheiro com injecções, elixires e tonicos, para ter mocidade, comam frutas que as rugas e as manchas da face não virão e os cabellos não se tornarão grisalhos tão depressa.

Ellas fazem bem pelos acidos e saes organicos, que se transformam na economia em carbonatos alcalinos; que moderam o coração e os vasos, livrando-os de excitações possiveis e trabalhos forçados, que iriam cansal-os e degeneral-os, dando inicio a peor doença do seculo: "arterio sclerose".

Um paiz como o Brasil, que produz todas as frutas com terrenos proprios e uberrimos de facil cultura, o povo com o uso diario das frutas tem um efficaz meio para fortificar o corpo e prevenir as doenças pela resistencia physica e organica.

Na mesa do rico e do pobre, ao lado de bons legumes, devem existir sempre as deliciosas laranjas, abacaxis, figos, abacates, mangas, fructa de conde, pinha, etc, em vez de vinho duvidoso, de cerveja mystificada e dos licores fortes.

Quantas doenças não se curam somente com a mudança de regimem alimentar, diminuindo ou evitando as carnes, que por sua vez produzem toxinas que vão atacar o coração e as arterias.

O alcool, o abuso da carne, e do fumo constituem a trindade assassina, que mais mal tem feito á humanidade do que a guerra, a peste e todas as calamidades sociaes.

E' um verdadeiro suicidio involuntario que cada individuo pratica imprudentemente pela carencia de senso moral, que não o deixa perceber o perigo dos abusos da mesa. E quando descobre a causa de seus males, já é tarde, porque os orgãos já estão estragados e a consequencia fatal será a morte, pois não se póde collocar outra valvula no coração, outro bacinete nos rins e outra vesicula no figado.

Não é preciso ser medico para observar que depois de opiparo jantar em que predominam os pratos de carne de toda a sorte, irrigados com os vinhos mais capitosos e variados, a noite é agitada, o despertar pesado e no dia seguinte, todo o trabalho activo, sobretudo o intellectual, se tornam passivel tanto se acham abatidas as forças musculares e cerebraes

Não é a intensidade da vida nos grandes centros, que massacra a população; é antes o abuso da alimentação pesada, sem os saes de frutas".

E' uma verdade, o que disse o Dr. Monteiro, porem, a culpa da má alimentação não cabe ao povo em geral, porque este come aquillo que póde, e não o que deseja.

As nossas frutas são caras, o que se pode verificar, no momento, pelos seus preços.

Maçãs — duzia	12$000
Peras — duzia	15$000
Tangerina — duzia	2$500
Laranja-lima — duzia	2$000
Bananas — duzia	$300

Não pomos aqui a comparação dos preços das outras frutas, pois são muito mais caras

Infelizmente o mercado de frutas está na mão de atravessadores estrangeiros, dahi o termos que olhar as frutas e não podermos dellas fazer o uso que precisavamos

ALAGAO

Utilidades

Do mamoeiro, quasi todas partes têm utilidade. Com as raizes, prepara-se um calmante, com as flores prepara-se xarope para a tosse e bronchite, as folhas e a casca, servem de sabão para lavar roupa. O fructo verde é usado na alimentação e na confecção de doces; maduro é optima sobremesa e é utilizado como ingrediente de muitos xaropes, elixir, expectorantes, sedativos e tonicos.

—X—

Para se iniciar o cultivo [illegible] e sim que se adapta, [illegible] rir uma especie por [illegible] e sem que se adopta perfeitamente áquella qualidade de [illegible]tas da região.

—X—

A base de producção de um feijoal é de 1.500 á 2.000 kilos por hectare, podendo-se, entretanto, obter 2.500 kilos ou mais quando o terreno é bem preparado e o tempo corre em boas condições.

—X—

A mandioca tem o cyclo vegetativo muito variavel. Uma determinada variedade muda o cyclo de accordo com a região, conforme clima e sólo.

—X—

A semente em grão do trigo, compõe-se de uma pellicula da planticula ou embrião, o cotyledone, verdadeiro armazem das substancias nutritivas accumuladas, que são mais ou menos 56 65% de amido, 10-16% de glutem e pequenas [illegible]gominosas, albuminoides e saes

—X—

A industria oleifera do amendoim é de exploração muito antiga, com largo desenvolvimento na Europa, nas Antilhas e nas colonias africanas, tão grande a applicação que elle tem não só nas industrias como substituição ao oleo de oliva e na fabricação de productos medicinaes.

—X—

Ha neccessidade do uso do [illegible] porque elle é saboroso, alimenticio e preventivo de [illegible]tias.

ALAGAO

CINEMATOGRAPHIA

CHARLIE CHAN EM MONTE CARLO

Warner Oland, em uma scena de "Charlie Chan em Monte Carlo", o film que o Rex vae exhibir amanhã

OS agentes de serviço secreto têm o seu codigo, como os commerciantes têm o seu, e os governos e os telegraphistas. Charlie Chan — o famoso detective chinez que aliás vamos vêr na baila, outra vez, em uma situação interessantissima no seu novo film da 20th Century-Fox — "Charlie Chan em Monte Carlo" — que o Rex vae começar a exhibir amanhã. Charlie Chan que aliás já appareceu em dezeseis novelas cinematographicas desse genero, tem o seu codigo que até aqui tem provado excellente. Como as taboas do Mandamento, o codigo de Charlie tem dez artigos:

A audiencia deve ter igual opportunidade de solver o caso mysterioso que tem o proprio detective, pelo que não se devem esconder nenhuns detalhes ou indicios ao espectador.

O criminoso, em geral o assassino, não deve ser figura que não appareça.

O criminoso não deve tambem ser mentalmente incompetente.

O assassinio não deve, no fim, acabar sendo um suicidio.

Os indicios devem levar a deducção ao assassnio.

O criminoso deve ter uma opportunidade igual, de astucia e conhecimentos, ao do detective.

Os policiaes, investigadores e detectives não devem apparecer nunca como individuos estupidos — o Chan trabalha sempre com a policia regular.

O detective — e no nosso caso é Chan, jamais deve beber, fumar ou se portar inconvenientemente, devendo ser um perfeito homem de familia.

O assassino deve apparecer por deducção, e jamais por formulas espiritas ou hypnoticas.

O detective — Chan — jamais deve empregar a violencia para a solução de crimes.

Ahi está o methodo empregado por Charlie Chan — e dahi o interesse despertado sempre por seus trabalhos, como esse Charlie Chan em Monte Carlo", que vamos ver amanhã no Rex, com Warner Oland, Key Luke, Virginia Field e Robert Kent.

ALMAS DO MAR E MUNDO DOS ESPERTOS

A Paramount vae apresentar no PATHE PALACIO a partir de amanhã mais uma engraçadissima producção de Roscoe Karns e Lynne Overman, os dois optimos comicos que fizeram o nosso publico rir gostosamente com as suas creações irresistiveis em "MYSTERIO DA UNIVERSIDADE".

A apresentação de "MUNDO DOS ESPERTOS", constituirá uma optima surpresa para o nosso publico. Sob qualquer ponto de vista, quer olheemos os artistas que apparecem no trabalho, quer vejamos o original enredo, o film apresenta-se com valor extraordinario, capaz de enthusiasmar ao mais exigente dos fans. O thema gira em torno das eleições para prefeito de uma localidade americana, e dos processos pouco recomendaveis usados por um dos candidatos, afim de comprometter a candidatura do outro.

Temos certeza absoluta de que "MUNDO DOS ESPERTOS", que conta, além dos dois comicos, com a participação de Anthony Quinn, Muriel Hutichison, agradará immensamente ao nosso publico e dará a Paramount mais um triumpho ruidoso.

O publico do Pathé Palacio vae mais uma vez ver em cartaz o gigantesco film da Paramount, o maior triumpho do anno: "ALMAS NO MAR".

Gary Cooper, George Raft, Henry Wilcox, Frances Dee, são de facto as principaes figuras deste film, mas o trabalho delles sozinhos não pode viver. Faltava o artifice que fizesse a moldura, que preparasse o meio onde devia resaltar a obra. Esse artista, foi Henry Hawathay, o magico realizador de tantos outros films. Dahi o facto de ser impossivel deixar de citar, não o nome dos interpretes principaes, mas tambem e por necessidade o do seu director.

V-E-N-E-N-O

CHARLES BOYER HESITA ENTRE AS DUAS. QUAL PREFERIR ?

Lisete Lanvin, a esposa, e Michele Morgan, a amante provocam na alma de Charles Boyer no decorrer do film "Veneno", um conflicto sentimental dos mais graves. Com qual das duas ficará o grande astro? Sómente amanhã, no Cinema São Luiz é que o publico conhecerá o resultado dessa difficil equação romantica

O ENCONTRO de CHARLES BOYER com MICHELE MORGAN no film "VENENO", que traz para a tela uma peça de Henry Berstein, constitue uma scena que jamais será esquecida.

Charles vae a Paris para convencer Michele Morgan de voltar a escrever ao seu cunhado, por ella tremendamente apaixonado. Entra num quarto mergulhado em discreta penumbra. Uma voz feminina chama por um nome masculino, por outro, outro mais... Percebe-se que ella estava habituada a receber a visita de varios homens, que innumeros a disputavam, que ella vivia exclusivamente para o amor... Quando Charles accende a luz dubia de um lampeão, depara com uma creatura de belleza extranha, semi-nua no leito revolto... Homem experimentado não se perturba com o quadro. No aposento estão espalhados varios cinzeiros. Pontas de cigarros por toda a parte. Um ambiente de lascivia, de vicio, de morbido isolamento ao quotidiano, ao logico... MICHELE MORGAN fala com indifferença sobre o seu caso com o cunhado de BOYER. Sua voz é uma provocação aos sentidos... Ella entrega-se sem amor. Não tem culpa de ser assim, um instrumento de prazer... Quando CHARLES BOYER, momentos depois sae em companhia de MICHELE, a transformação que se opera nos seus sentimentos, o desejo que lhe tentalisa os nervos á medida que o automovel corre, é percebido pelo espectador porque tambem elle se perturbará com a imagem "exquise" de Michele.... Elle comprehenderá nesse instante porque os homens eram attraidos por aquella mulher de apaprencia insignificante. Ha nella, nos seus olhos, nos seus labios, no seu corpo, na sua voz, um "quê" indefinivel que envenena a alma e a carne!

"VENENO" é um film forte, fortissimo até, o que lhe não rouba o direito de ser uma grande obra de arte na qual avultam ao lado de CHARLES BOYER duas mulheres: a esposa — LISETTE LANVIN, a amante — MICHELE MORGAN!

Ufa-Art Films apresentará "VENENO" amanhã, no cinema SÃO LUIZ.

LA BOHÊME

O successo de "La Bohême" justifica a sua volta ao cartaz. Martha Eggerth e Jan Kiepura tiveram nesse film o maior desempenho das suas respectivas carreiras. O publico quer admiral-os mais uma vez... Dahi a necessidade da sua exhibição na Cinelandia. Assim, de amanhã em deante, "La Boheme — a historia romantica de Denise e René com musicas de Puccini, estará á disposição do publico carioca no cinema Imperio para continuar a carreira tão gloriosamente iniciada no São Luiz.

UMA NAÇÃO EM MARCHA

Frances Dee, a partenaire de Joel Mc Crea em "Uma nação em marcha", a super-producção que o Plaza vae exhibir segunda-feira

O PRINCIPAL dom que as fadas bemfazejas dotaram Frances Dee foi, sem duvida alguma, o de encantar aos seus semelhantes. E, estamos certos disto, nunca a adoravel "estrella" teve opportunidade de apresentar este dom em tão alto grau como em "UMA NAÇÃO EM MARCHA", a gigantesca super-producção da Paramount que o Plaza vae exhibir segunda-feira, e na qual Frances trabalha ao lado de Joel Mc Crea, Bob Burns, Lloyd Nolan, Porter Hall, etc.

Amor de noiva, amor de esposa, amor de mãe, toda a gamma do affecto feminino, emfim, percorre ella nesta movimentada producção. E não é facil de se dizer quando é Frances mais encantadora: se quando vibra de amor em plena juventude ou quando soluça de ternura no outomno da vida!...

Este admiravel papel é o melhor de quantos a esposa de Joel Mc Crea creou para a tela, mesmo levando-se em conta ter sido ella uma das principaes interpretes de "Almas no Mar", o film que recebeu uma verdadeira consagração do nosso publico.

Mas, se é de justiça destacar-se o trabalho de Frances Dee, seria crime imperdovel não se dar o mesmo destaque aos demais interpretes de "UMA NAÇÃO EM MARCHA", que são, como dissemos acima, Joel Mc Crea, Bob Burns, Lloyd Nolan, Porter Hall, etc., todos elles habilmente dirigidos por Frank Lloyd.

ROSALIE

Nelson Eddy e Eleanor Powell, os namorados da espectacular comedia "Rosalie", actual grande exito do Cine Metro

APÓS certas producções musicaes da "season" de 1937, seria natural esperar que tão cedo Hollywood não conseguisse superar aquellas realizações, mas eis que surgem novas creações attestando a inesgotavel originalidade da capital do cinema americano e a sua continua preoccupação de superar-se. Um exemplo: "ROSALIE", nova producção Metro- Goldwyn-Mayer, com Nelson Eddy e Eleanor Power como primeiras figuras, dirigidas por W. S. Van Dyck. Desenrola-se "ROSALIE" num imaginario e seductor paiz com encantos impossiveis de encontrar em parte alguma deste mundo — mormente no mundo de hoje... O scenario capital é toda uma cidade levantada numa extensão de 24 hectares que a Metro adquiriu a tres kilometros de seus studios em Culver City. Essa cidade, que poderemos chamar a metropole ideal — foi construida segundo um cuidadoso plano e consiste de centenas de pequenos edificios ao largo de avenidas e parques, destacando-se especialmente o Palacio Real e o Parlamento ao centro de faustosos jardins. Nas scenas da pellicula apparecem duas mil pessoas, incluindo cantores, bailarinos, artistas principaes e "extras". Os episodios mais notaveis consistem num desfile da Academia Militar de West Point, varios "ballets" militares no imaginario reino chamado Romanza e um festival na côrte. Um dos mais bellos bailados é o de Pierrete, imaginado por Madame Albertina Rasch e no qual tomam parte duzentos bailarinos. Os trajes exhibidos nesse numero de baile foram creados especialmente para essa sequencia — e em outro numero de grande apparato é exhibida uma enorme collecção de joias das tribus de Ubanghi, Africa.

Num dos numeros musicaes mais sumptuosos, Eleanor Powell apparece bailando sobre um enorme tambor conduzido por um grupo de athletas. O tambor tem quatro metros e meio de altura, e Eleanor desce, bailando, por uma serie de quinze tambores menores que formam uma tortuosa escadaria até a praça.

Para a construcção dos sete jogos de decorações que enfeitam as espectaculares scenas do film, foram necessarios ... 46.000 metros quadrados de madeiras, 150 postes telephonicos, 50 barris de pregos, 14.000 metros quadrados de paineis de madeira, material á prova de ruidos, arame para installações electricas vidros, etc.

Os numeros que Cole Porter compôz, para o film, de Nelson e Eleanor Powell, que aliás é o victoriosa cartaz do Cine METRO, são notaveis pela variedade e o colorido.

Intitulam-se "Close," I've a strange new rhythm in my heart", Why should I care?" "Rosalie", Who knws?" e Still of the night". Além disso, entretanto, Nelson Eddy canta um excerpto da "Martha" a conhecida opera de Flotow — e musicas marciaes, nas scenas dos Cadetes.

O quadro de "players" do film inclue varios nomes queridos, como Frank Morgan, Ilona Massey, Edna May Oliver, Reginald Owen, Ray Bolger, Billy Gilbert, Virginia Grey e George Zucco.

TRES MOÇAS SABIDAS

Uma deslumbrante scena do film da 20 th Century Fox, "Tres moças sabidas", que o Palacio vae apresentar amanhã

Eis ahi uma pergunta que [illegible] ... e que antes de ver o [illegible] segunda-feira entra [illegible] cartaz do PALACIO, ninguem saberá responder ao certo, pois é um problema difficil de se resolver, porque cada "typo" tem seu "IT" particular, e cada belleza tem o seu attractivo "especial".

Antigamente liam-se historietas quaes diziam que varios cavalheiros chegavam á travar luta corporal, ou mesmo preparavam-se para um duello afim de ver qual era o typo que afinal venceria! Mas, para que?

Louras, Morenas ou Ruivas não deixam de ser mulheres, e assim sendo, como o famoso Shakespeare disse uma vez ... [illegible] ... suas medidas, quanto ao "Amor", são todas identicas!"

Querem um exemplo?... Assistam ao proximo cartaz do PALACIO, e verão como o productor da 20th Century-Fox — Darryl F. Zanuck escolheu para o elenco de "3 MOÇAS SABIDAS": Alice Faye, a "linda loura", Marjorie Weaver, a attrahente "morena", e Joan Davis, a formidavel "ruiva". São tres typos completamente differentes, portanto trabalham juntas no mesmo film, que é cheio de alegria, gargalhadas, canções, romance, o que fará o publico delirar de satisfação após terminar o film, e encher de "gloria" as "3 MOÇAS SABIDAS".

Alice, nasceu em 5 de Maio, e mede 1,65 cmt. Marjorie, nasceu num lindo dia de Março, e mede 1,6[illegible] ... Joan nasceu no [illegible] ... [illegible]

... começaram a sua carreira em escolas dramaticas, emquanto que Joan, gostava muito de festivaes religiosos, onde passava a maioria de seu tempo. Assim, mesmo, muito antes de completarem 10 annos, as 3 estrellas já tinham tendencias theatraes, e frequentavam com regularidade as aulas de dansa classica.

Os seus "destinos" até se encontrarem em Hollywood, tem seguido caminhos bem duros e diversos uma da outra, mas... estava "escripto" que as 3 haviam de se encontrar na 20th Century-Fox, e que mais tarde trabalhariam as "3 MOÇAS SABIDAS" num só film.

Alice Faye começou cantando num film chamado "Scandals" ... em breve tomou impulso ... começou a representar papeis de mais valor. Marjorie Weaver tambem começou representando um pequenissimo ... ao lado de Loretta Young e Tyrone Power em "Segunda ... [illegible] ... foi perfeito e muito elogiado pelos criticos, sendo pois eleita para o programma das "3 MOÇAS SABIDAS".

Quanto á comica Jaon Davis, naturalmente lembram-se bem do seu primeiro papel ao lado de Jane Withers, em "O Avião Misterioso", onde era uma "garçonette", e que quebrou todos os pratos ahi existentes!

A semelhança entre as tres estrellas, apesar de "typos differentes", ainda não terminou. As 3 adoram o "sport" sendo, que Alice tem ganho innumeros premios de patinação, adora a equitação e é optima nadadora, sem esquecer que é uma eximia jogadora de Tennis. Marjorie, era a principal jogadora de Volley-ball, de um team na Universidade Indiana, tendo tambem predilecção pela natação e Tennis. Quanto á Joan Davis, é excellente jogadora de "golf" nada muito bem, e adora os longos passeios. Cantam e dansam muitissimo bem, e portanto.. cada qual tem o seu typo. Loura, Morena, ou Ruiva, eleitas para o mesmo film que será sem a menor duvida, a maior sensação cinematographica.

Suas Glorias e Triumphos serão compartilhados com o resto do elenco, não nos esquecendo que Tony Martin cantará melodiosas canções, Jimmy Durane, Gregory Ratoff, Louise Houvik etc, etc.

Fazei pois a vossa escolha rapazes! Louras, Morenas e Ruivas, farão a sua estréa amanhã, no PALACIO.

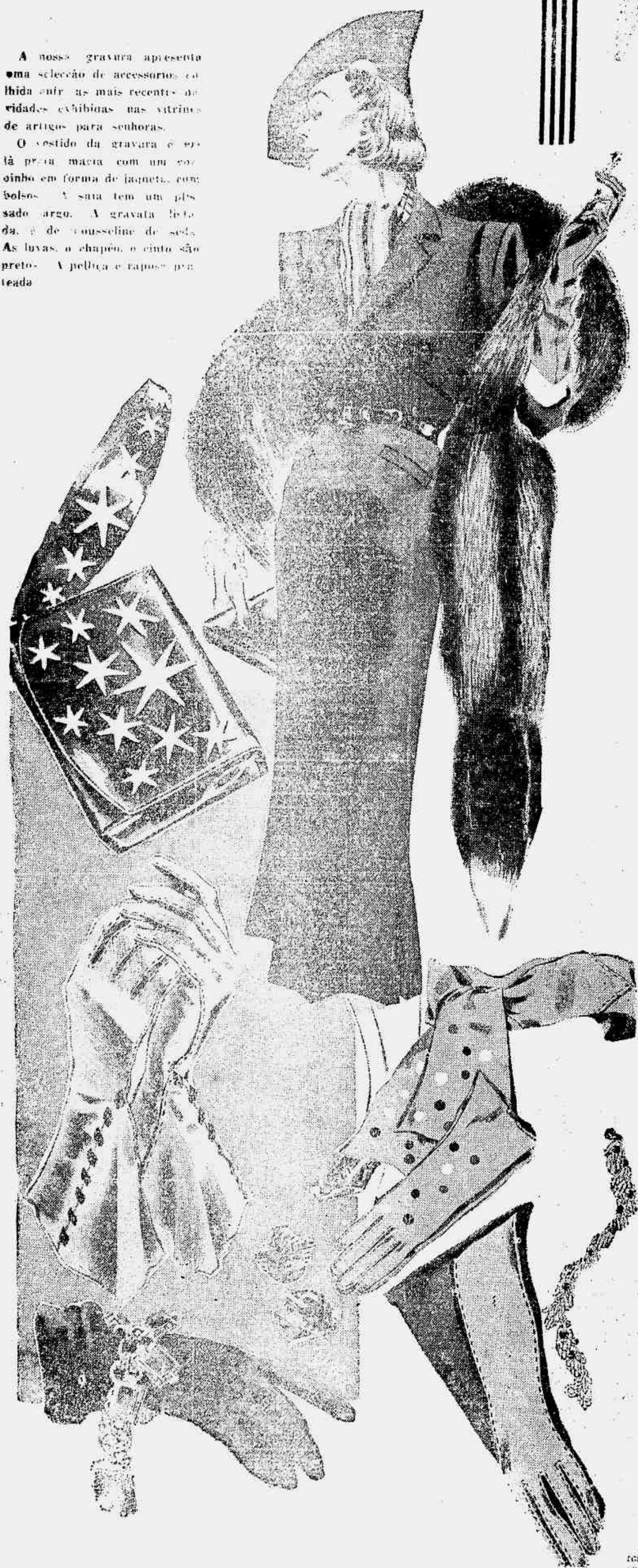
O MORCEGO

POUCAS vezes se offerece uma opportunidade tão agradavel, como esta, para annunciarmos aos nossos leitores uma surpresa de sensação artistica. E' que chegou ao nosso conhecimento que o Programma Europa vae lançar, dentro em pouco, no majestoso "São Luiz", a versão cinematographica de "O Morcego", a linda opereta com musica de Strauss, que o mundo inteiro, ha longos annos, se acostumou a ouvir e a ver, com a alma embebida de encantamento. A Tobis de Berlim, sempre triumphante no cartaz da cinematographia allemã, resolveu transportar para a tela sonora essa obra prima do rei das valsas, ... Johann Strauss ... [illegible] ... "Die Fledermaus", com partitura musical de Alois Melichar e a collaboração da grande Orchestra Philamornica de Berlim, sendo seus protagonistas as actrizes Lida Baarova e Friedl Czepa com os actores Hans Sohnker, Georg Alexander, Harold Paulsen e Hans Moser. Para finalizar: "O Morcego" será o film-campeão da presente temporada e um successo gigantesco na tela do São Luiz.

LICENÇA SOB PALAVRA

Ingeborg Theek e Rolf Moebius, os principaes interpretes do film da Ufa, "Licença sob palavra" que o Odeon vae estrear amanhã

EM "LICENÇA SOB PALAVRA", film da Ufa de estylo incommum, o pittoresco e o dramatico são as notas dominantes. Partindo da situação de um tenente que concede licença aos homens do seu pelotão, apesar das ordens em contrario dos seus superiores, a acção se desenvolve em historias differentes, mas entrosadas no mesmo thema: a disciplina militar em tempo de guerra. Episodio que fará rir pela sua malicia muito humana e o do joven recruta a quem um veterano conduz a um antro de prazer. A scena é de uma subtileza deliciosa! O recruta sae para a licença "rapazinho", na expressão perfida do seu iniciador e volta "homem feito". O dramatico surge naquelle soldado que percorre Berlim á procura da noiva, para levar-lhe um pão... A creança faminta que elle encontra nessa peregrinação basta para dar uma idéa da miseria que invade um paiz quando em guerra. O pão que vale mais do que dinheiro no omnibus é um detalhe valioso posto por Karl Ritter no film... E o film se desenvolve com essas narrativas diversas entrelaçadas e com o finsinho romantico do tenente que manda chamar um antigo amor emquanto espera os licenciados... Mas as horas passam e os homens não voltam. Um que falte e o tenente correra o risco de ser fuzilado. Nessa espectativa o final encerra o imprevisto, o inesperado na phrase meio cynica de um soldado: Esse maldito sentimento do dever! Film nobre, de elevada moralidade onde se faz a apologia da disciplina, mas sem nenhum caracter bellico, "LICENÇA SOB PALAVRA" merece ser admirado pelo nosso publico a partir de amanhã no Odeon.

BILHETE AZUL — VIVER!

TODAS as mulheres possuem um ideal de vida mas poucas o realizam. Differentes dos homens nem sempre a ambição ou a vaidade o concretizam. E, ainda nessa hora, em que a apparencia e o cabotinismo são obrigatorios para os triumphos femininos, ellas resguardam num canto dos seus doces cerebros um ideal de carinho, de solidariedade e de harmonia, bases da essencia de todas as almas realmente mulheris. Viver é, talvez, facil, mas saber viver, sobretudo para o sexo eternamente fragil, será sempre muito difficil. Porque existem as vassallas da vida, aquellas, que se submettem mollemente ás chicotadas do destino, sem a força natural da reacção e as outras, as lutadoras, as combativas, as valentes, que guerreiam bravamente, na necessidade da sua defesa e da sua victoria. Estas ultimas combatem pelo seu ideal, que não diminuem, que jámais sacrificam. E a conquista desse objectivo mundano, intellectual, ou domestico, nunca as fatiga, nunca é vencido pelas difficuldades da existencia.

Vivemos, actualmente, a mais bella estação do anno. E, entre os sinos das novenas de Maio e as corridas as novas "toilettes", as mulheres se revelam. Dessa forma, vemol-as curvadas e modestas nas igrejas ou envolvidas em faustosos engastes de seda, nas recepções e nos bailes, sentindo, porém, que, nesses corações, em ebullição religiosa ou mundana, reinam aspirações de meiguice, de amor de fusão... E ainda as opprimidas, pela pobreza ou pela falta de affecto, jamais massacram o ideal que conceberam no silencio das suas casas, no aconchego dos seus travesseiros.

Ellas — as fortes como as fracas — não ignoram o valor da intelligencia na época vivida. Ellas não desconhecem que se impõrão mais pelo luxo, pelos deliciosos vestidos, pelo roncar do automovel de marca do que pela sua intellectualidade. E a visita ás nossas livrarias provam essa verdade, porquanto, nos seus balcões, os jornaes de modas, as revistas de figurinos attraem de preferencia os lindos e gulosos olhos femininos. Ignacio de Loyola affirmava que a Companhia de Jesus devia adaptar-se á época, servi-a e não ser, pelo contrario, a época que se devia adaptar a Ella. As damas comprehenderam e assimilaram instinctivamente essas palavras do grande santo. Adaptaram-se á época e a sua maior preoccupação consiste em obedecer aos decretos da Hora.

As brasileiras, presentemente, vestem-se bem, e Figueiredo Pimentel, resuscitado, ficaria ufano da sua obra. Hoje, a mulher "se soigne" esmeradamente, sabendo que o seu prestigio está em jogo e que a sua soberania depende da sua elegancia e da sua pompa. E o curioso será considerar-se que, nessa época de evolucionismo feminista, jámais a mulher cuidou mais do seu physico, das suas "toilettes", das suas unhas, das suas sobrancelhas. Não avalio bem do grão de superioridade do homem sobre a mulher, mas ouso declarar ser esta muito mais arguta do que aquelle. E a apparente futilidade desse sexo gracioso encerra, no intimo, um doce idealismo, uma intensiva necessidade de affecto, que ella pensa, talvez erradamente, adquirir por meio de sedas, de joias e de attitudes "soi disant" cinematicas.

Desse modo e apezar dos pezares, a mulher, ainda a mais moderna, vive para o coração, para o affecto para o amor. E, num cantinho do seu jardim secreto ella plantou a sombria flor da saudade, em cima da qual escreveu:

— Quanto é difficil viver de accordo com o seu ideal, conforme os seus desejos e segundo a sua mentalidade!!

CHRYSANTHEME.

ACCESSORIOS PARA VARIOS FINS

A nossa gravura apresenta uma selecção de accessorios colhida entre as mais recentes novidades exhibidas nas vitrines de artigos para senhoras.

O vestido da gravura é feito de lã preta macia com um corpinho em forma de jaqueta, com bolsos. A saia tem um pespontado largo. A gravata, laçada, é de mousseline de seda. As luvas, o chapéu, o cinto são pretos. A pelliça é raposa prateada.

CASACOS COM PELLIÇAS

A nossa gravura reproduz tres typos de casacos para inverno, ornados de pelliças. Qualquer delles terá uma apparencia distincta, com pelliças de pouco preço, de modo a não sobrecarregar demasiadamente o orçamento domestico

O casaco a esquerda é enfeitado de castor. Póde ser em qualquer das côres verde, pardo ou marron

Um casaco com amplas folhas, o que se vê acima, ornado de carneiro persa.

CONSELHOS DE BELLEZA

CABELLOS CURTOS E COMPRIDOS

Por ELSIE PIERCE

Joan Fontaine resistiu á tentação de cortar o cabello e o penteia com uma trança em torno da sua cabeça, como si fôra uma corôa

Consulta-me uma leitora — Ha cerca de dez annos cortei os meus cabellos. Tive que encher-me de coragem e soffri muito antes de tomar esta resolução. E foram necessarios [illegible] mezes para que a minha linda cabelleira crescesse de novo! Desde então não a cortei mais, porque quando o fiz pareceu-me que havia saido dos meus brios e até sentia faltar-me a muita distincção que tinha... Ella havia desapparecido com as minhas tranças. Commigo concordavam as pessoas das minhas relações de amizade.

Então, mal havia passado os cinte annos e a idéa de parecer mais joven do que era não havia entrado ainda nos meus calculos. Agora sim. Agora estou pensando se devo ou não cortar o cabello para ficar mais joven. Acredita que terei vantagem? Estou indecisa e temerosa, e acho difficil uma deliberação firme. Por outro lado, fala-se tanto, ultimamente, em penteados!... Você podia ajudar-me a resolver este problema?

BELLEZAS ARISTOCRATICAS

Com o proposito de ajudar decidida e decisivamente esta amavel leitora, publico o retrato da encantadora Joan Fontaine, cujo cabello é abundante e igual ao da que não muito longo. E uma das estrellas do Meca do cinema que ainda usa o cabello longo, embora sejam poucas, em Hollywood, as que a acompanham. A cabelleira formosa, esplendida, brilhante de Joan Fontaine faz pensar que não é preciso cortar-se o cabello para ficar bello. E mais, ha um typo de belleza que poderemos chamar aristocratica e que mais se coaduna com os cabellos largos.

SEU CABELLO DEVE TER BRILHO

E [illegible]

[illegible] usar-se á vontade, e com os quaes ficam sempre muito bem. Joan Fontaine penteia todo o seu cabello até atraz, fazendo um pequeno rolo em baixo, á altura da nuca. Uma trança espessa, abundante forma como que uma corôa na parte de cima. Com os novos penteados, o cabello longo se presta a arranjos estupendos. Para os estylos altos, pode-se usar grampos pequenos [illegible]. Mo[illegible] lembre-se sempre de que o cabello longo deve [illegible] natural [illegible]